



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

## **ANEXO I - Plano de Trabalho – Estratégia de Ação**

**ACAM Portinari – Associação Cultural de Apoio ao  
Museu Casa de Portinari  
Organização Social de Cultura**

**Ano: 2016-2020**

**UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio  
Museológico**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº  
05/2016 / Referente aos:  
Museu Casa de Portinari,  
Museu de Esculturas Felícia  
Leirner e Auditório Claudio  
Santoro; Museu Histórico e  
Pedagógico Índia Vanuíre e  
Sistema Estadual de Museus  
SISEM-SP**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**PLANO DE TRABALHO: ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2016 a 2020**

Apresentação .....	03
Objetivo geral .....	06
Operacionalização .....	06
Objetivos, Estratégias de ação, Número e Perfil de Funcionários Rotinas e Obrigações contratuais durante a vigência do Contrato .....	
08	
1. Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança .....	08
1.1. Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico .....	09
1.2. Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira .....	10
1.3. Eixo 3 – Financiamento e Fomento .....	10
1.4. Eixo 4 – Ampliação e/ou diversificação de público .....	11
1.5. Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados .....	12
2. Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa .....	13
3. Programa de Exposições e Programação Cultural .....	19
4. Programa Educativo .....	23
5. Programa de Integração ao SISEM-SP .....	27
6. Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional .....	29
7. Programa de Edificações - Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança ...	34
8. Metas condicionadas .....	39

A Organização Social desenvolverá seu planejamento, estratégias e ações com base nos Programas Técnicos e de Gestão apresentados a seguir e se compromete a desenvolver e a zelar pelas rotinas e obrigações contratuais respectivas aos Programas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Plano de Trabalho foi concebido pela ACAM Portinari sob a perspectiva das quatro diretrizes e suas respectivas metas e ações definidas no âmbito da UPPM/SEC para a área museológica e tendo por cenário o patamar atual conquistado para o Museu Casa de Portinari, o Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre e para as ações de apoio ao Sistema Estadual de Museus.

É constituído por atividades técnicas e operacionais-administrativas objetivando a preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, sob as premissas básicas de responsabilidade socioambiental e de inclusão sociocultural, da função social dos museus, de sua contribuição para o desenvolvimento humano, aliado aos valores de justiça social, democracia e cidadania, sob o rigoroso compromisso com os princípios de transparência, economicidade, qualidade, eficiência e eficácia, sob a ótica da relevância social dos museus na atualidade; ainda, na qualidade dos processos de trabalho e nos resultados a serem obtidos.

Para a ACAM Portinari o Plano de trabalho e a sua execução devem refletir o entendimento dos museus enquanto instituições de caráter público, espaços de relações sociais que devem ter a sua presença permanentemente cultivada e fortalecida na sociedade, como equipamentos culturais do governo do estado de alta qualidade e interesse cultural, com resultados efetivos e que comprovadamente contribuam e impactem para o exercício dos direitos culturais por meio do acesso às fontes de cultura paulista e da participação do desenvolvimento cultural das comunidades e das decisões de políticas culturais; para o patrimônio cultural preservado e para a diversidade e criação artística promovidas e valorizadas e no seu entendimento como fontes de aprendizado, intercâmbio e inovação; no desenvolvimento social e econômico potencializado por meio da ação cultural desses museus, notadamente no fomento à economia criativa, contribuindo, ainda, para que a criação, circulação e preservação cultural se realizem e se constituam em práticas profissionais inseridas na lógica produtiva de desenvolvimento social e econômico sustentável.

Para a Organização Social os museus estaduais do interior e as ações de apoio ao SISEM têm de forma acentuada um importante papel na ampliação do acesso à cultura, na descentralização dos investimentos e das atividades de formação e fruição cultural e diversidade de público atendido, para tanto buscando a constante ampliação e aprimoramento dos processos de trabalho e a qualificação das equipes responsáveis pelo seu desenvolvimento.

A ACAM Portinari propõe um Plano de Trabalho que preconiza a continuidade de um trabalho efetivo, cujos resultados demonstram que o conjunto de estratégias adotadas pela atual gestão tem permitido coordenar de forma equilibrada os diversos programas das instituições e de apoio ao SISEM, bem como responder às demandas que a sociedade nacional e internacional, na atualidade, exercem sobre os museus, o que se expressa na revisão, avaliação e atualização, na geração de políticas institucionais para sua implementação, sob a perspectiva das políticas públicas para a área museológica estabelecidas pela SEC, por meio da UPPM – Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, cuja missão é “promover a preservação, a pesquisa e a comunicação do patrimônio cultural dos museus paulistas em favor dos direitos dos cidadãos à participação ampla, à memória e à diversidade cultural, por meio da formulação e implementação de políticas públicas para a área museológica e da articulação desses museus”.

Nesse contexto a ACAM Portinari acrescentaria ainda o patrimônio natural, pela enriquecedora e pioneira experiência que vindo sendo desenvolvida com a integração do patrimônio ambiental no Museu Felícia Leirner e Auditório Cláudio Santoro, em Campos do Jordão.

No entendimento da ACAM Portinari uma gestão museológica que para além das responsabilidades com as ações técnicas, administrativas e comunicacionais deve pautar um compromisso com a relevância social dos museus e o seu papel fundamental com as localidades onde estão inseridos e atuam; ainda, sob a premissa básica que um museu e o patrimônio cultural que ele representa não podem jamais ser isolados de seus contextos



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

territorial e comunitário, o que se traduz em diferentes políticas institucionais e diversas ações, ou seja, museus integrados aos seus respectivos territórios.

O presente Plano de Trabalho reflete o compromisso de uma gestão que deverá buscar constantemente criar e ampliar diálogos com a comunidade do entorno, com diferentes públicos e parceiros, em que pesem suas diferentes dinâmicas, buscando sempre e fazendo prevalecer pontos de convergência que permitam a construção de pontes e parcerias que promovam e potencializem o patrimônio cultural e sua apropriação, em favor à cidadania, contribuindo, ainda, para a descentralização da oferta cultural e inserção do interior no circuito e dinâmica culturais.

Partindo de um cenário de muitas fragilidades, ao início do trabalho da ACAM Portinari com os museus do interior, é possível, hoje, afirmar e constatar que muitas e importantes conquistas foram efetuadas e o desafio para o período do novo Contrato de Gestão, face ao cenário econômico e referencial de aporte de recursos na Convocação, será a curto prazo garantir a manutenção e continuidade desses resultados e a médio e longo prazos seu fortalecimento e ampliação.

O Plano de Trabalho leva em consideração um importante aspecto que é a experiência que a ACAM Portinari vem acumulando com a gestão dos museus do interior e com as ações de apoio ao Sistema de Estadual de Museus, no aprofundamento do conhecimento de cada instituição, nas suas peculiaridades e dinâmicas locais, nas suas limitações e potencialidades, perspectivas e desafios, o que contribui para o aprimoramento contínuo do trabalho com esses museus.

A partir do panorama atual se configuram as perspectivas de ações e realizações, bem como os desafios para a Organização Social para o período 2016-2020, visando a consecução dos objetivos indicados na Proposta Técnica/Estratégias de Ação para toda a vigência do Contrato de Gestão.

Ações estruturantes e execução de diferentes programas articulados entre si, sob princípios de economicidade, transparência e qualidade possibilitaram à ACAM Portinari os resultados obtidos para os museus estaduais do interior, que em diferentes regiões, com suas especificidades e peculiaridades protagonizam um papel diferenciado nos respectivos cenários em que atuam, em prol do desenvolvimento social e econômico potencializado por meio da ação cultural desses museus, dentre outros aspectos na geração de empregos diretos, indiretos, contratação de serviços, fomento à atividade turística e à economia criativa.

Em comum a todos os museus cabe pontuar a formação de equipes, com a implementação de uma política de Recursos Humanos que valoriza e estimula os colaboradores, mantendo assegurados os seus direitos, por meio de relações formais de trabalho, implementação de Plano de Cargos, Salários e Benefícios, bem como o estímulo à capacitação constante.

Atualmente todos os museus sob responsabilidade da ACAM Portinari possuem Plano Museológico, Plano de Conservação Preventiva das Edificações, Plano de Contingência e Gerenciamento de Riscos, AVCB, Seguros Multiriscos e Responsabilidade Social, Alvarás de Funcionamento, Plano de Conservação e Política de Acervo, Política de Exposições, Plano de Sustentabilidade Ambiental, com destaque para o Projeto Museu Verde, de compensação ambiental; Plano Educativo e Plano de Comunicação.

Todos os museus têm ações voltadas à inclusão sociocultural, dialogam com as comunidades locais e entorno, atuam sob uma perspectiva regional; são atuantes extramuros e no ambiente virtual. A programação nesses museus é concebida de forma a fortalecer a instituição no cenário museológico, bem como atuar em diferentes frentes, contemplando públicos diversos.

Os museus conquistaram credibilidade e espaço diferenciado na mídia, também, resultados importantes no relacionamento com diversos perfis de público no âmbito das redes sociais, o que lhes confere visibilidade e reconhecimento público, além da importante ampliação contínua de seus públicos.

Com relação ao apoio ao SISEM - Sistema Estadual de Museus, por meio de programa específico no Plano de Trabalho da Organização Social tem sido possível atender as linhas de ação do Sistema, a saber:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Articulação: Realização do Encontro Paulista de Museus, na cidade de São Paulo e Reuniões dos Representantes Regionais do SISEM;
- Apoio Técnico: Realização de Assessoria Técnica Museológica, Plano Museológico, Visitas Técnicas e Programa de Modernização em Museus;
- Comunicação: Itinerância de Exposições e Publicações/Coleção Museu Aberto;
- Formação: Cursos de Capacitação, Curso a Distância, em parceria com o Escritório Brasileiro da UNESCO e UNAERP – Universidade de Ribeirão Preto, Oficinas e Palestras.

Vale ressaltar outras importantes ações como a criação e atualização continuada do Portal do SISEM, que recebe 500.000 acessos/mês, inclusive, com a disponibilização de publicações online, levantamento de museus do Estado de São Paulo, apoio na implantação do Cadastro Estadual de Museus e nos processos de municipalização de museus.

Ainda, a ACAM Portinari constituiu uma equipe de funcionários especialmente voltada para atuação e atendimento às demandas de apoio às ações do Sistema.

A exemplo das principais ações citadas como exemplo para atuação no apoio ao SISEM, é possível destacar para os museus:

- Museu Casa de Portinari: Reestruturação e nova exposição de longa duração, com ênfase à casa enquanto objeto museológico e as relações do pintor com a mesma, sua presença artística nesse lugar, e os diálogos com a sua terra natal, descoberta de nova obra, celebração de Termo de Comodato com o filho do pintor para utilização pelo museu de casa contígua, de propriedade particular da família, criação de Loja e Loja Virtual, pesquisa de acervo em parceria com o Instituto de Física da USP/Profa. Dra. Márcia Rizzutto, forte atuação extramuros com diferentes projetos e programas, com ênfase na inclusão sociocultural, itinerância de exposições e parcerias diversas;
- Museu Índia Vanuíre: Reestruturação e nova exposição de longa duração, Realização de cinco edições anuais consecutivas do Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus, em parceria com o MAE/USP, com a participação de pesquisadores indígenas e não indígenas do país e estrangeiros, que se desdobraram em importantes publicações; ações indígenas, em parceria com as Terras Indígenas e Escolas Indígenas na região onde o museu está instalado, ampliando e fortalecendo o diálogo e a presença dos indígenas no museu, criação da Semana Tupã em Homenagem aos Povos Indígenas, climatização do museu e criação do Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista;
- Museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro: restauro de toda a coleção, execução de plano de conservação preventiva do acervo, estabelecimento de parcerias locais para diferentes ações, implementação de Política para Uso do Auditório, criação e execução de Séries para a programação do Auditório e do Museu, como Chorinho no Museu, Ópera no Museu, Série Claudio Santoro, Série Orquestra no Museu, Encontros com Arte, com destaque para as obras de manutenção e conservação do Auditório e procedimentos de segurança adotados para o equipamento, some-se a isso, as atividades de patrimônio ambiental.

A partir desse patamar atual se configuram alguns desafios institucionais a serem contemplados e enfrentados no Plano de Trabalho para o novo Contrato de Gestão, destacando-se entre outros para o Museu Casa de Portinari a consolidação da presença e problematização da paisagem cultural de Brodowski, questão que já vem sendo abordada por meio do Projeto Caminhos de Portinari e pelo seu desdobramento numa importante ação de Educação Patrimonial por meio do Projeto "Viagem pelos Caminhos de Portinari"; a ampliação da presença e protagonismo regional para o que ações de comunicação e construção de parcerias apontam interessantes caminhos, garantir a continuidade de parcerias para realizações de pesquisa; encaminhar o desenvolvimento do projeto de ocupação dos lotes contíguos ao museu visando solucionar os problemas de espaço enfrentados pelo museu atualmente, após seu restauro e reestruturação e que impactam o desenvolvimento de determinadas atividades, como por exemplo, realização de exposições temporárias, ações educativas, entre outras e a própria infraestrutura da instituição em função de suas necessidades atuais, bem como trabalhar fortemente na busca por estratégias que resultem na captação efetiva de recursos para complementação de suas receitas.

No caso do Museu Índia Vanuíre que tem atuado em duas frentes importantíssimas, uma de características históricas e outra de questões etnográficas os desafios que se destacam estão relacionados à consolidação das presenças local e regional, a continuidade



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

do trabalho e consolidação do Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista, e para tanto não só o estruturando e qualificando internamente, mas articulando parcerias externas com instituições afins e na criação de estratégias para efetiva captação de recursos para apoio nas atividades do museu.

Se por um lado a gestão integrada do Museu Felícia Leirner e do Auditório Claudio Santoro tornou possível ações de qualificação da infraestrutura dos edifícios e dos jardins, com significativa ampliação da divulgação do acervo artístico e do patrimônio ambiental e da programação ofertada para a população local e turistas, a manutenção continuada e um planejamento de investimentos para implementação de intervenções e melhorias no edifício e nos espaços se constituem em um desafio a ser enfrentado continuamente, ressaltando-se que o fato do Museu dividir o espaço com o Auditório e das áreas comuns utilizados por ambos os equipamentos tornam necessária a gestão integrada; outros pontos a serem destacados são a consolidação da presença dos equipamentos no cenário local e regional, ampliação de pesquisas sobre os conteúdos institucionais e a definição de estratégias que possibilitem captação de recursos para apoio às atividades desenvolvidas nos equipamentos.

A Organização Social esclarece que o Plano de Trabalho contempla os Programas, Diretrizes e Eixos norteadores das ações definidos pela Unidade Gestora para o novo Contrato de Gestão mas justifica que pela experiência da ACAM Portinari na gestão desses equipamentos e pela série histórica de recursos dispendidos para tal finalidade será necessária uma adequação e escalonamento das ações ao referencial de recursos previstos na Convocação.

Assim, para o 2º Semestre de 2016 serão preservadas as rotinas técnicas e operacionais, bem como o funcionamento básico dos museus e ações parciais para os sete Programas previstos para o novo Contrato de Gestão; nesse momento as demais ações previstas e entendidas pela Organização Social como necessárias à continuidade e consolidação do trabalho nos museus e nas ações de apoio ao SISEM-SP constarão nas metas condicionadas, com o esforço da ACAM Portinari para a sua retomada mediante a captação adicional de recursos, novos aportes por parte do Estado, constituição de parcerias ou otimização dos recursos no Plano de Trabalho por parte da própria Organização Social, principalmente financeiros para a sua execução.

De forma gradativa e condicionada ao patamar de recursos para 2017 e o período de 2018 a 2020 as ações voltarão a compor os seus respectivos Programas.

Vale dizer que a ACAM Portinari reafirma o seu interesse em encontrar possibilidades que viabilizem a retomada total das ações atualmente implementadas pelos museus e em parceria com o SISEM-SP, bem como o fortalecimento e ampliação do trabalho atualmente realizado.

### **OBJETIVO GERAL**

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico as seguintes unidades: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã; o Museu de Esculturas Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro e as ações do SISEM-SP, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

### **OPERACIONALIZAÇÃO**

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

As ações a seguir descritas serão realizadas no(s) próprio(s) museu(s) e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e as ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2016, o Museu Casa de Portinari continuará aberto ao público de julho a dezembro, exceto às segundas-feiras e no dia 25/12, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das 9h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Uma vez na semana visando ampliar o acesso, o horário de funcionamento será estendido até 20h. A entrada ao museu é gratuita para todos os visitantes.

Em 2016, o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, permanecerá aberto ao público de julho a dezembro, exceto às segundas-feiras e no dia 25/12. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 9h às 17h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Uma vez na semana visando ampliar o acesso, o horário de funcionamento será estendido até 20h. O ingresso ao museu é gratuito para todos os visitantes.

Em 2016, o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, estarão abertos ao público de julho a dezembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, exceto no dia 25/12, com previsão de abertura noturna conforme calendário de apresentações artísticas. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. O ingresso ao museu é gratuito, observando-se que poderá ocorrer bilheteria para apresentações do Auditório.

Apresentamos, a seguir, os Objetivos, Estratégias de Ação, Número e Perfil de Funcionários, Rotinas e Obrigações Contratuais dos Programas previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural" de cada Unidade, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será à base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas nos museus, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o exercício de 2016-2020 deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao Contrato de Gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso a Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**Desenvolvimento dos Programas Técnicos e de Gestão – Objetivos, Estratégias de ação, Número e Perfil de Funcionários, Rotinas e Obrigações Contratuais**

**1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA**

**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em cinco eixos principais:
  - **Eixo 1 - Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturação de planejamento estratégico de ações viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. O desenvolvimento ou atualização do Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC, além do alinhamento com a Política de Acervo os quais são documentos norteadores que produzem definições que ultrapassam os limites de um Contrato de Gestão, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação).
  - **Eixo 2 - Gestão administrativa e financeira:** envolve a execução de uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu.
  - **Eixo 3 - Financiamento e Fomento:** prevê a elaboração e o desenvolvimento de estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população.
  - **Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** Elaboração de pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do público da Instituição.
  - **Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados:** Indicação de estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural e educativa e serviços oferecidos pelo museu, além de indicar novos possíveis caminhos de



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ação.

## **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

### **Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico:**

Nesse Eixo do Programa de Gestão Executiva, a ACAM Portinari realizará a atualização dos Planos Museológicos do MCP e do MIV e a estruturação do Plano Museológico do MFL/ACS, a partir de Plano Diretor existente. Para a elaboração dos planos, será seguida a estrutura de documento explicitada no Decreto Nº 8.124, de 17 de outubro de 2013, que regulamenta dispositivos da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, e a ACAM Portinari promoverá interlocução com as diversas instâncias internas e externas afeitas aos museus, incluindo equipes, Conselho de Administração da Organização Social, UPPM/SEC, representantes das municipalidades e comunidades locais, usuários constantes dos equipamentos e pesquisadores das áreas de conhecimento trazidas pelos vários acervos e de museologia.

Ainda na elaboração dos planos, os três aspectos indissociáveis de preservação, pesquisa e comunicação da gestão museológica serão contemplados nos programas dos museus e em suas decorrentes atividades.

A partir dos Planos Museológicos, a ACAM Portinari irá elaborar Planejamentos Estratégicos de ações para viabilizar o posicionamento da vocação de cada museu, conforme estiver explicitado em cada plano.

Atendendo a Política da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico/SEC, os Planos Museológicos e os Planejamentos Estratégicos irão, respectivamente, estabelecer e implementar, no âmbito do Programa de Gestão Executiva e, quando pertinente, de outros Programas:

- instâncias participativas da sociedade civil nos processos museológicos de pesquisa e comunicação e na programação cultural dos museus, incluindo a participação de grupos indígenas do oeste paulista;
- atividades continuadas de integração com os moradores do entorno dos museus;
- atividades continuadas de formação de pessoas para trabalho;
- processos sistemáticos de avaliação com o público interno quanto ao desempenho das instituições;
- processos sistemáticos de avaliação com o público externo quanto ao grau de satisfação com as atividades desenvolvidas.

A Organização Social atuará no sentido da constituição dos Conselhos de Orientação Artística e Cultural, visando a maior participação, representação e integração de segmentos e profissionais nas definições das linhas de ação dos museus, bem como o aprimoramento dos processos de Governança.

Deverão ser observadas ferramentas de gestão que fortaleçam a gestão transversal das instituições, prática atualmente presente na execução dos diversos programas finalísticos desenvolvidos nos museus; também, haverá um esforço na ampliação do diálogo com instituições afins objetivando conhecer a adoção de boas e consolidadas práticas e celebração de possíveis parcerias que contribuam para a qualificação dos processos de trabalho nos museus e nas ações de apoio ao SISEM.

O Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do oeste paulista deverá ter um tratamento específico e próprio no Planejamento Estratégico do Museu Índia Vanuïre, o mesmo acontecendo no Plano de Comunicação, por atividades descritas no Programa de Acervo.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Ainda, a ACAM Portinari entende que no alinhamento dos museus com suas respectivas vocações e o seu fortalecimento nos cenários regionais, estadual e nacional uma importante estratégia será a realização de Encontros Temáticos, a exemplo do criado Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus para o Museu Índia Vanuíre, serão criados, inicialmente, um encontro paulista de museus casas, com o nome a ser definido, para realização no Museu Casa de Portinari e a médio prazo um encontro sobre museus de arte e patrimônio ambiental integrados para ser realizado pelo Museu Felícia Leirner, atendendo ainda, à recomendação de fortalecimento das ações em rede nos museus estaduais e apoio às estratégias do SISEM para articulação dos museus paulistas.

Paralelamente, essas ações serão complementadas por estudos e ações para ampliação e diversificação de público pontuadas nos Planos de Comunicação institucionais de cada museu.

**Eixo 2 - Gestão administrativa e financeira:**

A busca constante por uma gestão pautada sob os princípios da eficiência, eficácia, transparência, qualidade e economicidade para os museus estaduais do interior e ações de apoio ao SISEM será um dos principais compromissos da Organização Social para o novo Contrato de Gestão.

Nesse sentido serão executadas rotinas e obrigações contratuais, bem como será executada a Política de Recursos Humanos a ser revisada e atualizada sempre que necessário, mantendo as equipes com contratos formais de trabalho e benefícios, valorizando os colaboradores e buscando sempre que possível a sua capacitação contínua, por meio de participação em cursos, eventos da área, realização de visitas técnicas e estágios em instituições afins e parceiras. Deverão ser garantidas as realizações de serviços e despesas inerentes ao gerenciamento dos museus, mantendo em dia os pagamentos das contas públicas.

A realização das compras e contratações de serviços deverá atender aos manuais da Organização Social e à legislação vigente de transparência de modo a garantir a correta aplicação dos recursos públicos, atuando sob os princípios de ética e responsabilidade social.

A Organização Social deverá manter o equilíbrio financeiro, aperfeiçoará os fluxos e os processos de acompanhamento da aplicação dos recursos por meio de programas de gestão financeira integrada e promoverá a gestão arquivística nos museus segundo o CADA e demais recomendações vigentes.

**Eixo 3 - Financiamento e Fomento:**

A Organização Social atuará no sentido de diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão, fará a gestão de espaços direta ou indiretamente de acordo com a legislação vigente para venda de produtos relacionados aos museus, bem como para loja, livraria, café e afins para atendimento do público dos museus, também com a cessão onerosa de espaço, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do Plano de Trabalho. Serão implementadas as lojas do Museu Índia Vanuíre e Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Cláudio Santoro, com a realização da sua versão virtual, visando ampliar as possibilidades de atendimento de públicos de diferentes localidades, o fortalecimento da imagem institucional, ainda, ampliando a visibilidade e o relacionamento dos museus com diversos públicos, bem como promovendo a ampliação do escopo de serviços oferecidos.

Ainda, de forma específica o Museu Índia Vanuíre estará apoiando e fortalecendo as comunidades indígenas na produção, circulação e comercialização do artesanato produzido nas Terras Indígenas parceiras do museu, uma das fontes de geração de renda dos grupos



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

indígenas e da disseminação de sua cultura, bem como ampliando a sua participação nas atividades desenvolvidas pelo museu.

Visando fortalecer e ampliar as possibilidades de captação de recursos para complementação de receitas para realização das ações serão elaborados projetos para editais e leis de incentivo, bem como serão elaboradas ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos objetivando o cumprimento integral das metas previstas, nesse sentido, uma ação importante será o acompanhamento da divulgação de Editais, públicos e privados para a inscrição de projetos que atendam, alinhados às ações propostas para os museus em seus diferentes programas.

Dentre as ações previstas estão o fortalecimento de parcerias para cessão onerosa de espaço para atividades corporativas e implantação do Programa Sócios para os três museus de forma a criar receitas oriundas de doações de pessoas físicas e jurídicas; ainda, a ampliação e divulgação dos serviços de apoio aos visitantes, notadamente as lojas e café, no caso do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro.

Também, a ACAM Portinari irá atuar fortemente, por meio das ações dos Planos de Comunicação Institucional dos museus para o fortalecimento e estabelecimento de parcerias com entes públicos e privados, para o fortalecimento dos museus enquanto equipamentos culturais de qualidade e relevância.

Com o objetivo de mobilizar esforços para captação de recursos serão compostas parcerias com profissionais e empresas especializadas, bem como serão intensificadas visitas à Empresas e Associações Comerciais e Industriais, entre outras para a realização de campanhas de fomento e orientação para esclarecimento sobre mecanismos legais de incentivo/renúncia fiscal visando fomentar a cultura do patrocínio pelo setor em suas diversas frentes.

**Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:**

A organização Social desenvolverá ações específicas de Comunicação tendo em vista o aumento, a diversificação e a fidelização dos diferentes perfis de público dos museus, bem como para as ações de apoio ao SISEM- SP, nesse sentido os Planos de Comunicação Institucional serão revisados e atualizados, com alguns focos específicos como no caso do Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista e nas mídias/redes sociais como ferramentas imprescindíveis para o fortalecimento e relacionamento dos museus com seus diversos públicos.

A elaboração de uma programação diversificada e a inserção dos museus no calendário cultural da área museológica também serão importantes estratégias para o aumento do público e a qualidade da experiência de visita e utilização dos serviços oferecidos pelas instituições.

Também, serão fortalecidas as campanhas institucionais de diversas naturezas, de caráter interno e promovidas pela SEC e outras origens, bem como as ações de divulgação, fundamentais para o aumento do público e da participação nas atividades oferecidas pelos museus e ações de apoio ao SISEM, bem como para o fortalecimento da visibilidade e legitimidade institucional dos equipamentos.

Nesse contexto será importante fortalecer a estratégia já em andamento nos museus de parcerias em segmentos diversos como educação, turismo, entre outros.

As ações e estratégias do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional terão papel protagonista nas questões de ampliação de público, valendo lembrar que para cada museu será realizado estudo específico para avaliação da capacidade institucional para recebimento de visitantes, levando em conta as especificidades dos espaços e recomendações dos documentos relativos à segurança.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultado:**

Considerando-se que o objetivo maior da Organização Social é o cumprimento integral das metas pactuadas no Plano de Trabalho e a qualidade de sua execução o acompanhamento e monitoramento do seu andamento serão constantes, por meio de planilhas, quadros de metas, reuniões, verificação periódica do status dos programas, verificação do alinhamento das ações com os documentos norteadores; também, pela realização de pesquisas de perfil e satisfação de público, com avaliações contínuas que permitam reposicionamento quando necessários e atendimento às expectativas dos diferentes públicos observadas nas pesquisas, nos "fale conosco", entre outras formas de escuta e diálogo com o público em seus diferentes perfis.

Para as ações que implicam atores e parceiros externos será dada uma atenção especial no sentido de cotejar as diferentes dinâmicas e tempos institucionais para buscar e encontrar soluções que tornem possível a realização da ação dentro do período previsto.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:** A equipe para o programa, comum aos três museus será constituída por 01 (um) Diretor Executivo – formação: Museólogo com MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão, 01 (um) Diretor Administrativo/Financeiro – formação: Gestão Financeira, 03 (três) Profissionais de Gestão Financeira/Contábil - formação: Ciências Contábeis e Administração, 05 (cinco) Administrativos - formação: Administração e Gestão Empresarial, 02 (dois) de Comunicação - formação: Comunicação Social e Design Gráfico e 01 (um) estagiário de apoio; ainda, 01 (um) Gerente e 01 (um) Assistente Administrativo por unidade - formação: área de Humanas e Administração respectivamente, mais e 01 (um) Coordenador-SISEM - formação: Técnico em Museu.

**IV) PÚBLICO ALVO:** VISITANTES, PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO E USUÁRIOS EM GERAL

**V) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA**

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. Enviar lista de conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

do Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.

- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos nos Procedimentos Operacionais Parametrizados – POP (POP\_RPT\_2013 e POP\_RPA\_2013).
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo “Cronograma de Entrega de Documentos das OSs de Museus”.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório do 4º trimestre).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, seja no concernente à programação cultural, seja com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Enviar anualmente relatos das ações envolvendo o Eixo 1 e, semestralmente, relatos das ações envolvendo os eixos 3, 4 e 5.

## **2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA**

### **1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico [quando for o caso] e bibliográfico [quando for o caso] dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras.
- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais).
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM.
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimo/comodato).
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos.
- Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial.
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização (levantamento e registro de informações) dos acervos da instituição.
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos relevantes para o patrimônio cultural do Estado.
- Articular as ações realizadas, constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

## **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

A gestão das coleções do Museu Casa de Portinari, do Museu Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner priorizará as ações estruturantes de conservação preventiva, pesquisa e comunicação. Para tanto manterá equipes específicas para o desenvolvimento dessas ações nos museus e contratará serviços complementares especializados sempre que necessário para o bom andamento da execução do programa.

A ACAM Portinari realizará a atualização da Política de Acervo de cada um dos museus (Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuíre e Museu Felícia Leirner), por meio da discussão com as equipes de cada instituição, da própria Organização Social e nas instâncias da UPPM/SEC, para consolidação. Esses documentos irão caracterizar cada acervo, definir formas de aquisição e descarte de objetos, o sistema de documentação e os procedimentos de acesso aos objetos. Irão abordar conservação dos acervos, com regras de manuseio, higienização, acondicionamento e transporte de objetos, além de normas de proteção contra a degradação causada por agentes físicos, químicos e biológicos e danos de ações humanas.

Para as práticas de gerenciamento das coleções, estarão asseguradas no presente Plano de Trabalho as ações de rotina de conservação em cada acervo, desde a higienização ao monitoramento do estado de conservação dos objetos, com os encaminhamentos específicos em caso de ocorrências pontuais; monitoramento ambiental, com geração de registros e relatórios que permitam ações corretivas sempre que necessário; e controle topográfico das coleções. Para todas as ações está previsto o controle por meio de planilhas e relatórios que não só efetivem o registro das informações, bem como possibilitem a sua recuperação imediata.

No aspecto da pesquisa, a Organização Social encaminhará a estruturação de núcleo de pesquisa em cada uma das instituições. Esses núcleos serão orientados para fomentar pesquisas sobre os respectivos acervos, visando enriquecer a documentação dos objetos e seus temas, incluindo a sistematização das coleções, bem como norteando aquisições para preenchimento de lacunas nas coleções e musealização de novos testemunhos. Também, os núcleos de pesquisa deverão fomentar pesquisas em linhas que estejam em consonância com a missão de cada museu, que poderão contribuir com várias áreas de conhecimento, com as atividades dos próprios museus e com a documentação dos objetos, obras e seus temas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

### **Museu Casa de Portinari**

No Museu Casa de Portinari, alguns focos possíveis de pesquisa já estão delineados, como as problematizações relativas ao legado do artista, e a sua contextualização no período modernista brasileiro, que fomentará a valorização de difusão do acervo do Museu Casa de Portinari. Para tanto será desenvolvido um Ciclo de Encontros e Conferências, realização de estudos específicos por especialistas no assunto, bem como será realizado um Seminário, onde especialistas convidados contribuirão sob diversas óticas para o aprofundamento do conhecimento da coleção e seus possíveis diálogos e ressignificações. Como linha temática adjacente, o núcleo poderá abordar e reunir referências históricas e ambientais do município e região de Brodowski, especialmente por ser o Museu Casa de Portinari a entidade de memória e patrimônio dessa localidade.

Uma questão sempre a ser considerada é a especificidade desse museu, enquanto um museu casa – casa de artista, que norteará e embasará os conceitos geradores das possíveis linhas de ação da instituição em consonância à sua missão.

Também uma estratégia será o trabalho relativo ao estudo da técnica utilizada pelo artista para realização das pinturas na sua residência, a pintura mural, pouco difundida no país, bem como as linhas específicas de conservação preventiva que esse aspecto suscita. Nessa perspectiva, deverão ter continuidade as ações de pesquisa em andamento, por meio da parceria com Instituto de Física da USP, visando ampliar o aprofundamento de conhecimento sobre a coleção de murais da instituição, bem como a ampliação e criação de novas possibilidades para a conservação preventiva e ações corretivas das obras.

### **Museu Índia Vanuíre**

O Museu Índia Vanuíre já tem estabelecido seu Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista, criado em 2012 após sugestão de criação que constou no Plano Museológico elaborado pela ACAM Portinari para esse museu em 2009. Realizou registros audiográficos de memória de indígenas e registros fotográficos e videográficos de manifestações de comunidades indígenas. Na disseminação, colaborou com exposições do Museu Índia Vanuíre e com eventos para discussão das questões da preservação de patrimônio cultural indígena. A ACAM Portinari irá promover a integração desses dados já reunidos, como fundo arquivístico ou coleção museológica, ao Sistema de Acervos da Secretaria da Cultura.

Esse Centro é o núcleo de pesquisa do museu, como acima referido, e núcleo de referência. Na vertente da pesquisa, será orientado para fomentar pesquisas sobre coleções etnográficas do Museu Índia Vanuíre, para documentação extensa dos objetos, sistematização das coleções e orientação de possíveis aquisições de novos testemunhos. Além disso, estará orientado para fomentar pesquisas em linhas que estejam em consonância com a missão do museu, para contribuir com disciplinas correlatas, com as atividades do museu e com o conhecimento dos objetos e seus temas.

O Centro de Referência do Museu Índia Vanuíre, no aspecto de núcleo de referência, compreendido como centro de serviço de referência, ou seja, de agrupamento e disseminação de informações culturais, científicas e sociais, continuará a reunir e disseminar informações sobre patrimônio etnográfico material e imaterial das comunidades indígenas Kaingang e outras presentes no oeste paulista. Como linha temática adjacente, poderá reunir referências históricas e ambientais do município de Tupã, que tenham relevância com as demais coleções desse museu e também estejam relacionadas com a temática indígena.

Para tanto, terá base de dados de referências para a localização das fontes de interesse dos seus temas, ou seja, irá reunir referências de coleções de outros museus e instituições de pesquisa, de pesquisas desenvolvidas e em andamento, de fundos arquivísticos



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

e referências bibliográficas. Poderá possuir documentos arquivísticos e bibliográficos de seus temas, produzidos por diversas fontes geradoras, e referenciar documentos museológicos do museu (a instituição colecionadora) que, contudo, terá suas aquisições norteadas pelos trabalhos de pesquisa fomentados pelo Centro de Referência.

O Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista do Museu Índia Vanuíre é núcleo organizado para atender parte das atividades do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa, sempre considerando-se a transversalidade da gestão museológica no que concerne aos seus objetivos de preservação, pesquisa e comunicação de acervo museológico, ou seja, para atender as atividades de pesquisa, que lidam principalmente com a significação dos objetos colecionados, pesquisas essas que alimentam tanto as atividades de preservação como as atividades de comunicação, e o serviço de referência que pode ser prestado pelo museu.

Além disso, o Centro de Referência Kaingang do Museu Índia Vanuíre irá realizar projeto específico para colaborar com processos museológicos das comunidades indígenas da região de Tupã, envolvendo patrimônio material e imaterial, denominado preliminarmente como Projeto Identidade. A colaboração ocorrerá por meio de: a) ciclos de intercâmbio de informações e conhecimentos sobre processos museológicos entre membros das comunidades indígenas, das comunidades da cidade, de universidades, de museus e da equipe do Museu Índia Vanuíre; b) disseminação de patrimônio material e imaterial resultante dos processos museológicos das comunidades indígenas da região de Tupã, nas terras indígenas e no museu, por meio de exposições (exibições na exposição de longa duração, temporárias ou itinerantes) e ações educativas (atividades, materiais ou publicações).

Esse Centro de Referência irá contar com ao menos um funcionário de nível superior atuando de forma articulada com os demais membros das equipes do Museu, garantida por uma gestão museológica horizontal para acessar as informações que deve referenciar e que estão dentro do museu e para disseminar internamente as informações obtidas do meio externo.

#### **Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro**

Também para Museu Felícia Leirner é importante destacar sua especificidade, qual seja, uma coleção de esculturas a céu aberto, da autoria de uma única artista, responsável pela escolha das obras e distribuição no espaço, em diálogo com a natureza. São fatores que criam perspectivas e desafios para a sua gestão, tanto no tocante às ações expositivas, comunicacionais, quanto, e, principalmente, às conservacionistas.

Vale ressaltar que no contexto peculiar desses equipamentos unidos, museu e auditório, os documentos norteadores como o Plano Museológico e a Política de Acervo deverão ser discutidos sob a ótica do patrimônio cultural que integra artes visuais, música e meio ambiente, numa experiência de trabalho inovadora e atual, colocando os equipamentos num papel protagonista nas discussões sobre a atuação e a relevância dos museus nos territórios onde estão inseridos. As questões espaciais inerentes ao fato de dois equipamentos culturais dividirem o mesmo espaço, e pelo fato desse espaço constituir-se em área de preservação ambiental, com um fragmento ímpar da Mata Atlântica, criam uma dinâmica única, a qual requer ações específicas que façam frente a essas peculiaridades e possibilitem o adequado funcionamento dos equipamentos, num diálogo harmonioso e enriquecedor entre as suas diferenças e afinidades enquanto equipamentos culturais.

No aspecto da pesquisa nesse complexo, alguns focos possíveis já estão delineados, como as problematizações relativas ao legado da escultora Felícia Leirner, do maestro e compositor Claudio Santoro e, de forma específica no caso do Auditório, a memória do Festival de Inverno de Campos do Jordão, considerando-se ser o espaço a casa do festival,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

tendo sido construído para abrigá-lo, além de temas de apreciação musical e percepção ambiental.

### **Comunidades**

A ACAM Portinari e as equipes dos museus (Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuíre e Museu Felícia Leirner) promoverão, para as atividades de pesquisa e de referência, como acima apontadas, a articulação de parcerias sempre que possíveis, com instituições nacionais e internacionais de pesquisa ou patrimoniais e com entidades comunitárias ou indivíduos detentores das informações que se pretende reunir, preservar e disseminar. Dessa forma, congregarão pesquisadores, estudantes, e outros agentes interessados nas respectivas questões, que poderão trazer novas colaborações aos vários programas dos museus. Esses grupos serão incentivados a compor fóruns de discussão e/ou círculos de atuação em problemas da sociedade relacionados ou tangenciais aos conhecimentos que compartilham, como questões de memória e inserção social em Brodowski, questões de etnia e patrimônio indígena em Tupã, questões de turismo e preservação patrimonial em Campos do Jordão, entre outros aspectos.

### **III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

**Museu Casa de Portinari** - A equipe para o programa será constituída por 02 (dois) funcionários sendo 01 (um) da área da Ciência da Informação para a documentação de acervo e 01 (uma) historiadora capacitada para a conservação do acervo.

**Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre** - A equipe para o programa será constituída por 03 (três) funcionárias das áreas de Ciências, Pedagogia e Turismo com experiência anterior na coleção do Museu Índia Vanuíre, com capacitações internas e externas para realização das ações e 01 (uma) Historiadora para o Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista.

**Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro** - A equipe para o programa será constituída por 01 (um) estagiário e terá assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

Os três museus contarão, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

### **IV) PÚBLICO ALVO: FUNCIONÁRIOS, PESQUISADORES E USUÁRIOS**

### **V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO**

Nas Rotinas do Programa de Acervo, a UGE indica elementos como Referências (que o museu pode seguir ou não na elaboração dos documentos e ações. Portanto, não obrigatórias) e os Modelos (que devem ser preenchidos obrigatoriamente pelos museus). Para cada Rotina que demanda uma comprovação específica, está assinalado a seguir o que possui uma Referência SEC e o que possui um Modelo SEC como base a ser considerada pelo museu.

- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento conforme as características de cada acervo que o museu possui.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos (quando for o caso), seguindo preferencialmente a publicação "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus", do Getty Conservation Institute (REFERÊNCIA SEC). No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu Casa de Portinari, do Museu H. P. Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro" ao final do 1º semestre.
- A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos (quando for o caso), tendo como referência o Caderno de Orientações para elaboração de Planos de Trabalho das OSs (MODELO SEC). O plano deve ser algo conciso e direcionado para a realidade do museu, com indicativos objetivos das prioridades, soluções e cronogramas definidos pela própria equipe da instituição. No primeiro ano do Contrato de Gestão a OS deve entregar o Plano de Conservação Integrado dos Acervos ao final do 3º trimestre. Nos anos seguintes, a OS deve entregar no 2º e no 4º trimestre o "Relatório Semestral de execução de Plano de Conservação" (MODELO SEC).
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/Collections Trust, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. Enviar trimestralmente relação de bens do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra (MODELO SEC).
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no Banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, estado de liberação de direitos autorais e conexos, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram. Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos (MODELO SEC).
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.
- Elaborar e manter atualizado os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou depósito na instituição.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SEC e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período (MODELO SEC).
- Manter atualizado contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. Enviar no 2º e 4º trimestres o "Relatório de Execução de ações de higienização dos acervos", que faz parte do "Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação". (MODELO SEC).
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu), e promovendo atendimento a pesquisadores interessados." Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, apresentar informes sobre o andamento e/ou desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de conservação, documentação e pesquisa da instituição, com o objetivo de dar um panorama geral dos procedimentos, projetos elaborados e parcerias realizadas com outras instituições técnicas e/ou acadêmicas. Informar no 2º e 4º trimestres o andamento das atividades.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) [quando aplicável].

### **3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

#### **I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).

- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

## **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

As ações desse Programa deverão estar em consonância aos documentos norteadores do Museu Casa de Portinari, do Museu Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, quais sejam, os respectivos Plano Museológico e Política de Acervo, e de forma transversal também traduzir e responder às estratégias dos Planos de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, devendo considerar públicos atuais e potenciais, além de atender diretrizes e orientações da SEC.

Sob a perspectiva que as exposições são a principal forma de comunicação dos conteúdos e coleções institucionais, as quais devem ser, além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, a reflexão e a interatividade entre museu e seus diferentes públicos, pressuposto tanto para exposição de longa duração, como para as temporárias, com acervo próprio e de terceiros, inclusive as itinerantes, é condição fundamental a consonância e o alinhamento com a política de exposições de cada museu, sua missão e objetivos.

Nesse sentido, o Plano de Trabalho propõe a revisão e atualização da Política de Exposições de cada museu referido, em alinhamento com as orientações e diretrizes da SEC no tocante a instâncias participativas da sociedade e constituição de Comitês Curatoriais.

É prática no Museu Casa de Portinari, no Museu Índia Vanuíre e no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro o trabalho integrado das diversas equipes para a definição e execução das exposições, da programação cultural e demais atividades dos programas finalísticos do Plano de Trabalho da instituição, mas, visando aprimorar os processos e fortalecer a gestão participativa será constituído um Comitê Curatorial em cada museu com a participação de diversos setores da instituição e convidados.

Ainda, deverão ser fortalecidas as existentes e criadas novas parcerias que promovam o diálogo de cada instituição com o território onde está inserido, colocando-se a serviço da comunidade, cumprindo o seu papel cultural e de inclusão sociocultural, buscando também fomentar o turismo e a economia criativa. No Museu Índia Vanuíre, particularmente, deverão ser fortalecidas as parcerias com as comunidades indígenas e no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, com as organizações ligadas a questões culturais e ambientais.

Tendo em vista um fator importante para os museus, quer seja, o conhecimento do perfil de seus diversos públicos e as possíveis relações a serem estabelecidas com os mesmos, bem como de suas impressões e expectativas em relação às instituições e o seu



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

grau de satisfação com o trabalho e serviços por elas oferecidos, a realização de pesquisas constitui-se em importante ferramenta, articulada pela comunicação institucional, que deverá estar sempre presente na pauta dos museus, no sentido de avaliar e referenciar as ações, as quais poderão ser mantidas, reformuladas ou interrompidas.

Ainda, no presente Plano de Trabalho está sendo contemplada a continuidade de importantes atividades atualmente desenvolvidas pelo Museu Casa de Portinari, pelo Museu Índia Vanuíre e pelo Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, que promovem diferentes diálogos com a comunidade e que já se firmaram na cena cultural das cidades e regiões respectivas, com importante papel nas estratégias de diversificação da programação visando contemplar diferentes interesses e segmentos de visitantes, que contribuirão para o aumento do público, a sua diversificação e fidelização.

Também, constam no Plano de Trabalho importantes ações que garantirão a inserção do Museu Casa de Portinari e do Museu Índia Vanuíre no calendário cultural da área museológica e do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro no calendário das áreas museológica, musical e ambiental.

A acessibilidade merecerá sempre atenção especial, devendo serem mantidos os recursos atualmente disponibilizados pelos museus, os quais serão atualizados e aperfeiçoados de forma a oferecer serviços qualificados para os públicos com diferentes necessidades, para tanto tendo no ambiente virtual um forte aliado na execução das políticas de inclusão sociocultural do Museu Casa de Portinari, do Museu Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro.

As ações previstas em cada instituição referida deverão ser amplamente divulgadas, possibilitando a participação de um público sempre crescente, incentivando a visita, fortalecendo a visibilidade e atuação dos museus e auditório junto à comunidade local, virtual, outros públicos e na mídia em geral.

### **Museu Casa de Portinari**

No Museu Casa de Portinari, a Organização Social promoverá a consolidação e o fortalecimento do Projeto Caminhos de Portinari e seus desdobramentos que, ao criar conexões com outros espaços de memória e de história da cidade e propiciar a atuação de artistas plásticos locais, regionais e de outras regiões, por meio de diversas atividades, contribuirá para a articulação de uma paisagem cultural e a cidade de Brodowski como território da memória do artista e da comunidade.

Um aspecto relevante no tocante à realização de exposições temporárias no Museu Casa de Portinari é o fato do museu não dispor dentro de suas dependências de espaço destinado especificamente a exposições temporárias próprias e recebidas de terceiros, bem como os requisitos e infraestrutura adequada que espaços dessa natureza devem oferecer, o que atualmente se configura como um complicador para recebimento de exposições com acervos de terceiros, principalmente, no tocante à segurança e questões de conservação. Assim, as parcerias são limitadas às condições dos demais espaços alternativos disponíveis para a realização dessas exposições, ficando a sua realização condicionada às possibilidades dos conteúdos receberem adequação aos espaços disponíveis, fazendo com que a proposta a curto prazo seja manter o foco nas exposições temporárias próprias e abrir espaço, quando for o caso, para recebimento de temporárias com acervo de terceiros.

Paralelamente a Organização Social atuará para que uma vez liberados pelo IPHAN os lotes ao fundo do Museu, um programa de necessidades contemple o espaço para exposições temporárias, o que permitiria o desenvolvimento de um Programa com Curadores Convidados em diferentes linhas, fomentando uma dinâmica própria à casa do artista.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

### **Museu Índia Vanuíre**

A atual exposição de longa duração do Museu Índia Vanuíre representa as duas frentes de atuação da instituição, uma histórica e a outra de coleções etnográficas, buscando a valorização das coleções do museu numa exposição informativa e atraente, distribuída por módulos que contemplam a diversidade de objetos, sua importância e representatividade, bem como a missão da instituição, com destaque para o diálogo e a presença dos grupos indígenas da região de Tupã. Para esta exposição está prevista uma revisão e atualização, a ser incluída na Política de Exposições, que também contemplará exposições temporárias e itinerantes.

Um fator importante será a contribuição das ações específicas realizadas pelo Centro de Referência Kaingang para a definição de exposições temporárias e itinerantes, bem como das atividades da programação cultural e demais programas finalísticos do Museu Índia Vanuíre.

### **Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro**

As ações no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro deverão respeitar dois fatores importantes por tratar-se de uma exposição de esculturas a céu aberto, cuja distribuição e instalação das obras esteve a cargo da própria artista. Nesse sentido será mantida a configuração da exposição com a atualização e revisão do programa gráfico de comunicação, com ênfase nos suportes.

Tendo em vista a natureza diferenciada e exuberante, configurando um parque, será elaborado um Programa de Patrimônio Ambiental, com foco, além do manejo, nas ações de interpretação e comunicação da natureza/patrimônio ambiental, para implantação escalonada, a curto, médio e longo prazos, dentro do período de vigência do novo Contrato de Gestão, que possibilite a extroversão dos conteúdos e valorização desse mosaico ímpar representativo da Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira, colocando o museu nas discussões inerentes às questões do território onde está inserido.

Atualmente, as ações desenvolvidas pelo Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro contemplam três frentes integradas: as artes plásticas, representadas nas esculturas de Felícia Leirner, somadas à música, por meio do Auditório Claudio Santoro, que se desdobra no Festival de Inverno e na figura do maestro e compositor Claudio Santoro, mais o patrimônio ambiental que circunda os referidos equipamentos, sendo direcionadas para diversos perfis de público, devendo ser mantidas e ampliadas no Plano de Trabalho.

No Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro também serão realizadas atividades que assegurem o oferecimento de novas e positivas experiências ao público e sua maior participação nas instituições, implementando uma programação específica que abra espaço para os produtores culturais e artistas do Vale do Paraíba, que contribuam na formação de público para diferentes linguagens e promovam a fruição e apreciação artísticas. Nesse sentido as Cotas de Gratuidade previstas na Política de Uso do Auditório deverão ser mantidas, revisadas e atualizadas periodicamente.

### **III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

**Museu Casa de Portinari:** A equipe para o programa será constituída por 01 (um) funcionário - formação: Matemática, com experiência anterior nas ações de programação do museu, que atuará de forma integrada e conjunta com as demais equipes, fará os contatos internos e externos e apoiará a elaboração e execução da programação.

**Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre:** A equipe para o programa será constituída por 01 (um) funcionário - formação: Letras e Administração, com experiência anterior nas ações de programação do museu, que atuará de forma integrada e conjunta com as



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

demais equipes, fará os contatos internos e externos e apoiará a elaboração e execução da programação.

**Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:** A equipe para o programa será constituída por 01 (um) funcionário - formação: Comunicação Social, que atuará de forma integrada e conjunta com as demais equipes, fará os contatos internos e externos e apoiará a elaboração e execução da programação.

**IV) PÚBLICO ALVO:** VISITANTES E USUÁRIOS EM GERAL

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural. As exposições que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura, tais como a Semana Nacional de Museus e a Mostra de Museus da SEC.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.

**4. PROGRAMA EDUCATIVO**

**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, desenvolvimento de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos, oferta de oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos por equipe fixa e qualificada.
- Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, e implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus, a partir de ações específicas desenvolvidas de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições não escolares diversas, tais como ONGs, Institutos, Associações, agências de turismo, dentre outros.
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a locais onde se encontram grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

## **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

No presente Plano de Trabalho, o núcleo de ação educativa de cada um dos museus (Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuíre, Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro) dará continuidade às ações que atualmente são desenvolvidas, buscando a sua ampliação e diversificação.

Em cada museu, as ações educativas deverão contemplar os diversos perfis de público, com ênfase ao segmento escolar, considerando-se que por meio das escolas é possível propiciar o acesso das crianças e jovens ao museu e suas ofertas culturais. Também serão implementadas atividades específicas destinadas às famílias e para diferentes segmentos de público, incluindo pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, idosos, privados de liberdade, acamados, entre outros.

As ações deverão ser desenvolvidas a partir das coleções, conteúdos e temas correlatos a cada museu, em diálogo com os demais programas finalísticos das instituições e estratégias dos respectivos Planos de Comunicação, objetivando promover a qualidade da experiência do público no contato com as instituições, seja na visita propriamente dita ou nas atividades paralelas desenvolvidas pelos museus.

As visitas mediadas estarão asseguradas no Plano de Trabalho e estendidas para os diferentes perfis de visitantes. Com o objetivo de ampliar o acesso do público escolar aos referidos museus, será mantida e fortalecida a parceria com a Secretaria Municipal da Educação de cada município, por meio de ações de Educação Patrimonial, bem como deverão ser mantidas as demais parcerias já estabelecidas e criadas novas, a exemplo do Termo de Cooperação Técnica entre o Museu Felícia Leirner e o Instituto Federal em Campos do Jordão.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas. A atuação extramuros, já consolidada em cada museu, deverá ser mantida e ampliada, igualmente os projetos de caráter social.

Ainda, no tocante ao público escolar, a Organização Social, por entender de extrema importância para os museus referidos o relacionamento com os professores e com a comunidade escolar, promoverá o fortalecimento dos laços e vínculos já existentes e criar novos, considerando-se que os mesmos têm um contato maior e contínuo com os educandos, podendo ser fortes aliados na aproximação e contato desses com o patrimônio cultural contido nos museus e preservado em benefício às gerações atuais e futuras.

Especificamente no caso do Museu Índia Vanuíre, será mantida e ampliada a interlocução com as comunidades indígenas, notadamente as ações realizadas em parceria com as Escolas Indígenas das Terras Indígenas na região de Tupã.

Em cada instituição, serão elaboradas e aplicadas pesquisas para professores e estudantes que servirão de parâmetros para avaliação e definição de ações a serem mantidas, reformuladas, acrescentadas ou substituídas.

Atuando, ainda, sob o entendimento que museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão, as ações educativas do Museu Casa de Portinari, do Museu Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, de caráter não formal e permanente, objetivarão, dentro dos conceitos de Educação Patrimonial, a apropriação, utilização e produção do patrimônio cultural na construção contínua do ser humano.

Uma importante estratégia será o contato direto com as escolas e professores por meio de cartas, boletins, divulgações específicas, elaboração e manutenção de cadastros, visitas das equipes dos museus visando divulgação e mobilização para participação da comunidade escolar nas atividades oferecidas pelas instituições. No Museu Índia Vanuíre, incluem-se as escolas e professores indígenas das Terras Indígenas, para continuidade de suas participações nas atividades desse museu.

### **III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

**Museu Casa de Portinari** - A equipe para o programa será constituída por 07 (sete) educadores - formação: História, Letras, Artes - Educação Artística e Turismo, que atuarão de forma integrada e conjunta com as demais equipes do museu.

**Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre** - A equipe para o programa será constituída por 06 (seis) educadores - formação: Pedagogia, Letras, Psicopedagogia e Libras, que atuarão de forma integrada e conjunta com as demais equipes do museu.

**Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro** - A equipe para o programa será constituída por 06 (seis) educadores - formação: Artes - Educação Artística, Pedagogia, Ciências Biológicas, Comunicação Social, Gestão Escolar e Educação Inclusiva, que atuarão de forma integrada e conjunta com as demais equipes do museu.

### **IV) PÚBLICO ALVO: ESTUDANTES E GRUPOS DE VISITANTES**

### **V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO**

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano Educativo, contemplando o atendimento de vários segmentos de público, bem como os programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do museu. No primeiro semestre do



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano Educativo". A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano Educativo.

- Manter equipe fixa em número suficiente, com profissionais especializados (inclusive para o atendimento a pessoas com deficiência) e bilíngües (inglês/espanhol), além de promover periodicamente ações de capacitação da equipe. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados com relação às ações de capacitação.
- Realizar mediação de visitas a grupos agendados em todo período de abertura do museu ao público, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. Informar semestralmente em "Relato Complementar das Ações do Programa Educativo (informações adicionais, quando for o caso)".
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. Apresentar semestralmente "Relato das Ações de Ampliação e/ou Diversificação do Público Agendado".
- Promover inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, doentes em hospitais, etc) ou que estejam no entorno do museu, por meio de projetos e programas acessíveis e participativos. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados nos projetos e programas realizados.
- Proporcionar, dentro do escopo de atuação do núcleo de ação educativa, acessibilidade de conteúdo por meio de diversos recursos (audioguia, maquetes táteis, entre outros), com o intuito de promover uma visita autônoma. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os recursos implementados.
- Promover ações voltadas à "Consciência Funcional" para a integração, educação e conscientização dos funcionários de todos os demais setores, a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados das ações realizadas.
- Promover cursos de formação, workshops e palestras para professores, educadores e guias de turismo. Informar semestralmente em "Relato Complementar das Ações do Programa Educativo (informações adicionais, quando for o caso)".
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do museu, materiais qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc) para apoio às ações educativas voltadas aos diferentes públicos. Dependendo do suporte do material produzido, deve-se disponibilizá-lo no site do museu. Apresentar semestralmente "Informe dos Materiais Educativos Disponibilizados (impressos e virtuais)".
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados dos programas, projetos e ações realizados.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados. Apresentar semestralmente "Relatório Analítico da Pesquisa de Satisfação do Público Escolar".
- Apresentar dados coletados em pesquisas e avaliações aplicadas ao público



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

atendido pelo núcleo de ação educativa em que se utilizaram modelos próprios da instituição. Informar no “Relatório Anual de ações do Educativo” a análise dos dados obtida.

- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.

## **5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP**

### **I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas estabelecidas, em diálogo com o GTCSISEM-SP.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

### **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

O Plano de Trabalho, por meio de programa específico, constituído por ações, rotinas técnicas e obrigações deverá atender o conjunto de eixos de atuação e diretrizes programáticas do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, devendo ser mantidas as ações atualmente desenvolvidas e incluídas novas em atendimento às demandas do Sistema na sua articulação entre os museus e municípios de São Paulo.

Cabe ressaltar que a Organização Social mantém uma equipe técnica no seu quadro de funcionários especialmente constituída para essa finalidade, devendo ser mantida visando garantir a execução do programa. Nesse sentido, estão previstas:

- As realizações do Encontro Paulista de Museus e das reuniões dos representantes regionais;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- A criação, desenvolvimento e implantação do CEM- Cadastro Estadual de Museus;
- Apoio aos processos de municipalização de Museus Históricos e Pedagógicos;
- Realização de ações visando o fortalecimento de Redes Temáticas;
- Elaboração e execução de um Plano de Comunicação Institucional para o SISEM- SP incluindo assessoria de imprensa, gestão de conteúdo de website e desenvolvimento de outras ferramentas de comunicação virtual, contemplando também a base de sistemas de informação (banco de dados e sistema gerencial, com respectivas atualizações necessárias).

As ações de apoio técnico serão mantidas com a realização de assessorias técnicas, elaboração de Planos Museológicos, visitas técnicas, entre outras ações. Deverão ser mantidas: a itinerância de exposições, a realização de cursos, oficinas e palestras visando a capacitação e a melhoria dos processos de trabalho nos museus paulistas, notadamente os localizados no interior.

Todas as ações serão definidas em parceria com a Coordenação e Grupo Técnico do Sistema Estadual de Museus, contando também com a participação dos técnicos da ACAM Portinari disponibilizados para essas ações.

A atuação para o fortalecimento das Redes Temáticas se dará por meio de ações específicas desenvolvidas no Museu Casa de Portinari, rede de museus casas; Museu Felícia Leirner, rede de museus de arte e Museu Índia Vanuíre, rede de museus de arqueologia e etnologia, tornando essas instituições não só pontos de apoio e referência às ações do SISEM, bem como polos articuladores regionais, por meio de reuniões temáticas, encontros e grupos de estudo dessa natureza para reflexões, trocas de experiência, difusão de boas práticas, articulação de ações em parceria desses museus e seus profissionais nas suas respectivas especificidades.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:** A equipe para o programa será constituída por 04 (quatro) membros - formação: área técnica de museus, especialmente para o apoio às ações do SISEM.

**IV) PÚBLICO ALVO:** MUSEUS E MUNICÍPIOS DO INTERIOR E GRANDE SP E SEU PÚBLICO.

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP**

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações integradas ao SISEM-SP, que poderão ser definidas dentro das linhas de ação existentes (comunicação, apoio técnico, articulação, formação).
- Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de ações integradas ao SISEM-SP (exposições itinerantes, com título, necessidades para montagem e proposta de ação atrelada à exposição, por exemplo, bem como a formação da equipe educativa do museu que receberá a exposição; seminários, oficinas e palestras, com descrição de carga horária, número de vagas e ementa; estágios técnicos, com descrição de período de estágio, número de vagas e perfil desejado do candidato ao estágio; visitas de formação - no sentido de receber profissionais de outros museus, com definição de número de vagas e datas de realização; visitas técnicas - no sentido de um profissional da OS ir até a instituição e elaborar um relatório de recomendação, com definição de número de visitas e especialidade a ser tratada -



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

que pode ser expografia, comunicação visual, conservação preventiva, etc). Esta proposta detalhada deverá ser entregue junto ao anexo Descritivo das Ações de Apoio ao SISEM-SP.

- Apresentar informação anual das ações implementadas.
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.
- Encaminhar no prazo de até uma semana após a realização da ação prevista no plano de trabalho, o relatório sintético da ação. O formulário de relatório sintético, já entregue às OSs, pode também ser solicitado pelo e-mail [sisem@sp.gov.br](mailto:sisem@sp.gov.br).
- Seguir as recomendações de prazos determinados para cada ação conforme estipulado anteriormente pelo GTCSISEM-SP: 45 dias antes da ação, realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e 07 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTCSISEM-SP.
- Encaminhar relação de parcerias estabelecidas com outras instituições museológicas, realizadas e previstas, para que o GTCSISEM-SP possa coordenar seu planejamento, evitando assim sobreposições de ações de apoio.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do museu no site do SISEM ([www.sisemsp.org.br](http://www.sisemsp.org.br)), seguindo os prazos determinados no ofício circular UPPM/SISEM nº01/2014.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Atualizar anualmente e entregar com a proposta de aditamento anual o mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.

## **6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico- tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

## **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

A Comunicação Institucional é um dos eixos estruturantes da gestão da ACAM Portinari, considerando que é por meio de suas ações que o relacionamento com os públicos se dá. No último período o objetivo principal definido para o fortalecimento do perfil comunicacional das instituições passou pela estruturação dos processos e práticas de rotina e pela implementação de projetos que consolidassem a comunicação Museus/Públicos. Foram consistentes os esforços no sentido de organizar canais de comunicação que atendessem as necessidades dos públicos cativos e potenciais, das instituições administradas, de forma ética, democrática e transparente, privilegiando meios onde a comunicação opera em mão dupla.

Avaliando, foi possível identificar que o sucesso do alcance do objetivo proposto pela ACAM Portinari para o período passado, prepara o cenário para novos desafios, onde além da especialização do já alcançado, será adotada como estratégia orientadora o fortalecimento das dinâmicas comunicacionais por meio da integração de todos os esforços relacionados à comunicação institucional, iniciando-se nas pesquisas de públicos, passando pelas ações rotineiras já consolidadas e avançando para os relacionamentos institucionais.

Intenção futura é fortalecer o departamento de comunicação das instituições baseados em uma visão ampliada de suas práticas, onde todas as possibilidades e potencialidades de comunicação sejam tratadas de forma integrada. Para a ACAM Portinari é imperativo que sua ação decorra de planejamento baseado na aplicação de ações de avaliação sistemáticas, que propiciem a construção de análise situacional fundamentada nas realizações, dificuldades e sucessos institucionais e, principalmente, considerando o papel social dos museus.

Desse modo, determinar objetivos e metas para a comunicação institucional dos museus é pensar estrategicamente seus futuros, considerando os interesses, as necessidades e demandas da sociedade na qual estão inseridos e envolvendo museus e equipes de forma crítica, comprometida com os objetivos e metas determinadas e pensando e fazendo a comunicação institucional de forma integrada.

A adoção do modelo de comunicação integrada é estratégia estabelecida pela ACAM Portinari desde seu primeiro Plano de Comunicação em 2010.

Para o próximo período, perseguindo um modelo de comunicação excelente, baseado em uma comunicação simétrica em que museus/conteúdos/públicos são entendidos de forma dinâmica e crescente, a sinergia avançará para as subáreas tratadas pela ACAM Portinari como pertencentes à comunicação institucional, envolvendo os processos já consolidados relacionados ao composto de comunicação e avançando para as ações relacionadas à pesquisa de público e ao desenvolvimento institucional – captação de recursos, parcerias, fortalecimento da imagem institucional.

Assim, a proposta da ACAM Portinari é consolidar o modelo de comunicação integrada na gestão dos equipamentos, praticando a conexão de forma transversal entre diversas dinâmicas, partindo da integração das ações do composto de comunicação institucional e trazendo para a área pesquisa de público e as relações institucionais.

Essa proposta faz todo sentido considerando que pesquisas são a fonte de compreensão dos públicos, razão de ser de todo esforço comunicacional. Mapeiam públicos cativos e potenciais, permitindo a elaboração de ações de divulgação dos diversos programas técnicos das instituições e embasando a formulação de ações estratégicas para a harmonização do interesse público com a prática institucional.

A proposta também é justificada ao incluir as relações institucionais como subárea da comunicação institucional, considerando que para a ACAM Portinari relações institucionais é



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

prática de relações públicas, portanto ação de comunicação institucional, focada na busca de possibilidades complementares de acesso a recursos econômicos e financeiros que contribuam para a sustentabilidade dos equipamentos públicos.

Importante é destacar que o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente contempla diversas ações para o estabelecimento de captação de recursos, construção de parcerias institucionais e fortalecimento de imagem institucional, mas para o próximo contrato ele será atualizado considerando sua sistematização e elaboração de ações mais arrojadas e criativas baseadas em uma implementação voltada para o alcance de metas e objetivos, que consolidem relacionamento institucionais entre os museus e pessoas físicas e jurídicas, com ênfase à criação e implantação de um Programa de Sócio Contribuintes, inclusive com versão digital.

Plano de Comunicação Institucional:

1. Em ambientes presenciais, impressos e digitais, enquanto equipamentos culturais do governo do Estado de São Paulo, vocacionados para o cumprimento de sua função social.
2. Praticar uma política de difusão de informações baseada na ética, participação e transparência gerando ambientes para estabelecimento de diálogos em meios de comunicação de mão dupla.
3. Relacionamento proativo com a imprensa e mídia em geral, alinhado com as diretrizes da Coordenadoria de Comunicação da Secretaria.

A gestão da Comunicação Institucional dos museus geridos pela ACAM Portinari, desde 2010, é baseada em planejamentos anuais orientadores de estratégias de implementação de ações que potencializam o relacionamento das instituições com seus públicos cativos, públicos potenciais e públicos específicos "nichos", exemplificado com o caso do Museu Casa de Portinari que está desenvolvendo uma ação dedicada à comunidade carcerária do Centro de Progressão Penitenciária de Jardinópolis, cidade vizinha de Brodowski.

Esse planejamento, especialmente, privilegia o fortalecimento da imagem dos equipamentos culturais do governo do Estado como referências regionais de alta relevância e legitimidade pública e cultural. O trabalho baseado em planejamento de curto, médio e longo prazo deve ser considerado como o estilo de gestão da comunicação institucional da ACAM Portinari, sendo que, como fruto das atividades de planejamento temos o Plano de Comunicação dos Museus que são documentos norteadores das práticas comunicacionais implementados por meio de dinâmicas de avaliação e controle periódicas.

Vale ressaltar que os resultados positivos obtidos pelos museus no programa de comunicação institucional, nesse último contrato de gestão, estiveram amparados pelos Planos de Comunicação que desde 2010 orientam a comunicação dos museus, implementados de maneira cíclica onde um Plano sempre é o ponto de chegada na consecução dos objetivos propostos e também ponto de partida para fixação de novos objetivos que levem a especialização da comunicação institucional das instituições.

Para o próximo contrato o Plano de Comunicação será revisado e atualizado em função de avaliações participativas considerando para isso as pesquisas de público, o público interno e os parceiros/fornecedores terceirizados relacionados à comunicação, sendo que, como foco para o novo planejamento já identificamos necessidades relacionadas à comunicação digital, fortalecimento da presença regional dos museus e como capítulo complementar ao Plano de Comunicação do Museu Índia Vanuíre um planejamento específico para o Centro de Referência Kaingang.

**Estratégias de Ação:**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**Comunicação Digital:**

Em 2012, considerando a relevância das Tecnologias de Comunicação e Informação - TICS e a adoção pela Coordenadoria de Comunicação da SEC de um "Código de Conduta para Contas Institucionais nas Redes Sociais", a ACAM Portinari dedicou um planejamento especial para a introdução das mídias sociais no composto de comunicação dos museus, criando então seu Plano de Comunicação Digital que foi a base para o entendimento e prática da comunicação online pelos equipamentos.

A ACAM concebeu um Plano orientado pela inovação, característica intrínseca a dinâmica digital e, desde então, atualizou suas ações de forma sistematizada de acordo com o planejamento inicial. Assim, diversos recursos foram incorporados de forma inovadora nos museus administrados pela ACAM no ambiente digital, exemplificando com a adoção do aplicativo de acessibilidade Hang Talk, em 2014.

Com a consolidação da comunicação digital o Plano de Comunicação Digital foi absorvido pelo Plano de Comunicação Institucional, considerando que hoje a comunicação digital não é mais um diferencial, como foi na década passada, mas seus meios na atualidade são dominantes dentro do composto da comunicação.

O próximo Contrato estabelece o compromisso com a implementação de ações inovadoras e ousadas para fortalecimento da presença digital, considerando sua relação abrangência/baixo custo e respeitando o entendimento que a comunicação digital excelente acontece quando as informações passam do mundo digital para o real, produzindo conhecimento no público focado, produzindo aplicações práticas e interativas entre usuário e interface como parte de uma experiência de aprendizagem. Outra atenção será dada ao monitoramento de tendências como a transmissão de vídeos via live streaming (Hangouts Google, Periscope, etc.), de forma a adotar um composto de comunicação digital de alta representatividade para os públicos das instituições.

Importante também é destacar a gestão das mídias sociais por meio de métricas que permitam a compreensão mais assertiva dos públicos online. O embasamento de decisões de atuação nas mídias digitais, especialmente, baseado nas métricas já é uma prática da ACAM Portinari, mas para o próximo período está previsto o avanço no monitoramento da atuação dos museus no ambiente online como forma de construção de uma presença digital relevante e legítima.

**Fortalecimento da presença regional:**

Na comunicação digital a ACAM Portinari encontra soluções para o fortalecimento da presença dos museus de forma global, considerando as limitações inerentes aos meios de comunicação digital, mas, além desse recurso, a ACAM Portinari pretende consolidar a presença regional das instituições por meio de canais de comunicação alternativos que dialoguem com as comunidades locais, exemplificando com os já adotados "carros de som" em Brodowski e Tupã, forma eficiente de comunicação com os públicos do entorno, ou então reuniões presenciais com os componentes do trade turístico no âmbito das ações de comunicação para o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro.

Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista:

A ACAM Portinari entende que o Centro é um núcleo do Museu Índia Vanuíre, concebido como sua parte integrante, portanto o planejamento de sua comunicação deve ser pensado como capítulo especial dentro do Plano de Comunicação do Museu - "Foco Comunicacional".

Assim, para o novo Contrato será concebido um Plano de Comunicação que contemplará a especificidade do Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista, enquanto núcleo dedicado às referências culturais indígenas, potencializando e fortalecendo-o como detentor de representatividade e legitimidade pública e cultural e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

tratando sua relevância enquanto iniciativa única desta natureza, tendo como seus públicos indígenas, pesquisadores, jornalistas, artistas e interessados em geral nas temáticas indígenas.

O planejamento das estratégias de comunicação para o Centro de Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista contemplará a difusão de suas linhas de pesquisa e o fortalecimento do sentimento de pertencimento e referência cultural para a etnia Kaingang e os povos indígenas do oeste paulista.

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

A equipe para o programa será constituída por 02 (dois) profissionais, 01 (um) estagiário na sede e 01 (um) estagiário em cada museu da área de Comunicação, contando com a complementação dos serviços de assessorias especializadas; também, atuando de forma integrada e conjunta com as demais equipes dos três respectivos museus

**IV) PÚBLICO ALVO: VISITANTES, PATROCINADORES, INSTITUIÇÕES PARCEIRAS E USUÁRIOS EM GERAL.**

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Desenvolver Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Comunicação do Museu Casa de Portinari, do Museu H. P. Índia Vanuíre e do Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro para 2017" ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato de Gestão. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM. Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauração importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações revelantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa).
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos ou cartazes para divulgação da programação ou como veículo de comunicação institucional para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

layout pela SEC.

- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museu / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. Enviar Especificações das Publicações Propostas.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Monitorar público virtual. Apresentar no relatório anual o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
- Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período (Modelo SEC).
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.

## **7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA**

### **I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

### **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

O Programa de Edificações - Conservação, Manutenção, Segurança da ACAM Portinari para as instituições Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro terá por objetivos fomentar a conservação de patrimônio edificado e nele contido, orientar gestão e manutenção dos edifícios, com bom desempenho e ampliação de acessibilidade física e sustentabilidade ambiental, e implementar condições de segurança aos usuários (visitantes e funcionários), edifícios e acervos.

Refere-se:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- no Museu Casa de Portinari, a terreno e edificações (casa principal, casa anexa, capela da Nonna, sanitários), imóvel vizinho (cedido em comodato para a SEC), capela Santo Antônio (localizada na praça do museu) e terreno vizinho (propriedade do IPHAN na expectativa de cessão para a SEC);

- no Museu Índia Vanuíre, a terreno e edificação com dois pavimentos;

- no Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro, a terreno com área de mata, jardim (área expositiva), concha acústica, prédio do auditório com três pavimentos, estacionamento e conjunto de alojamentos com quatro prédios.

Terá, em seu âmbito, Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios, Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e Plano de Contingência para cada instituição. Considerará as normas ABNT NBR 5674:2012, NBR 14037:2011, NBR 9050:2015 e a Norma de Inspeção Predial Nacional 2012 do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia. A Norma ABNT NBR 5674:2012 estabelece os requisitos para a gestão do sistema de manutenção de edificações. A NBR 14037:2011 fornece diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações e a NBR 9050:2015 orienta tecnicamente as adequações para acessibilidade física.

O Programa de Edificações terá, como estratégia de ação, o desenvolvimento de cinco atividades, a seguir indicadas, cada uma delas consistindo em providências, ações, registros e documentos resultantes, nas três instituições - MCP, MIV e MFL/ACS.

1 - Informações sobre as características técnicas da edificação

- Memorial descritivo (com anexos: projetos executivos estruturais)

2 - Informações sobre procedimentos recomendáveis para o melhor uso da edificação

- Destinação dos espaços e suas cargas máximas, conforme as estruturas existentes

- Ordenação do paisagismo

- Plano de Sustentabilidade Ambiental (com orientações para: o uso racional de água, energia elétrica, gás, outros combustíveis, materiais de consumo e técnicos; a minimização e disposição de lixo, resíduos e descartes; a compensação ambiental com plantios; atividades de comunicação e educação ambiental, distintas ou transversais nas ações educativas)

3 - Informações para orientar as atividades de operação (conjunto de atividades a serem realizadas para controlar o funcionamento das instalações e equipamentos da edificação)

- Descrições e desenhos (croquis) das instalações prediais (com anexos: projetos executivos das instalações)

- Descrição e localização (croquis) de equipamentos de prevenção contra fogo e combate a incêndio

- Cadastro de equipamentos

- Manuais técnicos de equipamentos

- Certificados de garantia de equipamentos

- Relação de assistências técnicas

- Relação dos serviços de utilidade pública pertinentes às instalações e equipamentos

4 - Documentos técnico-administrativos

- Termo de uso

- Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros (com registros de ações para renovação)

- Alvará de Funcionamento de Local de Reunião (com registros de ações para renovação)

- Seguro predial - contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil (com registros de ações para renovação)



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)
- Manual de Normas e Procedimentos de Segurança (com registros de eventuais ocorrências e providências tomadas)
- Plano de Contingência (com registros de treinamentos realizados e eventuais alterações demandadas)
- Plano de Controle de Agentes Biológicos (com diagnóstico de vulnerabilidades, recomendações de tratamento e registros dos tratamentos realizados)
- Acompanhamento de consumo de água, energia elétrica, gás, outros combustíveis, materiais de consumo e técnicos (com registros mensais ou em periodicidade menor quando necessário)

5 - Atividades de manutenção (conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional de edificação) com informações para orientação

- Registros para cada componente de edificação, contemplando funcionalidade, acessibilidade, segurança e sustentabilidade

O item 5, nas informações para orientação, trará lista de componentes de edificação, e dos vários espaços destinados a usos específicos, servindo como lista de verificação (check list) para as inspeções periódicas dos vários componentes, em roteiro lógico. As inspeções serão rotina da equipe usuária da edificação ou, quando necessário, feitas por especialistas. Para cada componente de edificação, haverá três conjuntos de dados:

- aspectos técnicos - com registro de anomalias construtivas (dos projetos, materiais e serviços da fase de construção ou da acomodação natural do edifício no terreno);
- aspectos de uso - com registro de condições (a se observar, implementar e manter):
- para os usuários (considera acesso - como boa condição de mobilidade e inclusão das pessoas, segurança, saúde e conforto climático, acústico, lumínico e ergonômico);
- para o patrimônio edificado e nele contido (considera depreciação e perda patrimonial);
- para o meio ambiente (considera economia de recursos e danos ambientais);
- manutenção - com registro dos serviços a fazer e daqueles realizados.

O conjunto de dados denominado Aspectos de Uso, contemplará, para cada componente de edificação ou espaço, conforme pertinente, a implementação e manutenção de:

- funcionalidades gerais;
- parâmetros de acessibilidade;
- parâmetros de segurança de usuários, de acervo (aliado ao Programa de Conservação), de edifício, de segurança geral, de segurança contra incêndio e relativos ao Plano de Contingência;
- parâmetros de saúde e conforto climático, acústico, lumínico e ergonômico;
- sustentabilidade.

Em sustentabilidade, mesmo com possíveis limitações trazidas por projetos construtivos executados muitos anos atrás, esse Programa de Edificações buscará o atendimento de boas práticas em relação ao meio ambiente significando:

- minimizar transtornos para a biodiversidade e vizinhança;
- maximizar economia no uso de água, energia elétrica e combustíveis, aproveitando águas, iluminação, ventilação e aquecimento naturais;
- utilizar materiais que causam menos danos ambientais na cadeia de produção e uso;
- evitar poluição do ar, água e solo, incluindo redução, reuso e reciclagem de materiais.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nesse aspecto, a ACAM Portinari, ao lado de parâmetros ambientais nas ações de manutenção predial, atualizará e implementará o Plano de Sustentabilidade Ambiental de cada instituição, delineado acima, no item 2.

As atividades de manutenção orientados com informações (item 5) se consolidarão em serviços de manutenção, gerenciados através de um sistema que definirá:

- que ações realizar para preservar o desempenho da edificação ao longo do tempo;
- quando realizar;
- como se realizam as ações, considerando-se os aspectos técnicos, os preceitos legais e os recursos necessários e disponíveis para os serviços de manutenção;
- quem realiza as várias ações necessárias, incluindo o fluxo de informações entre os diversos participantes dos serviços de manutenção.

A manutenção de vários componentes de edificação gerará documentos, como, por exemplo, certificado de limpeza dos reservatórios de água, atestado de capacidade do sistema de proteção contra descargas atmosféricas, certificado de ensaios de pressurização em cilindros de extintores, relatório de inspeção anual de elevadores, além daqueles do item 4, que se refere aos documentos técnico-administrativos a serem providenciados ou atualizados.

Nos documentos técnicos-administrativos, observa-se que há:

- para o Museu Casa de Portinari

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - válido até 23/05/2016 (em providências de renovação)

Alvará de Funcionamento - válido até 16/04/2016 (em providências de renovação)

Seguros contra incêndios, danos patrimoniais e responsabilidade civil - válidos até 24/11/2016 e 04/12/2016, a serem renovados antes da assinatura de novo contrato de gestão

- para o Museu Índia Vanuíre

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - válido até 24/02/2018

Alvará de Funcionamento - expedido pela PM de Tupã sem data de validade

Seguros contra incêndios, danos patrimoniais e responsabilidade civil - válidos até 28/10/2016 e 04/12/2016, a serem renovados antes da assinatura de novo contrato de gestão

- para o Museu Felícia Leirner / Auditório Claudio Santoro

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - válido até 25/05/2017

Alvará de Funcionamento - válido até 25/05/2017

Seguros contra incêndios, danos patrimoniais e responsabilidade civil - válidos até 30/04/2016 e 04/12/2016, a serem renovados antes da assinatura de novo contrato de gestão

Ainda dentro do Programa de Edificações, poderá haver o desenvolvimento de projeto de ocupação de terreno vizinho, de 2852 m<sup>2</sup>, propriedade do IPHAN na expectativa de cessão para a SEC, prevendo-se áreas técnicas e espaço de exposições temporárias.

As estratégias de ação desse programa se desdobrarão em rotinas técnicas, obrigações e ações a serem realizadas em planos de metas anuais, e alimentarão os relatórios exigidos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

**Museu Casa de Portinari** - A equipe para o programa será constituída por 01 (um) auxiliar de Edificação com Curso Superior em andamento em Arquitetura ou Engenharia Civil e 01 (um) zelador.

**Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre** - A equipe para o programa será constituída por 01 (um) estagiário de Edificação com Curso Superior em andamento em Arquitetura ou Engenharia Civil e 01 (um) zelador.

**Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro** - A equipe para o programa será constituída por 01 (um) auxiliar de Edificação com Curso Superior em andamento em Arquitetura ou Engenharia Civil e 01 (um) Oficial de Manutenção Predial.

As ações para os três museus serão complementadas com serviços especializados contratados com terceiros.

**IV) PÚBLICO ALVO: VISITANTES E USUÁRIOS EM GERAL.**

**V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA**

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas. Entregar trimestralmente a Planilha Trimestral de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações e anualmente (dezembro) o consolidado dos quatro trimestres na Planilha Anual de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações. Entregar, além das planilhas trimestrais, relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião na obtenção ou a cada renovação ou informar no relatório semestral (2º e 4º trimestres) com registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar cópia do AVCB na obtenção ou a cada renovação ou informar no relatório semestral (2º e 4º trimestres) do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

à obtenção do mesmo, com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresas prestadoras dos serviços ou “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.

- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura, sempre no trimestre correspondente.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe. Entregar relatório anualmente (1º trimestre) com perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo para o Museu Casa de Portinari 1,90% em 2016, 3,50% em 2017, 3,50% em 2018, 3,50% em 2019 e 3,50% em 2020; para o Museu Índia Vanuïre 3% em 2016, 4% em 2017, 4% em 2018, 4% em 2019 e 4% em 2020; e para o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro 5% em 2016, 6% em 2017, 6% em 2018, 6% em 2019 e 6% em 2020 dos repasses anuais do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.

## **8. METAS CONDICIONADAS**

Objetivo específico:

Deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições temporárias, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Casa de Portinari, para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, para o Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, bem como para as ações de apoio ao SISEM-SP; a serem realizadas mediante a captação adicional de recursos, a otimização de recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Estratégia de Ação:

A organização Social com o objetivo de acompanhar o leque das ações para os museus estaduais do interior e o Programa de apoio ao SISEM-SP estabeleceu algumas metas cuja realização está condicionada à obtenção de recursos de forma direta junto a Unidade Gestora por Aditamento ou pela captação de recursos junto a terceiros, seja por meio direto ou pelas Leis de Incentivo Fiscal e/ou Editais; também podendo haver uma cooperação ou parceria em forma de serviços ou fornecimento de pessoal, de materiais e equipamentos necessários para utilização nas atividades previstas.

Vale dizer que as referidas ações encontram-se alinhadas aos Planos Museológicos e demais documentos norteadores das instituições e uma vez realizadas agregarão benefícios aos próprios museus e ao público por eles atendidos com os serviços oferecidos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**Anexo II - Plano de Trabalho - Metas e Previsão  
Orçamentária**

Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari  
ACAM Portinari  
**Organização Social de Cultura**

**Ano: 2016**

**UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2016**  
**Referente ao: Museu Casa de Portinari / Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanúire /**  
**Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro**  
**e ações do Sistema Estadual de Museus -**  
**SISEM-SP**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**ÍNDICE**

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO – 2016 A 2020 .....	03
1.1 OBJETIVO GERAL .....	04
1.2 OPERACIONALIZAÇÃO .....	04
2. PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2016.....	05
2.1 QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU CASA DE PORTINARI – ANO 2016 .....	05
Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança (2016) .....	05
Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa (2016) .....	06
Programa de Exposições e Programação Cultural (2016) .....	07
Programa Educativo (2016) .....	07
Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP (2016) .....	09
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (2016) .....	09
Programa de Edificações: Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança (2016) .....	10
Metas Condicionadas (2016) .....	11
2.1.1 RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016 .....	12
2.1 QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – ANO 2016 .....	14
Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança (2016) .....	14
Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa (2016) .....	15
Programa de Exposições e Programação Cultural (2016) .....	16
Programa Educativo (2016) .....	17
Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP (2016) .....	19
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (2016) .....	20
Programa de Edificações: Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança (2016) .....	20
Metas Condicionadas (2016) .....	21
2.1.1 RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016 .....	22
2.1 QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – ANO 2016 .....	24
Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança (2016) .....	24
Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa (2016) .....	24
Programa de Exposições e Programação Cultural (2016) .....	25
Programa Educativo (2016) .....	26
Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP (2016) .....	28
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (2016) .....	28
Programa de Edificações: Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança (2016) .....	29
Metas Condicionadas (2016) .....	30
2.1.1 RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016 .....	30
2.1 QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO SISEM-SP – PROGRAMA ESPECÍFICO – ANO 2016 .....	32
Metas Condicionadas – SISEM-SP – PROGRAMA ESPECÍFICO (2016) .....	33
2.1.1 RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016 .....	33
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS .....	34
ANEXOS: Política de Exposições e Programação Cultural .....	35
Descritivo Resumido da Programação Cultural (incluindo metas pactuadas e condicionadas).....	38
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA 2016.....	47
Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas .....	62

**OS:** ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI

**OBJETO:** MUSEU CASA DE PORTINARI/M.H.P.ÍNDIA VANUÍRE/ MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO E AÇÕES DO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS-SISEM-SP



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Plano de Trabalho proposto pela ACAM Portinari para o Museu Casa de Portinari, o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, o Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e para as ações de apoio ao Sistema Estadual de Museus busca atender as diretrizes da UPPM/SEC para a área museológica paulista objetivando a preservação, pesquisa e divulgação de patrimônio museológico e o fortalecimento das instituições culturais em benefício da sociedade.

As estratégias de ação indicadas no Anexo I refletem o entendimento da ACAM Portinari para as diretrizes da UPPM/SEC e o compromisso com o papel social dos museus em suas localidades e territórios. Refletem também a experiência da Organização Social com museus do Interior de São Paulo e as condições orçamentárias atuais. Considerando todos esses fatores, a ACAM Portinari pretende, através de Planos de Trabalho anuais, com metas e previsão orçamentária, dar continuidade a várias atividades implantadas nos museus e aprimorar programas e ações de forma escalonada de 2016 (2º semestre) a 2020.

Buscará fortalecer a gestão museológica, com a revisão de planos museológicos e planejamentos estratégicos, e ampliar diálogos com a comunidade do entorno dos museus e com diferentes públicos e parceiros, estabelecendo formas de participação efetivas com a constituição de comissões e comitês. Além de atuar firmemente na conservação preventiva dos objetos, a ACAM Portinari tratará de ampliar as atividades de pesquisa do acervo e de temas correlatos nas três instituições e de consolidar o serviço de referências do núcleo de pesquisa e referência do Museu Índia Vanuíre, núcleo denominado Centro de Referência Kaingang.

Nas atividades fundamentais de comunicação dos acervos, por meio de exposições, ações educativas e programação cultural, a ACAM Portinari buscará a manutenção e atualização das exposições dos museus, o desenvolvimento de exposições temporárias, a continuidade de ações educativas para públicos diversos e a implantação de ações extramuros, especialmente do projeto Caminhos de Portinari, no Museu Casa de Portinari. No Museu Índia Vanuíre, será fortalecida a contribuição dos trabalhos desenvolvidos através do Centro de Referência Kaingang para exposições temporárias e ações educativas. No Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro será implementada uma programação cultural específica para os produtores culturais e artistas do Vale do Paraíba e a continuidade das ações integradas entre artes visuais, música e meio ambiente.

Nos Programas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a ACAM Portinari buscará a visibilidade pública dos museus para a comunicação de seus acervos e para a mobilização de possíveis novas parcerias e patrocinadores. Destacam-se também os Programas de Edificações das três instituições, que irão atualizar parâmetros e manter condições para funcionalidades gerais, segurança (de usuários, de acervo de edifício e contra incêndio), saúde e conforto, acessibilidade e sustentabilidade. No aspecto de edificações, há expectativa de anexação de lotes contíguos ao Museu Casa de Portinari, de propriedade do IPHAN, que resultará em espaço para exposições temporárias, ações educativas e outras. No Museu Índia Vanuíre, poderá haver cessão de prédio vizinho ao museu pela Prefeitura Municipal de Tupã. No Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, é importante a previsão de proteção e recuperação da área de mata - patrimônio natural.

Ainda, o Plano de Trabalho em base anual também destaca o Programa de Integração ao SISEM-SP que buscará colaborar com a realização de eventos para a comunidade museológica paulista, com o Cadastro Estadual de Museus e Redes Temáticas e com ações de comunicação institucional.

A ACAM Portinari propõe e justifica a presente proposta de aditamento para o Plano de Trabalho, referente ao 2º semestre de 2016, do Contrato de Gestão 05/2016, que trata de uma adequação de metas e aporte de recursos complementares visando o atendimento de programas e suas respectivas rotinas técnicas e obrigações com a contratação de serviços técnicos e profissionais especializados, bem como o remanejamento de metas condicionadas, e a complementação de recursos para diversas ações, tendo em vista que por ocasião da celebração do novo contrato os valores estabelecidos no Edital não permitiram contemplar determinadas ações, cuja retomada com o presente aditamento possibilitará que os Programas, notadamente nas áreas finalísticas dos museus e ações do SISEM tenham continuidade, com a diferenciada qualidade conquistada para os mesmos. Nessa perspectiva destacam-se as ações de pesquisa e conservação das coleções, ações de manutenção e conservação das edificações e regularidade cadastral das instituições, implantação do Cadastro Estadual de Museus, no caso do Programa para o SISEM, desenvolvimento de programação cultural diversificada contemplando diferentes públicos, realização de ações educativas e ações de comunicação institucional, que não só garantirão e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

fortalecerão as instituições na mídia, bem como permitirão relacionamentos com públicos variados e relações institucionais em diversas frentes contribuindo para o desenvolvimento institucional.

### **1.1 OBJETIVO GERAL**

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico as seguintes unidades: **Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, em Tupã; o Museu de Esculturas Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro e as ações do SISEM-SP**, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

### **1.2 OPERACIONALIZAÇÃO**

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

As ações a seguir descritas serão realizadas no(s) próprio(s) museu(s) e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e as ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2016, o Museu Casa de Portinari continuará aberto ao público de julho a dezembro, exceto às segundas-feiras, eleições e no dia 25/12, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das 9h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Uma vez na semana visando ampliar o acesso, o horário de funcionamento será estendido até as 20h.

A entrada ao Museu Casa de Portinari é gratuita para todos os visitantes.

Em 2016, o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre continuará aberto ao público de julho a dezembro, exceto às segundas-feiras, eleições e no dia 25/12, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das 9h às 17h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Uma vez na semana visando ampliar o acesso, o horário de funcionamento será estendido até as 20h.

A entrada ao Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre é gratuita para todos os visitantes.

Em 2016, o Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro continuará aberto ao público de julho a dezembro, exceto às segundas-feiras, eleições e no dia 25/12, sendo regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das 9h às 18h, com previsão de abertura noturna conforme calendário de apresentações artísticas. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos.

O ingresso ao museu é gratuito, observando-se que poderá ocorrer bilheteria para apresentações do Auditório.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas de cada museu e o quadro de rotinas técnicas que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural" de cada Unidade, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será à base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas nos museus, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Todas as ações já definidas para o exercício de 2016 deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao Contrato de Gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso a Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

**2. PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2016**

**2.1 QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU CASA DE PORTINARI – ANO 2016**

<b>1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2016)</b>				
<b>MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI</b>				
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
01	Elaborar e implantar o Programa de Integridade - Compliance anticorrupção (Eixo 02)	Programa entregue	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
02	Submeter Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivo (Eixo 03) *As atividades são referentes aos 03 museus	Plano Anual submetido	3º Trim	01
			4º Trim	00
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
03	Implantação de Programa de Sócios (Eixo 03)	Programa implantado	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
04	Elaborar e implantar Plano de Mobilização de Recursos (Eixo 3)	Plano de Mobilização de Recursos entregue	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
05	Captar recursos financeiros (Eixo 3) *Observando-se que a captação será única para os 03 museus, e demonstrada nos respectivos programas de cada museu	3% do repasse anual de 2016  *Referente ao Contrato de Gestão	Previsão Anual	
			META em R\$	R\$ 164.216,67 *Trata-se de valor único para os 3 museus sendo repetido nos respectivos quadros de metas de cada museu
06	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Nº de relatórios entregues	3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

07	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	<b>Indicativo de Resultados</b> Índice de satisfação (= ou > 80%)	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	= ou > 80%
			4º Trim	= ou > 80%
			META ANUAL	= ou > 80%
			ICM %	= ou > 80%

**2.PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2016)**  
**MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>			
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
08		Realizar projetos de pesquisa com o acervo	3º Trim	00	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
09	Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição	Nº de peças dos acervos pesquisadas	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	00	
			4º Trim	08	
			META ANUAL	08	
10		Nº de itens documentados/registrados no banco de dados do acervo	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	35	
			4º Trim	34	
			META ANUAL	69	
11		Nº de artigos publicados em periódicos e/ou sites	ICM %	100%	
			3º Trim	01	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	02	
12	Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas	Adotar/Desenvolver procedimentos de gestão de acervos	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	04	
			4º Trim	04	
			META ANUAL	08	
13		Nº de procedimentos de gestão de acervo desenvolvidos/implantados	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	04	
			4º Trim	04	
			META ANUAL	08	
14	Coletar depoimentos de História Oral	Nº Depoimentos de História Oral coletados	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	01	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	02	
15	Transcrever e editar depoimentos de História Oral	01 depoimento de História Oral transcrito e editado.	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	00	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	01	
16	Disponibilizar no site da Instituição para consulta pública depoimentos de História Oral	01 depoimento de História Oral disponibilizado no site da Instituição	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	00	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2016)**  
**MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
17		Nº de exposições virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	3º Trim	01	
			4º Trim	00	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
18		Nº de eventos realizados na programação cultural Eventos Periódicos: - Domingo Com Arte (06) - Oficinas Andantes (04) - Curso de Pintura (01) - Portinari na Escola Tiradentes (01)	3º Trim	04	
			4º Trim	08	
			META ANUAL	12	
			ICM %	100%	
19	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir dessa política	Nº de eventos realizados na programação cultural Eventos Temáticos: - Primavera dos Museus (01) - Consciência Negra (01) - Semana de Portinari (01) - Semana dos Direitos Humanos (01) - Mostra de Museus (01) - Natal de Portinari – apresentações artísticas (01)	3º Trim	03	
			4º Trim	03	
			META ANUAL	06	
			ICM %	100%	
20		Nº de eventos realizados na programação cultural - Programa Férias no Museu (01)	3º Trim	01	
			4º Trim	00	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
21		<b>Indicativo de Resultados</b> Nº de visitantes presenciais no museu	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	No mín.: 6.315	
			4º Trim	No mín.: 3.100	
			META ANUAL	No mín.: 9.415	
22	Implantar Comitê Curatorial composto por 01 representante de cada setor do Museu	<b>Indicativo de Produtos</b> Comitê implantado	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	00	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2016)**  
**MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
23	Desenvolver ações, programas e projetos para público escolar (professores e estudantes)	Projeto Viagem pelos Caminhos de Portinari	3º Trim	01	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	02	
			ICM %	100%	
24		Curso de Capacitação Para Professores	3º Trim	01	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	02	
			ICM %	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

25		Projeto O Museu vai à Escola	3º Trim	02
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%
26		Nº mínimo de público escolar atendido no Projeto Viagem pelos Caminhos de Portinari	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 2.500
			4º Trim	No mín.: 2.500
			META ANUAL	No mín.: 5.000
27		Nº mínimo de público escolar atendido no Curso de Capacitação Para Professores	3º Trim	No mín.: 30
			4º Trim	No mín.: 30
			META ANUAL	No mín.: 60
			ICM %	100%
28		Nº mínimo de público escolar atendido no Projeto O Museu vai à Escola	3º Trim	No mín.: 522
			4º Trim	No mín.: 979
			META ANUAL	No mín.: 1.501
			ICM %	100%
29	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 160
			4º Trim	No mín.: 160
			META ANUAL	No mín.: 320
30		Capacidade de atendimento por trimestre de outros grupos agendados em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	3º Trim	No mín.: 91
			4º Trim	No mín.: 91
			META ANUAL	No mín.: 182
			ICM %	100%
31		Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 4.204
			4º Trim	No mín.: 2.101
			META ANUAL	No mín.: 6.305
32		Nº de ações do Programa Sentidos para público com deficiência	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
33		Nº de ações do Programa Encontros para público Idoso	3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%
34		Nº de ações do Programa Travessias para público em Vulnerabilidade Social	3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%
35		Nº de ações para público específico -Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Nº	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			3º Trim	No mín.: 90
36		Nº mínimo de públicos específicos atendidos em ações/programas/projetos educativos	4º Trim	No mín.: 90
			META ANUAL	No mín.: 180
			ICM %	100%
			<b>Indicativo de Produtos</b>	
37	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Nº de ações / programas / projetos realizados para famílias -Projeto Família Legal	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	12
			4º Trim	12
			META ANUAL	24
38		Nº mínimo de público atendido nas ações para famílias	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 72
			4º Trim	No mín.: 72
			META ANUAL	No mín.: 144
39	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	Nº de relatórios entregues	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
40		Índice de satisfação (= ou > 80%)	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	= ou > 80%
			4º Trim	= ou > 80%
			META ANUAL	= ou > 80%
			ICM %	= ou > 80%

**5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2016)**  
**MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS		
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
41	Atuar para o fortalecimento da Rede Temática de Museus Casas	Nº de ações realizadas -Reuniões -Palestras	3º Trim	01
			4º Trim	02
			META ANUAL	03
			ICM %	100%
42	Elaborar mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS	Mapeamento elaborado e entregue	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			META ANUAL	01
			ICM %	100%

**6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2016)**  
**MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS		
Nº	Ação	Indicativo de Produto	Previsão Trimestral	
43	Atualizar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de canais de comunicação implantados Digitais: Website, Boletim Eletrônico, Convites Eletrônicos e SMS Redes Sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Foursquare, YouTube e Tripadvisor Comunicação Interna: Mural e Blog	3º Trim	12
			4º Trim	12
			META ANUAL	24
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

44		Nº de parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu	3º Trim	No mín.: 07
			4º Trim	No mín.: 07
			META ANUAL	No mín.: 14
			ICM %	100%
45		Nº mínimo de inserções na mídia	<b>Indicativo de Resultados</b>	
			<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 50
			4º Trim	No mín.: 40
46		Monitorar nº de visitantes virtuais	META ANUAL	No mín.: 90
			ICM %	100%
			3º Trim	No mín.: 15.000
			4º Trim	No mín.: 10.000
			META ANUAL	No mín.: 25.000
			ICM %	100%

**7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2016)**  
**MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
47	Elaborar a organização de informações sobre as características técnicas das edificações	Documento com informações sobre as características técnicas das edificações elaborado e entregue	3º Trim	01	
			4º Trim	00	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
48	Elaborar a organização de informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas, conforme as estruturas existentes	Documento com informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas elaborado e entregue	<b>Indicativo de Produtos</b>		
			<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	01	
			4º Trim	00	
49	Atualizar o sistema de providências relativas aos documentos técnico-administrativos do Programa de Edificações	Documento/Sistema para monitoramento de providências relativas aos documentos técnico-administrativos do Programa de Edificações elaborado e entregue	META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
			3º Trim	00	
			4º Trim	01	
50	Atualizar o sistema de atividades de manutenção com informações de cada componente de edificação	Documento/Sistema para monitoramento de atividades de manutenção com informações de cada componente de edificação elaborado e entregue	<b>Indicativo de Produtos</b>		
			<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	00	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

51	Implantar Comitê de Segurança composto por 01 representante de cada setor do museu	<b>Indicativo de Produtos</b> Comitê implantado	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%

**8. METAS CONDICIONADAS (2016)**  
**MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
52	Realizar Ciclo de Encontros e Conferências para complementação da pesquisa dos conteúdos institucionais	01 Ciclo de Encontros e Conferências realizado	<b>R\$ 30.000,00</b>
53	Realizar Seminário para aprofundamento do conhecimento do legado de Candido Portinari e sua contextualização no modernismo brasileiro.	01 Seminário realizado	<b>R\$ 60.000,00</b>
54	Realizar o Encontro Temático: Museus Casas	01 Encontro realizado	<b>R\$ 60.000,00</b>
55	Realizar Ciclo de Palestras, Cursos, Seminários para difusão e aprofundamento do conhecimento da pintura mural/diversas técnicas	01 Ciclo de Palestras, Cursos ou Seminários realizados	<b>R\$ 20.000,00</b>
56	Digitalizar material bibliográfico e disponibilizar para consulta pública	Material bibliográfico disponibilizado	<b>R\$ 50.000,00</b>
57	Realizar exposição temporária a partir da política de exposições do museu a partir dos conteúdos do museu e pesquisa própria	01 exposição temporária realizada a partir do acervo	<b>R\$ 40.000,00</b>
58	Realizar exposição temporária a partir de acervo de terceiros	01 exposição temporária realizada a partir de acervo de terceiros	<b>R\$ 50.000,00</b>
59	Eventos realizados na Programação Cultural	12 eventos realizados na Programação Cultural -Realizar 02 cursos, oficinas, workshops ou palestras para público em geral Eventos Periódicos: - Realizar 01 Projeto "As Voltas dos Caminhos de Portinari"	<b>R\$ 30.000,00</b>
60	Projeto Candido Portinari: Catálogo de Obras: Meio Ambiente, Circo, Carnaval	Projeto realizado	<b>R\$ 15.000,00</b>
61	Projeto Candido Portinari: Múltiplos Olhares -Dia do Artista Plástico -Dia do Imigrante -Dia do Poeta -Dia Nacional das Artes	Projeto realizado	<b>R\$ 20.000,00</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

62	Projeto Natal de Portinari	Projeto realizado	<b>R\$ 95.000,00</b>
63	Projeto "Colorindo a 3ª Idade"	Projeto realizado	<b>R\$ 5.000,00</b>
64	Disponibilizar para itinerância a Exposição Capela da Nonna	Exposição disponibilizada e 04 itinerâncias executadas	<b>R\$ 98.000,00</b>
65	Disponibilizar e itinerar a Exposição: O Carnaval na Paleta de Portinari	Exposição disponibilizada e 05 itinerâncias executadas	<b>R\$ 25.000,00</b>
66	Realizar Projeto "Caminhos de Portinari" Fase 2 - Prospecção de Obras de Restauro e manutenção/elaboração de projetos	Projeto Realizado	<b>R\$ 300.000,00</b>
67	Implantar Espaço Ateliê	Espaço implantado	<b>R\$ 213.900,00</b>
68	Realizar Seminário sobre Arte Educação	Seminário realizado	<b>R\$ 160.000,00</b>
69	Realizar Projeto "Brodowski- Galeria a Céu Aberto"	Projeto realizado	<b>R\$ 30.000,00</b>
70	Produzir "Desafio Portinari" versão física e eletrônica	Desafio Portinari produzido	<b>R\$ 172.000,00</b>
71	Manter em funcionamento o espaço do Museu Casa de Portinari no HC Criança	Ação realizada	<b>R\$ 72.000,00</b>
72	Produzir Exposição Pedagógica para Escolas e Espaços afins	Exposição Pedagógica produzida	<b>R\$ 80.000,00</b>
73	Produzir material de apoio a professores	Material produzido	<b>R\$ 25.000,00</b>
74	Criar e implantar no site o "Espaço Professor"	Espaço implantado	<b>R\$ 10.000,00</b>
75	Realizar Cursos de Atualização profissional: Curso de Atualização Gramatical, Curso de atendimento à Imprensa, Curso de Cerimonial Básico, Curso de Como falar em público	Cursos realizados	<b>R\$ 20.000,00</b>
76	Elaborar e desenvolver projeto de restauro e melhorias na edificação anexa ao Museu. Objeto de Comodato	Projeto desenvolvido	<b>R\$ 600.000,00</b>
77	Elaborar Programa de Necessidades e Projeto de Ocupação do terreno vizinho ao Museu, se cedido pelo IPHAN	Programa Elaborado	<b>R\$ 250.000,00</b>
78	Construção provisória pré-moldados para abrigar serviços de administração, cozinha, almoxarifado, educativo e estoque da loja e administração	Construção realizada	<b>R\$ 60.000,00</b>
79	Implantação do Café	Café implantado	<b>R\$ 300.000,00</b>

### 2.1.1 RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016

Para 2016, o Plano de Trabalho do Museu Casa de Portinari prevê a realização de 51 metas de produtos e resultados, pactuadas em 27 ações, conforme o quadro abaixo:

<b>Metas de Produtos</b>	<b>Meta Anual</b>
1. Implantação Programa de Sócios	01
2. Plano de Mobilização de Recursos entregue	01
3. Nº de relatórios entregues da pesquisa de satisfação de público geral	02
4. Realizar projetos de pesquisa com o acervo	01
5. Adotar/Desenvolver procedimentos de gestão de acervos	08
6. Nº Depoimentos de História Oral coletados	02



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

7. Depoimento de História oral transcrito e editado	01
8. Depoimento de História oral disponibilizado no site	01
9. Nº de exposições virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	01
10. Eventos Periódicos: -Domingo Com Arte -Oficinas Andantes -Curso de Pintura -Portinari na Escola Tiradentes	12
11. Eventos Temáticos: -Primavera dos Museus -Consciência Negra -Semana de Portinari - Semana dos Direitos Humanos - Mostra de Museus - Natal de Portinari – Apresentações artísticas	06
12. Programa Férias no Museu	01
13. Implantar Comitê Curatorial	01
14. Projeto Viagem pelos Caminhos de Portinari	02
15. Curso de Capacitação Para Professores	02
16. O Museu vai à Escola	02
17. Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	No mín.: 320
18. Capacidade de atendimento por trimestre de outros grupos agendados em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	No mín.: 182
19. Programa Sentidos para público com deficiência	02
20. Programa Encontros para público Idoso	02
21. Programa Travessias para público em Vulnerabilidade Social	02
22. Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo	01
23. Nº de ações / programas / projetos realizados para famílias -Projeto Família Legal	24
24. Nº de relatórios entregues da pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar	02
25. Nº de ações realizadas -Reuniões -Palestras	03
26. Mapeamento elaborado e entregue	01
27. Nº de canais de comunicação implantados Digitais: Website, Boletim Eletrônico, Convites Eletrônicos e SMS Redes Sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Foursquare, YouTube e Tripadvisor Comunicação Interna: Mural e Blog	24
28. Nº de parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu	14
29. Documento com informações sobre as características técnicas das edificações elaborado e entregue	01
30. Documento com informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas elaborado e entregue	01
31. Documento/Sistema para monitoramento de providências relativas aos documentos técnico-administrativos do Programa de Edificações elaborado e entregue	01
32. Documento/Sistema para monitoramento de atividades de manutenção com informações de cada componente de edificação	01
33. Implantar Comitê de Segurança	01

<b>Metas de Resultados</b>	<b>Meta Anual</b>
1. Programa de Integridade	01
2. Plano Anual submetido	01



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

3. Captação de 3% do repasse anual de 2016 <i>*Referente ao Contrato de Gestão</i>	R\$ 108.444,03
4. Índice de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	= ou > 80%
5. Nº de peças dos acervos pesquisadas	08
6. Nº de itens documentados/registrados no Banco de Dados	69
7. Nº de artigos publicados	02
8. Nº de procedimentos de gestão de acervo desenvolvidos/implantados	08
9. Nº de visitantes presenciais no museu	No mín.: 9.415
10. Nº mínimo de público escolar atendido no Projeto Viagem pelos Caminhos de Portinari	No mín.: 5.000
11. Nº mínimo de público escolar atendido no Curso de Capacitação para professores	No mín.: 60
12. Nº mínimo de público escolar atendido no Projeto O Museu vai à Escola	No mín.: 1.501
13. Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	No mín.: 6.305
14. Nº mínimo de públicos específicos atendidos em ações/programas/projetos educativos	No mín.: 180
15. Nº mínimo de público atendido nas ações para famílias	No mín.: 144
16. Índice de satisfação pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar	= ou > 80%
17. Nº mínimo de inserções na mídia	No mín.: 90
18. Monitorar nº de visitantes virtuais	No mín.: 25.000

**Espera-se também, no ano de 2016, a realização de outras 28 ações, que contemplam 28 metas condicionadas à captação de recursos adicionais.**

**2.1 QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – ANO 2016**

<b>1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2016)</b>				
<b>M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ</b>				
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
80	Elaborar e implantar o Programa de Integridade - Compliance anticorrupção (Eixo 02)	Programa entregue	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
81	Implantação de Programa de Sócios (Eixo 03)	Programa implantado	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
82	Elaborar e implantar Plano de Mobilização de Recursos (Eixo 3)	Plano de Mobilização de Recursos entregue	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

83	Captar recursos financeiros (Eixo 3) *Observando-se que a captação será única para os 03 museus, e demonstrada nos respectivos programas de cada museu	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Anual</b>	
		3% do repasse anual de 2016  *Referente ao Contrato de Gestão	META em R\$	R\$ 164.216,67 *Trata-se de valor único para os 3 museus sendo repetido nos respectivos quadros de metas de cada museu
84	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Nº de relatórios entregues	3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
ICM %	100%			
85	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Índice de satisfação (= ou > 80%)	3º Trim	= ou > 80%
			4º Trim	= ou > 80%
			META ANUAL	= ou > 80%
			ICM %	= ou > 80%

**2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2016)**  
**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
86		Realizar projetos de pesquisa com o acervo	3º Trim	01	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	02	
			ICM %	100%	
87		Disponibilizar relação de títulos da Coleção Bibliográfica em site institucional	3º Trim	00	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
88		Desenvolver o Projeto Identidade (Processos Museológicos das Comunidades Indígenas da região de Tupã)	3º Trim	01	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	02	
			ICM %	100%	
89	Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição	Indicativo de Resultado	Previsão Trimestral		
			3º Trim	37	
			4º Trim	37	
			META ANUAL	74	
90		Nº de itens documentados/registrados no banco de dados do acervo	3º Trim	No mín.: 300	
			4º Trim	No mín.: 300	
			META ANUAL	No mín.: 600	
			ICM %	100%	
91		Nº de artigos publicados em periódicos e/ou sites	3º Trim	01	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	02	
			ICM %	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			3º Trim	4º Trim
92	Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas	Adotar/Desenvolver procedimentos de gestão de acervos	3º Trim	04
			4º Trim	04
			META ANUAL	08
			ICM %	100%
93		Nº de procedimentos de gestão de acervo desenvolvidos/implantados	3º Trim	04
			4º Trim	04
			META ANUAL	08
			ICM %	100%
94	Coletar depoimentos de História Oral	Nº de depoimentos de História Oral coletados	3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%
95	Transcrever e editar depoimentos de História Oral	1 depoimento de História Oral transcrito e editado.	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
96	Disponibilizar no site da Instituição para consulta pública depoimentos de História Oral	1 depoimento de História Oral disponibilizado no site da Instituição	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
97	Monitorar o desenvolvimento do serviço de referências (localização de coleções de outros museus e instituições de pesquisa, de pesquisas desenvolvidas e em andamento, de fundos arquivísticos e referências bibliográficas; difusão dos conjuntos de informação)	Nº de relatórios de monitoramento entregues	3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%
98	Adquirir itens bibliográficos visando ampliar a coleção do Centro de Referência	05 títulos adquiridos através de compra	3º Trim	00
			4º Trim	05
			META ANUAL	05
			ICM %	100%

**3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2016)**  
**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS		
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
99	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir dessa política	Nº de exposições temporárias realizadas a partir do acervo	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

100		Realizar exposições virtuais a partir dos conteúdos do museu e temáticas	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
101		Nº de eventos realizados na programação cultural Eventos Periódicos: -Em Cartaz no Museu (06) -Índio no Museu (04)	3º Trim	04
			4º Trim	06
			META ANUAL	10
			ICM %	100%
102		Nº de eventos realizados na programação cultural Eventos Temáticos: -Primavera dos Museus (01) -Consciência Negra (01) -Semana dos Direitos Humanos (01) -Mostra de Museus (01) -Coral Inclusivo Natalino(01)	3º Trim	01
			4º Trim	04
			META ANUAL	05
			ICM %	100%
103		-Programa Férias no Museu (01)	3º Trim	01
			4º Trim	00
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
104		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Nº de visitantes presenciais no museu	3º Trim	No mín.: 3.600
			4º Trim	No mín.: 1.881
			META ANUAL	No mín.: 5.481
ICM %	100%			
105	Implantar Comitê Curatorial composto por 01 representante de cada setor do Museu	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
		Comitê implantado	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
ICM %	100%			

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2016)**  
**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
106		Projeto Difusão Cultural	3º Trim	01	
			4º Trim	00	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
107	Desenvolver ações, programas e projetos para público escolar (professores e estudantes)	Projeto "Vem que te Conto um Conto"	3º Trim	03	
			4º Trim	03	
			META ANUAL	06	
			ICM %	100%	
108		<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>		
		Nº mínimo de público escolar atendido no Projeto Difusão Cultural	3º Trim	No mín.: 60	
			4º Trim	No mín.: 00	
			META ANUAL	No mín.: 60	
ICM %	100%				
109		Nº mínimo de público escolar atendido no Projeto "Vem que te Conto um Conto"	3º Trim	No mín.: 60	
			4º Trim	No mín.: 60	
			META ANUAL	No mín.: 120	
			ICM %	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

		<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 160
110	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	4º Trim	No mín.: 160
			META ANUAL	No mín.: 320
			ICM %	100%
111	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento por trimestre de outros grupos agendados em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	3º Trim	No mín.: 91
			4º Trim	No mín.: 91
			META ANUAL	No mín.: 182
			ICM %	100%
112		<b>Indicativo de Resultados</b> Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 1.680
			4º Trim	No mín.: 1.250
			META ANUAL	No mín.: 2.930
113		<b>Indicativo de Produtos</b> Nº de ações do Projeto Museu e Cidadania para público com deficiência	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	04
			4º Trim	04
			META ANUAL	08
114		Nº de ações do Projeto Aguçando as Memórias para público idoso	ICM %	100%
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			META ANUAL	06
115		Nº de ações do Projeto O Olhar é o Sentir pelas mãos para público com deficiência	ICM %	100%
			3º Trim	03
			4º Trim	02
			META ANUAL	05
116	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos	Nº de ações do Projeto Museu Jovem para público em vulnerabilidade social	ICM %	100%
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
117		Nº de ações para público específico -Palestra Técnica/conservação e restauro de acervo	ICM %	100%
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
118		<b>Indicativo de Resultados</b> Nº mínimo de públicos específicos atendidos em ações/programas/projetos educativos	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 220
			4º Trim	No mín.: 200
			META ANUAL	No mín.: 420
119		<b>Indicativo de Produtos</b> Disponibilizar no site da Instituição imagens do acervo	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Nº	Descrição	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral	
			3º Trim	4º Trim
120		Nº de objetos do acervo disponibilizados no site da Instituição	3º Trim	05
			4º Trim	05
			META ANUAL	10
			ICM %	100%
121	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Nº de ações / programas / projetos realizados para famílias Família no Museu	Previsão Trimestral	
			3º Trim	12
			4º Trim	12
			META ANUAL	24
122		Nº mínimo de público atendido nas ações para famílias	Previsão Trimestral	
			3º Trim	No mín.: 60
			4º Trim	No mín.: 60
			META ANUAL	No mín.: 120
123	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	Nº de relatórios entregues	Previsão Trimestral	
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
124		Índice de satisfação (= ou > 80%)	Previsão Trimestral	
			3º Trim	= ou > 80%
			4º Trim	= ou > 80%
			META ANUAL	= ou > 80%
			ICM %	= ou > 80%

**5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2016)**  
**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS		
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
125	Atuar para o fortalecimento das Redes Temáticas de Museus de Arqueologia e Etnologia	Nº de ações realizadas -Reuniões -Palestras	3º Trim	01
			4º Trim	02
			META ANUAL	03
			ICM %	100%
126	Elaborar mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS	Mapeamento elaborado e entregue	Previsão Trimestral	
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			META ANUAL	01
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2016)**  
**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
127		Nº de canais de comunicação implantados Digitais: Website, Boletim Eletrônico, Convites Eletrônicos e SMS Redes Sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Foursquare, YouTube e Tripadvisor Comunicação Interna: Mural e Blog	3º Trim	12	
			4º Trim	12	
			META ANUAL	24	
			ICM %	100%	
128	Atualizar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de parcerias/projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu	3º Trim	No mín.: 05	
			4º Trim	No mín.: 05	
			META ANUAL	No mín.: 10	
			ICM %	100%	
129		Nº mínimo de inserções na mídia	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	No mín.: 40	
			4º Trim	No mín.: 50	
			META ANUAL	No mín.: 90	
130		Monitorar nº de visitantes virtuais	3º Trim	No mín.: 2.000	
			4º Trim	No mín.: 3.000	
			META ANUAL	No mín.: 5.000	
			ICM %	100%	

**7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2016)**  
**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
131	Elaborar a organização de informações sobre as características técnicas das edificações	Documento com informações sobre as características técnicas das edificações elaborado e entregue	3º Trim	01	
			4º Trim	00	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
132	Elaborar a organização de informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas, conforme as estruturas existentes	Documento com informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas elaborado e entregue	<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	01	
			4º Trim	00	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Nº	Descrição	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			3º Trim	4º Trim
133	Atualizar o sistema de providências relativas aos documentos técnico-administrativos do Programa de Edificações	Documento/Sistema para monitoramento de providências relativas aos documentos técnico-administrativos do Programa de Edificações elaborado e entregue	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
134	Atualizar o sistema de atividades de manutenção com informações de cada componente de edificação	Documento/Sistema para monitoramento de atividades de manutenção com informações de cada componente de edificação elaborado e entregue	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
135	Implantar Comitê de Segurança composto por 01 representante de cada setor do museu	Comitê implantado	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%

**8. METAS CONDICIONADAS (2016)**  
**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	VALOR
136	Implantação da Loja do Museu (física e virtual)	Lojas física e virtual implantadas	<b>R\$ 35.000,00</b>
137	Conservação e acondicionamento de acervo fotográfico	150 peças acondicionadas	<b>R\$ 5.000,00</b>
138	Revisão e Atualização da Exposição de Longa Duração	Exposição atualizada	<b>R\$ 150.000,00</b>
139	Exposições temporárias realizadas a partir de acervo de terceiros	Exposição realizada	<b>R\$ 25.000,00</b>
140	Disponibilizar para itinerância a Exposição "Harald Schultz"	Exposição disponibilizada e 05 itinerâncias executadas	<b>R\$ 25.000,00</b>
141	Disponibilizar para itinerância a Exposição "Cores do Xingu"	Exposição disponibilizada e 05 itinerâncias executadas	<b>R\$ 25.000,00</b>
142	Disponibilizar para itinerância a Exposição "Fortalecimento da Memória Tradicional Kaingang - de Geração em Geração"	Exposição disponibilizada e 05 itinerâncias executadas	<b>R\$ 25.000,00</b>
143	Eventos realizados na Programação Cultural	08 eventos realizados na Programação Cultural -Realizar 02 cursos, oficinas, workshops ou palestras para público em geral	<b>R\$ 2.000,00</b>
144	Semana Tupã em Comemoração aos Povos Indígenas	Semana realizada	<b>R\$ 50.000,00</b>
145	Implantação do Espaço OCA	Oca implantada	<b>R\$ 30.000,00</b>
146	Digitalizar e disponibilizar para consulta pública coleção do cervo arquivístico	Número de jornais digitalizados	<b>R\$ 250.000,00</b>
147	Realizar Cursos de Atualização profissional: Curso de Atualização Gramatical, Curso de atendimento à Imprensa, Curso de Cerimonial Básico, Curso de Como falar em público	Cursos realizados	<b>R\$ 20.000,00</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

148	Elaborar e desenvolver Projeto de Ocupação do Solar SOUZA LEÃO, se cedido pela Prefeitura de Tupã	Projeto realizado	<b>R\$ 20.000,00</b>
149	Projeto Conhecer Pelas Mãos PROAC	Projeto realizado	<b>R\$ 72.400,00</b>

### 2.1.1 RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016

Para 2016, o Plano de Trabalho referente ao M.H.P. Índia Vanuíre prevê a realização de 56 metas de produtos e resultados, pactuadas em 28 ações, conforme o quadro abaixo:

<b>Metas de Produtos</b>	<b>Meta Anual</b>
1. Programa de Sócios	01
2. Plano de Mobilização de Recursos entregue	01
3. Nº de relatórios entregues da pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico	02
4. Realizar projetos de pesquisa com o acervo	02
5. Disponibilizar relação de títulos da Coleção Bibliográfica em site institucional	01
6. Desenvolver o Projeto Identidade (Processos Museológicos das Comunidades Indígenas da região de Tupã)	02
7. Adotar/Desenvolver procedimentos de gestão de acervos	08
8. Nº de depoimentos de História Oral coletados	02
9. Depoimento de História Oral transcritos e editados	01
10. Depoimento de História Oral disponibilizado no site	01
11. Monitorar o desenvolvimento serviço de referência	02
12. Nº de exposições temporárias realizadas a partir do acervo	01
13. Realizar exposições virtuais a partir dos conteúdos do museu e temáticas	01
14. Nº de eventos realizados na programação cultural Eventos Periódicos: -Em Cartaz no Museu -Índio no Museu	10
15. Eventos Temáticos: -Primavera dos Museus -Consciência Negra - Semana dos Direitos Humanos -Mostra de Museus -Coral Inclusivo Natalino	05
16. Programa Férias no Museu	01
17. Implantar Comitê Curatorial	01
18. Projeto Difusão Cultural	01
19. Projeto "Vem que te Conto um Conto"	06
20. Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	No mín.: 320
21. Capacidade de atendimento por trimestre de outros grupos agendados em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	No mín.: 182
22 Projeto Museu e Cidadania para público em vulnerabilidade social	08
23. Projeto Aguçando as Memórias para público idoso	06
24. Projeto O Olhar é o Sentir pelas mãos para público com deficiência	03
25. Museu Jovem para público específico	02
26. Palestra Técnica/conservação e restauro de acervo	01
27. Disponibilizar no site da Instituição imagens do acervo	02
28. Nº de ações / programas / projetos realizados para famílias Família no Museu	12
29. Nº de relatórios entregues Pesquisa de satisfação escolar	02



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

30. Nº de ações realizadas -Reuniões -Palestras	03
31. Mapeamento elaborado e entregue	01
32. Nº de canais de comunicação implantados Digitais: Website, Boletim Eletrônico, Convites Eletrônicos e SMS Redes Sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Foursquare, YouTube e Tripadvisor Comunicação Interna: Mural e Blog	24
33. Nº de parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu	No mín.: 10
34. Documento com informações sobre as características técnicas das edificações elaborado e entregue	01
35. Documento com informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas elaborado e entregue	01
36. Documento/Sistema para monitoramento de providências relativas aos documentos técnico-administrativos do Programa de Edificações elaborado e entregue	01
37. Documento/Sistema para monitoramento de atividades de manutenção com informações de cada componente de edificação elaborado e entregue	01
38. Implantar Comitê de Segurança	01

<b>Metas de Resultados</b>	<b>Meta Anual</b>
1. Programa de Integridade entregue	01
2. 3% do repasse anual de 2016	R\$ 108.444,03
<i>*Referente ao Contrato de Gestão</i>	
3. Índice de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	= ou > 80%
4. Nº de peças dos acervos pesquisadas (Objetos Osteológicos Kaingang)	74
5. Nº de itens documentados/registados no banco de dados do acervo	No mín.: 600
6. Nº de artigos publicados em periódicos e/ou sites	02
7. Nº de procedimentos de gestão de acervo desenvolvidos/implantados	08
8. Títulos bibliográficos adquiridos	05
9. Nº de visitantes presenciais no museu	No mín.: 5.481
10. Nº mínimo de público escolar atendido no Projeto Difusão Cultural	No mín.: 60
11. Nº mínimo de público escolar atendido no Projeto "Vem que te Conto um Conto"	No mín.: 120
12. Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	No mín.: 2.930
13. Nº mínimo de públicos específicos atendidos em ações/programas/projetos educativos	No mín.: 420
14. Nº de objetos do acervo disponibilizados no site da Instituição	10
15. Nº mínimo de público atendido nas ações para famílias	No mín.: 120
16. Índice de satisfação da pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar	= ou > 80%
17. Nº mínimo de inserções na mídia	No mín.: 90
18. Monitorar nº de visitantes virtuais	No mín.: 5.000

**Espera-se também, no ano de 2016, a realização de outras 14 ações, que contemplam 14 metas condicionadas à captação de recursos adicionais.**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**2.1 QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – ANO 2016**

<b>1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2016)</b>				
<b>MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - CAMPOS DO JORDÃO</b>				
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
150	Elaborar e implantar o Programa de Integridade - Compliance anticorrupção (Eixo 02)	Programa entregue	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
151	Implantação de Programa de Sócios (Eixo 03)	Programa implantado	<b>Indicativo de Produtos</b>	
			<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	00
			4º Trim	01
		META ANUAL	01	
		ICM %	100%	
152	Elaborar e implantar Plano de Mobilização de Recursos (Eixo 3)	Plano de Mobilização de Recursos entregue	<b>Indicativo de Produtos</b>	
			<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	00
			4º Trim	01
		META ANUAL	01	
		ICM %	100%	
153	Captar recursos financeiros (Eixo 3) *Observando-se que a captação será única para os 03 museus, e demonstrada nos respectivos programas de cada museu	3% do repasse anual de 2016  *Referente ao Contrato de Gestão	<b>Indicativo de Resultados</b>	
			<b>Previsão Anual</b>	
		META em R\$	R\$ 164.216,67 *Trata-se de valor único para os 3 museus sendo repetido nos respectivos quadros de metas de cada museu	
154	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Nº de relatórios entregues	<b>Indicativo de Produtos</b>	
			<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	01
			4º Trim	01
		META ANUAL	02	
		ICM %	100%	
155	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	<b>Indicativo de Resultados</b>	
			<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	= ou > 80%
			4º Trim	= ou > 80%
		META ANUAL	= ou > 80%	
		ICM %	= ou > 80%	

<b>1. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2016)</b>				
<b>MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - CAMPOS DO JORDÃO</b>				
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Resultado</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
156	Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da Instituição	Nº de artigos publicados em periódicos e/ou sites	3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			3º Trim	4º Trim
157	Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas	Adotar/Desenvolver procedimentos de gestão de acervos	3º Trim	02
			4º Trim	02
			META ANUAL	04
			ICM %	100%
158		Nº de procedimentos de gestão de acervo desenvolvidos/implantados	3º Trim	02
			4º Trim	02
			META ANUAL	04
			ICM %	100%
159	Coletar depoimentos de História Oral	Depoimentos de História Oral coletados	3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%
160	Transcrever e editar depoimentos de História Oral	1 depoimento de História Oral transcrito e editado.	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
161	Disponibilizar no site da Instituição para consulta pública depoimentos de História Oral	1 depoimento de História Oral disponibilizado no site da Instituição	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%

Obs: As pesquisas estão contempladas em metas Condicionadas em Projetos para Editais.

**3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2016)**  
**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - CAMPOS DO JORDÃO**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS		
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
162		Nº de exposições virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
163	Desenvolver e executar programação cultural e de exposições temporárias a partir dessa política	Nº de eventos realizados na programação cultural Eventos Periódicos: -Encontros Com Arte (06) -O Palco é seu (06) -Ensaio Aberto no Auditório (06)	3º Trim	09
			4º Trim	09
			META ANUAL	18
			ICM %	100%
164		Nº de eventos realizados na programação cultural Eventos Temáticos: -Primavera dos Museus (01) -Consciência Negra (01) - Semana dos Direitos Humanos (01) - Mostra de Museus(01)	3º Trim	01
			4º Trim	03
			META ANUAL	04
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

165		-Programa Férias no Museu	3º Trim	01
			4º Trim	00
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
166		Nº de visitantes presenciais no museu	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 46.470
			4º Trim	No mín.: 20.100
			META ANUAL	No mín.: 66.570
		ICM %	No mín.: 100%	
167	Implantar Comitê Curatorial composto por 01 representante de cada setor do Museu	Comitê implantado	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
		ICM %	100%	

**4. PROGRAMA EDUCATIVO (2016)**  
**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - CAMPOS DO JORDÃO**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS		
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
168		Curso para Professores	3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
			ICM %	100%
169		Oficinas Temáticas	3º Trim	02
			4º Trim	02
			META ANUAL	04
			ICM %	100%
170	Desenvolver ações, programas e projetos para público escolar (professores e estudantes)	Projeto Museu vai à Escola	3º Trim	03
			4º Trim	03
			META ANUAL	06
			ICM %	100%
171		Nº mínimo de público escolar atendido no Curso para Professores	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 30
			4º Trim	No mín.: 30
			META ANUAL	No mín.: 60
		ICM %	100%	
172		Nº mínimo de público escolar atendido nas Oficinas Temáticas	3º Trim	No mín.: 40
			4º Trim	No mín.: 40
			META ANUAL	No mín.: 80
			ICM %	100%
173		Nº mínimo de público escolar atendido no Projeto Museu vai à Escola	3º Trim	No mín.: 90
			4º Trim	No mín.: 90
			META ANUAL	No mín.: 180
			ICM %	100%
174	Realizar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 160
			4º Trim	No mín.: 160
			META ANUAL	No mín.: 320
		ICM %	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

175		Capacidade de atendimento por trimestre de outros grupos agendados em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	3º Trim	No mín.: 176
			4º Trim	No mín.: 176
			META ANUAL	No mín.: 352
			ICM %	100%
176		Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 400
			4º Trim	No mín.: 600
			META ANUAL	No mín.: 1.000
		ICM %	100%	
177		Nº de ações do Programa Mais Sentidos para público com deficiência	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			META ANUAL	04
		ICM %	100%	
178		Nº de ações do Programa Outono para público Idoso	3º Trim	02
			4º Trim	02
			META ANUAL	04
			ICM %	100%
179	Desenvolver ações, programas e projetos para públicos específicos	Nº de ações do Programa Todos no Museu para público em Vulnerabilidade Social	3º Trim	02
			4º Trim	02
			META ANUAL	04
			ICM %	100%
180		Nº de ações para público específico -Palestra Técnica/conservação e restauro de acervo	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
181		Nº mínimo de públicos específicos atendidos em ações/programas/projetos educativos	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 80
			4º Trim	No mín.: 80
			META ANUAL	No mín.: 160
		ICM %	100%	
182	Desenvolver ações/ programas/ projetos para famílias	Nº de ações /programas / projetos realizados para famílias -Família no Museu	3º Trim	25
			4º Trim	25
			META ANUAL	50
			ICM %	100%
183		Nº mínimo de público atendido nas ações para famílias	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 125
			4º Trim	No mín.: 125
			META ANUAL	No mín.: 250
		ICM %	100%	
184	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	Nº de relatórios entregues	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			META ANUAL	02
		ICM %	100%	
185		Índice de satisfação (= ou > 80%)	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	= ou > 80%
			4º Trim	= ou > 80%
			META ANUAL	= ou > 80%
		ICM %	= ou > 80%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2016)**  
**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - CAMPOS DO JORDÃO**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
186	Atuar para o fortalecimento das Redes Temáticas de Museus de Arte, integrando questões de Meio Ambiente	Nº de ações realizadas -Reuniões -Palestras	3º Trim	01	
			4º Trim	02	
			META ANUAL	03	
			ICM %	100%	
187	Elaborar mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS	Mapeamento elaborado e entregue	<b>Indicativo de Produtos</b>		
			<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	01	
			4º Trim	00	
META ANUAL	01				
ICM %	100%				

**6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2016)**  
**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - CAMPOS DO JORDÃO**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produto	Previsão Trimestral		
188		Nº de canais de comunicação implantados Digitais: Website, Boletim Eletrônico, Convites Eletrônicos e SMS Redes Sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Foursquare, YouTube e Tripadvisor Comunicação Interna: Mural e Blog	3º Trim	12	
			4º Trim	12	
			META ANUAL	24	
			ICM %	100%	
189	Atualizar o Plano de Comunicação para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de parcerias/projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu	3º Trim	No mín.: 03	
			4º Trim	No mín.: 03	
			META ANUAL	No mín.: 06	
			ICM %	100%	
190		Nº mínimo de inserções na mídia	<b>Indicativo de Resultados</b>		
			<b>Previsão Trimestral</b>		
			3º Trim	No mín.: 30	
			4º Trim	No mín.: 40	
META ANUAL	No mín.: 70				
ICM %	100%				
191		Monitorar nº de visitantes virtuais	3º Trim	No mín.: 4.000	
			4º Trim	No mín.: 3.500	
			META ANUAL	No mín.: 7.500	
			ICM %	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2016)**  
**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - CAMPOS DO JORDÃO**

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		
192	Elaborar a organização de informações sobre as características técnicas das edificações	Documento com informações sobre as características técnicas das edificações elaborado e entregue	3º Trim	01	
			4º Trim	00	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
193	Elaborar a organização de informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas, conforme as estruturas existentes	Documento com informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas elaborado e entregue	3º Trim	01	
			4º Trim	00	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
194	Atualizar o sistema de providências relativas aos documentos técnico-administrativos do Programa de Edificações	Documento/Sistema para monitoramento de providências relativas aos documentos técnico-administrativos do Programa de Edificações elaborado e entregue	3º Trim	00	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
195	Atualizar o sistema de atividades de manutenção com informações de cada componente de edificação	Documento/Sistema para monitoramento de atividades de manutenção com informações de cada componente de edificação elaborado e entregue	3º Trim	00	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	
196	Implantar Comitê de Segurança composto por 01 representante de cada setor do museu	Comitê implantado	3º Trim	00	
			4º Trim	01	
			META ANUAL	01	
			ICM %	100%	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**8. METAS CONDICIONADAS (2016)**

**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - CAMPOS DO JORDÃO**

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>	<b>VALOR</b>
197	Implantação da Loja do Museu (física e virtual)	Lojas físicas e virtuais implantadas	<b>R\$ 60.000,00</b>
198	Efetuar pesquisas: Claudio Santoro Vida e Obra, Festival de Inverno e Felícia Leirner Vida e Obra	Pesquisas realizadas	<b>R\$ 396.000,00</b>
199	Realizar exposição temporária a partir de acervo de terceiros	1 exposição temporária realizada a partir de acervo de terceiros	<b>R\$ 25.000,00</b>
200	Eventos realizados na Programação Cultural	03 eventos realizados na Programação Cultural Eventos Periódicos: - Realizar Série Museu Com Orquestra - Realizar Série Claudio Santoro - Realizar Série Ópera no Museu	<b>R\$ 72.000,00</b>
201	Realizar Oficinas e Workshops	03 Oficinas ou Workshops realizados para público em geral	<b>R\$ 6.000,00</b>
202	Projeto Luminotécnico para Exposição de Longa Duração	Projeto realizado	<b>R\$ 500.000,00</b>
203	Realizar Cursos de Atualização profissional: Curso de Atualização Gramatical, Curso de atendimento à Imprensa, Curso de Cerimonial Básico, Curso de Como falar em público	Cursos realizados	<b>R\$ 20.000,00</b>
204	Jogo Digital de Criação Artística PRONAC	Projeto realizado	<b>R\$ 1.103.100,00</b>
205	Projeto Auditório Claudio Santoro para a Região PROAC	Projeto realizado	<b>R\$ 474.600,00</b>
206	Projeto Concerto Virtual	Projeto realizado	<b>R\$ 400.000,00</b>
207	Elaborar e desenvolver o Projeto Executivo para o estacionamento do Museu/Auditório em conformidade ao Plano Diretor do espaço	Projeto realizado	<b>R\$ 3.000.000,00</b>
208	Implantar Plano de Gestão Ambiental, para o Programa de Patrimônio Ambiental- a ser inserido no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro	Plano implantado	<b>R\$ 1.200.000,00</b>

**2.1.1 RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016**

Para 2016, o Plano de Trabalho referente ao Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro prevê a realização de 47 metas de produtos e resultados, pactuadas em 26 ações, conforme o quadro abaixo:

<b>Metas de Produtos</b>	<b>Meta Anual</b>
1. Implantar Programa de Sócios	01
2. Plano de Mobilização de Recursos entregue	01



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

3. Nº de relatórios entregues da pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico	02
4. Adotar/Desenvolver procedimentos de gestão de acervos	04
5. Depoimentos de História Oral coletados	02
6. Transcrever e editar Depoimentos de História Oral	01
7. Disponibilizar depoimentos de História Oral no site	01
8. Nº de exposições virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	01
9. Nº de eventos realizados na programação cultural Eventos Periódicos: -Encontros Com Arte (06) -O Palco é seu (06) -Ensaio Aberto no Auditório (06)	18
10. Eventos Temáticos: -Primavera dos Museus -Consciência Negra -Semana dos Direitos Humanos -Mostra de Museus	04
11. Programa Férias no Museu (01)	01
12. Implantar Comitê Curatorial	01
13. Curso para Professores	02
14. Oficinas Temáticas	04
15. Museu vai à Escola	06
16. Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	No mín.: 320
17. Capacidade de atendimento por trimestre de outros grupos agendados em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia)	No mín.: 352
18. Programa Mais Sentidos para público com deficiência	04
19. Programa Outono para público Idoso	04
20. Programa Todos no Museu para público em Vulnerabilidade Social	04
21. Palestra Técnica/conservação e restauro de acervo	01
22. Nº de ações /programas / projetos realizados para famílias -Família no Museu	50
23. Nº de relatórios entregues da pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar	02
24. Nº de ações realizadas -Reuniões -Palestras	02
25. Mapeamento elaborado e entregue	01
26. Nº de canais de comunicação implantados Digitais: Website, Boletim Eletrônico, Convites Eletrônicos e SMS Redes Sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Foursquare, YouTube e Tripadvisor Comunicação Interna: Mural e Blog	24
27. Nº de parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu	No mín.: 06
28. Documento com informações sobre as características técnicas das edificações elaborado e entregue	01
29. Documento com informações sobre a destinação dos espaços e suas cargas máximas elaborado e entregue	01
30. Documento/Sistema para monitoramento de providências relativas aos documentos técnico-administrativos do Programa de Edificações elaborado e entregue	01
31. Documento/Sistema para monitoramento de atividades de manutenção com informações de cada componente de edificação elaborado e entregue	01
32. Implantar Comitê de Segurança	01



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

<b>Metas de Resultados</b>	<b>Meta Anual</b>
1. Implantar o Programa de Integridade	01
2. 3% do repasse anual de 2016 <i>*Referente ao Contrato de Gestão</i>	R\$ 108.444,03
3. Índice de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	= ou > 80%
4. N° de artigos publicados em periódicos e/ou sites	02
5. N° de procedimentos de gestão de acervo desenvolvidos/implantados	04
6. N° de visitantes presenciais no museu	No mín.: 66.570
7. N° mínimo de público escolar atendido em ações/programas/projetos educativos	No mín.: 300
8. N° mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	No mín.: 1.000
9. N° mínimo de público escolar atendido no Curso para Professores	No mín.: 60
10. N° mínimo de público escolar atendido nas Oficinas Temáticas	No mín.: 80
11. N° mínimo de público escolar atendido no Projeto Museu vai à Escola	No mín.: 180
12. N° mínimo de público atendido nas ações para famílias	No mín.: 250
13. Índice de satisfação da pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar	= ou > 80%
14. N° mínimo de inserções na mídia	No mín.: 70
15. Monitorar n° de visitantes virtuais	No mín.: 7.500

**Espera-se também, no ano de 2016, a realização de outras 12 ações, que contemplam 12 metas condicionadas à captação de recursos adicionais.**

**2.1 QUADRO DE METAS TÉCNICAS DO SISEM-SP-PROGRAMA ESPECÍFICO-ANO 2016**

<b>SISEM-SP - PROGRAMA ESPECÍFICO (2016)</b>				
<b>AÇÕES A SEREM REALIZADAS</b>		<b>METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS</b>		
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicativo de Produtos</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
209		Apoio aos museus em processo de municipalização - Visitas técnicas - Conferência de Acervo	3º Trim	02
			4º Trim	03
			META ANUAL	05
			ICM %	100%
210		Atualização e manutenção de site institucional	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
211	Desenvolver ações/ programas /projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	Encontro de Representantes Regionais	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
212		<b>Indicativo de Resultados</b> Nº mínimo de municípios atendidos	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	No mín.: 01
			4º Trim	No mín.: 02
			META ANUAL	No mín.: 03
213	CEM – SP – Implantação e acompanhamento da fase – piloto - aplicação em caráter experimental do Cadastro para as	<b>Indicativo de Produtos</b> Execução de fase-piloto em 01 Região Administrativa de São Paulo	<b>Previsão Trimestral</b>	
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Nº	Descrição	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	
			3º Trim	4º Trim
214	Instituições Museológicas de uma região administrativa	Visitas técnicas para implantação e acompanhamento do CEM-SP	3º Trim	00
			4º Trim	19
			META ANUAL	19
			ICM %	100%
215	Contratação do SGBD para o CEM-SP	01 Banco de Dados contratado	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%
216	Elaboração de Plano de Comunicação Institucional	Plano elaborado	3º Trim	00
			4º Trim	01
			META ANUAL	01
			ICM %	100%

**METAS CONDICIONADAS (2016)**  
**SISEM – PROGRAMA ESPECÍFICO**

Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	VALOR
217	ASTECA- Acompanhamento de implantação dos projetos em Bauru e Santo André	02 cidades atendidas	<b>R\$ 6.000,00</b>
218	Realizar Oficinas de Capacitação	06 Oficinas realizadas	<b>R\$ 30.000,00</b>
219	Itinerar Exposições	02 Temas 06 cidades atendidas	<b>R\$ 40.000,00</b>
220	Apoio Técnico a Museus – Elaborar Plano Museológico e/ou demais documentos norteadores para a instituição	Apoio técnico a Museus realizado	<b>R\$ 50.000,00</b>
221	Programa de Modernização de Museu	Ações realizadas	<b>R\$ 120.000,00</b>

**2.1.1 RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016**

Para 2016, o Plano de Trabalho referente ao Programa de Integração ao Sisem-SP prevê a realização de 08 metas de produtos e resultados, pactuadas em 04 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas de Produtos	Meta Anual
1. Apoio aos museus em processo de municipalização –Visitas técnicas - Conferência de Acervo	05
2. Atualização e manutenção de site Institucional	01
3. Encontro de Representantes Regionais	01
4. Execução de fase-piloto em 01 Região Administrativa de São Paulo	01
5. Visitas técnicas para implantação e acompanhamento	19
6. Banco de dados contratado	01
7. Plano de Comunicação elaborado	01
Metas de Resultados	Meta Anual
1. Nº mínimo de municípios atendidos	No mín.: 03

**Espera-se também, no ano de 2016, a realização de outras 05 ações, que contemplam 05 metas condicionadas à captação de recursos adicionais.**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**1. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

<b>Item</b>	<b>Pontuação</b>
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Acervo	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
5. Descumprir rotinas ou obrigações de Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda	15
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir rotinas ou obrigações do Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo III do Contrato de Gestão)	10
10. Atraso na entrega do Relatório Trimestral/Anual	05
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 05/2016. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo à OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES 2016 A 2020 E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2016 A 2017**

**MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI/SP**

**Missão**

Preservar e divulgar a Casa onde viveu Candido Portinari, o legado nela contido, tornando-a uma referência sobre a vida e obra do pintor, e um polo de fomento à expressão e fruição artística.

**Política de Exposição e Programação Cultural**

Em consonância à missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da instituição está concebido o Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu Casa de Portinari

O Programa de exposições contemplará 04 eixos: exposição de longa duração, exposições temporárias que poderão também ter um caráter itinerante e exposições virtuais, a seguir especificados.

A exposição de longa duração é compreendida como o canal preferencial de comunicação do museu com os seus visitantes; devendo levar em conta os objetivos e características de um museu-casa, casa de artista - a casa de Candido Portinari, compreendida como um bem artístico, histórico e arquitetônico e como objeto museológico, com características que vão além de uma casa moradia, que:

1. contém obras de Portinari em sua estrutura
2. guarda experiências técnicas e estéticas de Portinari e de artistas de seu círculo de relações
3. exhibe intervenções do artista - expressões de seu movimento criativo, sua vida e vínculo com a terra natal
4. é tema recorrente na produção artística de Portinari
5. tem seu contexto na cidade de Brodowski
6. é contexto de aspectos do processo criativo do artista

A casa que é objeto museológico e dialoga com a produção artística de Portinari, assim como sua época, sua vida profissional e privada e sua terra natal - Brodowski - são influências e temas de sua arte.

Sob essa perspectiva, a exposição de longa duração deverá comunicar o acervo do museu - a casa (seus afrescos e têmperas, conjunto arquitetônico, de móveis e utensílios, pinturas, desenhos, gravuras poesias) -contextualizando-a em relação ao processo criativo do pintor e à história da comunidade de Brodowski, assim como referenciando as influências da época, vida e terra natal do artista em sua produção, contemplando como vertentes e desdobramentos temáticos: a casa: edificação: exibição de obras e intervenções de Portinari na estrutura da casa, experiências técnicas e estéticas do artista e amigos, móveis, utensílios e outros documentos, que são testemunhos de um modo de vida compartilhado pela comunidade e de processos criativos; as narrativas de uma vida: o pintor Candido Portinari, com exibição de documentos e dados em recursos expográficos indicativos da época e da vida do artista que permitam exploração das influências e temas de sua produção artística e a terra: um lugar, Brodowski, com exibição de obras, documentos e dados em recursos expográficos que situem a Brodowski de Candido Portinari no passado e presente da comunidade ligando influência e tema de uma produção artística à preservação da memória de um lugar

Considerando-se as limitações de espaço atuais do Museu Casa de Portinari, principalmente pela sua característica de museu-casa e condição de imóvel tombado pelos órgãos de patrimônio, as exposições temporárias poderão ser realizadas em outros espaços da cidade, ou área externa do museu, ou ainda, espaço interno possível do próprio museu, fator limitador de ampliação e diversificação de calendário, devendo estar sempre alinhadas aos temas correlatos do Museu Casa de Portinari, complementando-os e/ou aprofundando-os, buscando conexões com outras instituições, espaços e públicos. Preferencialmente, serão desenvolvidas exposições que abordem múltiplos aspectos sobre a vida e obra de Candido Portinari; ainda, artes visuais em geral. Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do Museu Casa de Portinari poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Assim, exposições elaboradas especialmente para divulgar o legado de Candido Portinari e o próprio Museu, e que, além disso, sejam de fácil portabilidade, poderão ser utilizadas para percorrer escolas e espaços educativos e culturais em todo o país.

O desenvolvimento da programação do Museu Casa de Portinari vai em direção do entendimento, que em respeito à própria memória de Candido Portinari, que foi acima de tudo um cidadão comprometido com as questões de seu tempo, notadamente as de cunho social, não seria suficiente apenas preservar o seu legado e ponto final. Há que se ir além, promovendo o fazer artístico, a fruição e apreciação estéticas; o exercício de talentos, a descoberta de vocações, o acesso das pessoas com necessidades especiais, os que se encontram em risco e vulnerabilidade social, a valorização do talento, da criação, da arte na vida de cada indivíduo e na coletividade, enfim, há que se implementar uma política de ações, de caráter formativo e de apreciação/programação que executadas com periodicidades definidas garantam continuidade do oferecimento de serviços qualificados ao público do interior e consolidem o papel do Museu Casa de Portinari como referência na cidade e região.

### **M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP**

#### **Missão**

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre tem como missão valorizar, articular e difundir o patrimônio etnológico indígena por meio de programas de salvaguarda, comunicação e pesquisa voltados para diferentes segmentos da sociedade, tendo em vista a discussão e reflexão crítica acerca dos valores humanos e da cidadania.

#### **Política de Exposição e Programação Cultural**

O Programa de Exposições e Programação Cultural do MHP Índia Vanuíre está em consonância ao Plano Museológico da instituição.

Assim, a missão institucional e os objetivos do museu deverão estar explicitados para o público por meio de suas exposições, notadamente da exposição de longa duração.

Sob essa perspectiva, a exposição de longa duração deve versar sobre as linhas temáticas definidas para o museu, complementadas por recursos atrativos e interativos, contemplando ainda, de forma destacada, as culturas Kaingang e Krenac, remanescentes na região e instaladas nas terras indígenas próximas ao município de Tupã; estando as coleções, devidamente pesquisadas, articuladas por módulos, de modo a valorizar a sua compreensão, importância e representatividade.

As exposições temporárias, realizadas pelo próprio museu, ou em parcerias com instituições afins, deverão ter sua abordagem direcionada ao aprofundamento ou complemento de aspectos da exposição principal, bem como da própria coleção, e de diálogos possíveis com outros acervos e museus. Essas mostras deverão possibilitar a construção de novos sentidos e percepções sobre os temas abordados, o estabelecimento de diálogos entre perspectivas conceituais e patrimoniais e grupos sociais diversos, bem como a proposição de leituras diferenciadas das que habitualmente estão presentes nas exposições de longa duração.

Além de poderem desenvolver aspectos pouco explorados das culturas Kaingang e Krenac por meio do acervo etnológico do museu, as exposições temporárias poderão tratar de temas relevantes para a história de Tupã, assim como recorrer a aspectos ambientais da região, explorando também os demais segmentos de acervo do museu.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do MHP Índia Vanuíre poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

A instituição estará aberta para receber exposições geradas por outros museus, desde que alinhadas e correlatas aos temas e conteúdos trabalhados pelo MHP Índia Vanuíre.

Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação.

Ainda, em consonância à missão e objetivos do MHP Índia Vanuíre será desenvolvida uma programação visando estreitar o contato entre a instituição e o público em geral, fazer a inserção do museu no calendário formal da área museológica; visando, também, ampliar e melhorar a qualidade de acesso ao museu, os serviços oferecidos, bem como a extroversão de seus



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

conteúdos, possibilitando que se possa usufruir da instituição, espaço de relações sociais diversas; de seus serviços e espaços com uma participação ativa, ultrapassando o conceito de simples atendimento ao público.

Sob essas premissas são desenvolvidas as ações e projetos estruturantes alinhados aos temas do museu, sua missão e objetivos, agrupadas em periodicidades diferentes, como anuais, como Encontros, Semana do Índio, Semana dos Povos Indígenas, entre outras; mensais, temáticas, enfim, conforme o perfil da atividade, tendo sido um calendário estabelecido, que poderá ser alterado e atualizado sempre que necessário.

**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP**

**Missão**

A missão do Museu Felícia Leirner é preservar e difundir o legado da escultora, fomentar a expressão, apreciação e compreensão artística, musical e a preservação e comunicação do patrimônio ambiental, colaborando com uma cidadania consciente do uso do ambiente.

**Política de Exposição e Programação Cultural**

Trata-se o Museu Felícia Leirner de um espaço diferenciado por ser constituído pela integração do jardim de esculturas, auditório e natureza exuberante e ímpar pelas suas características.

Assim, a política de exposições e programação deverá levar em conta esses fatores e ser reveladora ao público da missão e objetivos do equipamento.

A exposição de longa duração, que deverá ser regularmente mantida, complementada e atualizada sempre que necessário, possui algumas peculiaridades que a tornam única e diferenciada, não pelo fato de tratar-se de um jardim de esculturas a céu aberto, mas porque as referidas obras foram distribuídas e instaladas no espaço pela própria escultora; podendo ser assim atribuída a curadoria da exposição à própria Felícia Leirner; devendo ser preservada e respeitada, pois exprime a relação da artista com a natureza, com o espaço; sendo necessário ainda considerar que o conjunto de obras expostas possibilita ainda o reconhecimento de modificações estilísticas na trajetória da escultora, que podem, segundo Frederico Moraes, crítico e historiador de arte, ser agrupadas em cinco fases presentes no museu.

As exposições temporárias e itinerantes deverão ser um aprofundamento e complemento e alinhadas aos eixos temáticos do museu que são artes plásticas, música e patrimônio ambiental (jardim, paisagem e ambiente), os quais serão sempre tratados e compreendidos de forma integrada.

Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visita.

A programação também estará alinhada a essas premissas, sendo que o museu desenvolverá ações que favoreçam as múltiplas experiências estéticas que são possíveis no espaço, fundamentais para outros modos de cognição como aquisição de conhecimentos, assim, formando, junto com intenções e atitudes o complexo cognitivo-comportamental próprio de cada indivíduo humano.

Por outra linha, a programação deverá contribuir para o aumento da visibilidade institucional, garantir um papel sociocultural para o museu na cidade e região e ampliar o relacionamento com o público e o acesso ao espaço e seus conteúdos e serviços.

Compondo a programação terá continuidade o calendário anual de atividades do Auditório Claudio Santoro visando a aproximação com os jordanenses, a formação de público e o fomento à fruição e ao fazer artístico.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2016 E 2017**

**MUSEU CASA DE PORTINARI/SP**

**EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA**

Conceber e produzir exposições temporárias a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos, a saber:

- Coletiva de Artes Plásticas fomentando o fazer e a fruição artísticos
- Candido Portinari: poesia em cores e traços
- Candido Portinari, o político
- Candido Portinari, a gravura
- Candido Portinari, amigos
- Candido Portinari, o ilustrador
- Candido Portinari, Catálogo

Dentre outros recortes alinhados às linhas de pesquisa e atualização da Política de Exposições e Plano Museológico

**EXPOSIÇÃO VIRTUAL**

Conceber e produzir exposições virtuais a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos, a exemplo das exposições temporárias

**EXPOSIÇÕES ITINERANTES**

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do Museu Casa de Portinari poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

Assim, exposições elaboradas especialmente para divulgar o legado de Candido Portinari e o próprio Museu, e que, além disso, sejam de fácil portabilidade, poderão ser utilizadas para percorrer escolas e espaços educativos e culturais em todo o país.

**PALESTRA PARA PÚBLICO**

No mundo contemporâneo, numa evidente transição das relações culturais e comunicativas, percebemos a necessidade de interação cada vez maior entre o homem, o objeto, a natureza e seu tempo.

Nesse sentido, talvez, as práticas educativas dos museus, entre elas palestras, conferências, cursos, oficinas, etc., sejam hoje, fundamentais no sentido de ampliar a percepção visual do homem, pois, exercitam para o olhar consciente e responsável, contribuindo para o avanço do saber e da convivência social.

Encontramos então, na ação educativa dos museus, um procedimento previamente planejado, mas, essencial em fornecer subsídios para desenvolver a capacidade de observação do sujeito.

É através dessa ação, que são propostos desafios que motivam a busca de uma observação mais completa, diferente do modo habitual. Perguntas específicas, comparações entre objetos, formas ou outros aspectos que se pretende abordar, ganham significado sob a orientação de quem sabe o que comunicar, como capturar e envolver esse sujeito, ensinando-o a ver melhor.

Valorizar o olhar do espectador para o essencial, é uma maneira de capacitar o indivíduo a estabelecer relações mais amplas e construir uma narrativa à respeito daquilo que viu; assim como quem lê um livro, assiste um filme ou uma peça de teatro, o público ao sair de um museu deve estar instrumentalizado, capaz de tecer um discurso argumentativo à respeito do que foi visto; e também nesse sentido, o museu possui relevantes vantagens que favorecem a aquisição e a acomodação desse conhecimento e formação (tempo, espaço e metodologia).

**EVENTOS PERIÓDICOS**

**DOMINGO COM ARTE**

Em consonância às Políticas Culturais da SEC e ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza o Domingo com Arte, que é



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

um projeto extremamente relevante do Núcleo de Eventos do Museu Casa de Portinari que busca proporcionar aos Artistas Plásticos de Brodowski e Região uma oportunidade para divulgarem seus trabalhos e ao mesmo tempo oferecer aos visitantes do Museu Casa de Portinari sempre uma nova atração.

Todo o segundo domingo do mês, na esplanada do Museu Casa de Portinari, é realizado o evento que conta com a presença de artistas plásticos da cidade e região, escultores, estátua viva, apresentações artísticas e música instrumental ao vivo; nesse dia, tanto os artistas plásticos expõem seus trabalhos concluídos como também realizam novas criações ou elaboram seus estudos.

#### **CURSO DE PINTURA**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de incentivar o fazer artístico e descobrir novas talentos, exercitando a capacidade criadora das crianças, levando em conta as possibilidades e os modos de os alunos transformarem seus conhecimentos em arte, ou seja, o modo como aprendem, criam e se desenvolvem na área, o Museu Casa de Portinari realiza o Curso de Pintura.

O curso de pintura destina-se a crianças e jovens da cidade entre 09 e 12 anos de idade; tendo por objetivo incentivar o fazer artístico, exercitar vocações e descobrir novos talentos, oportunizando o acesso a essas crianças de conhecerem materiais, técnicas de pintura e outras produções artísticas.

A articulação entre técnica, percepção, imaginação, sensibilidade e elementos como luz, plano, ponto, linha e movimento, representam uma aplicação recriadora para essas crianças que utilizam esses conhecimentos em suas produções artísticas.

#### **OFICINAS ANDANTES**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas Andantes, que tem como objetivo ampliar e consolidar o papel do Museu através do desenvolvimento de ações de inclusão social e oportunizar o patrimônio cultural que ele representa para um público residente em periferias, bairros afastados e aqueles impossibilitados de usufruir a instituição e as atividades de formação e entretenimento por ela oferecidas.

As "Oficinas Andantes" são realizadas sempre aos finais de semana, contemplando dois sábados por mês, ampliando assim a participação de crianças e jovens das comunidades, que, normalmente, nos dias da semana já possuem uma rotina de tarefas e horas de estudo.

#### **OFICINA DE FÉRIAS**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas de Férias, que já são tradicionais em Brodowski. As atividades resgatam brinquedos e brincadeiras antigas durante o recesso escolar para oferecer às crianças da cidade e visitantes uma alternativa de lazer. Entre as oficinas oferecidas no espaço de convivência em frente ao museu (Praça Candido Portinari), estão as que ensinam a fazer brinquedos artesanais, como pipa, bola de meia e bugalha (saquinhos de tecido com arroz dentro), brincadeiras como cabo-de-guerra, corda, roda e pique-esconde completam a programação.

#### **CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE PARA CRIANÇAS**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de ampliar a imaginação, percepção, reflexão e sensibilidade por meio da apreciação artística de distintas culturas e considerando-se que somente através do alargamento de fronteiras temporais e espaciais que o sujeito histórico pode dimensionar a sua inserção e a sua identidade com vários outros grupos sociais, o Museu Casa de Portinari, realiza um Curso de História da Arte para Crianças, no sentido de propiciar um desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética desses pequenos. Descobrir o conhecimento que envolve a produção artística em todos os tempos, a criança poderá compreender a relatividade dos valores enraizados nos modos de pensar e agir do ser humano.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**EVENTOS TEMÁTICOS**

**SEMANA DE MUSEUS**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Casa de Portinari promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

**PRIMAVERA DOS MUSEUS**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

**CONSCIÊNCIA NEGRA**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

**SEMANA DE PORTINARI**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu Casa de Portinari realiza, em agosto, a Semana de Portinari, realizada pelo Museu Casa de Portinari em parceria com a prefeitura da cidade. Durante a semana, o público pode conferir pintura mural, exposições de artes plásticas, oficinas culturais de pintura e dobradura, brincadeiras de rua, karaokê, circo, contação de histórias, percussão, estátua viva, marionete, apresentação de grupos de dança e teatro. Também é realizada a Piazza della Nonna, festa inspirada na cultura dos primeiros imigrantes a se estabelecerem na cidade, com comida e música típicas e homenagem a famílias italianas.

**METAS CONDICIONADAS**

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições temporárias, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Casa de Portinari, com destaque para a realização do Encontro temático para reflexões sobre museus casas, contribuindo para que o Museu assuma um papel protagonista na discussão das questões que permeiam a natureza desses museus no cenário atual e sua contribuição à área museológica; de Seminário e Ciclos de Palestras para aprofundamento de estudo e pesquisa do pintor Candido Portinari no modernismo brasileiro e das obras do Museu Casa de Portinari nesse contexto geral e especificamente no conjunto da obra do pintor; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2016 E 2017**

**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP**

**EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA**

**EXPOSIÇÃO – Temática Indígena**

Conceber exposições temporárias visando contribuir para a promoção e troca de conhecimentos voltados para a compreensão e busca de novos diálogos para as coleções etnográficas do Museu e o diálogo com as comunidades indígenas para a difusão e valorização de suas culturas.

**EXPOSIÇÃO – Coleções Históricas**

Conceber exposições temporárias a partir da pesquisa institucional sobre os objetos históricos e seus possíveis diálogos, dando a conhecer o acervo institucional e a sua representatividade na preservação da memória e da história de Tupã, sob diversos aspectos.

**EXPOSIÇÃO VIRTUAL**

Conceber e produzir exposições virtuais a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos, a exemplo das exposições temporárias.

**EXPOSIÇÕES ITINERANTES**

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do MHP Índia Vanuíre poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outros regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

A instituição estará aberta para receber exposições geradas por outros museus, desde que alinhadas e correlatas aos temas e conteúdos trabalhados pelo MHP Índia Vanuíre.

**CURSOS, OFICINAS E WORKSHOP PARA PÚBLICO EM GERAL**

Oficina para difundir o papel do museu na sociedade. Os temas a serem abordados dependerão do público contatado, tais como estudantes de ensino fundamental, médio e superior.

**EVENTOS PERIÓDICOS**

**EM CARTAZ NO MUSEU**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de propor que novas gerações reconheçam a contribuição dos diversos grupos para a formação de nosso país, o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza o Em Cartaz no Museu, são exibidos mensalmente documentários de temática diversa para que novas gerações reconheçam a contribuição dos diversos grupos para a formação de nosso país são exibidos documentários de temática diversa. A exibição é seguida por uma roda de conversa com os participantes.

**ÍNDIO NO MUSEU**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de reconhecer o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país no que diz respeito à preservação e transmissão de sua memória. Por essa razão o museu estende para além do dia 19 de abril a comemoração desta data e realiza a atividade com a finalidade de envolver a comunidade indígena (local ou não) com os visitantes, em ações que destaquem o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país na preservação e transmissão de sua memória.

**EVENTOS TEMÁTICOS**

**SEMANA DE MUSEUS**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o M.H.P. Índia Vanuíre promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

#### **SEMANA DO ÍNDIO**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de convidar as diferentes esferas da sociedade a refletir, a partir das diferentes atividades propostas, quais os sentidos da comemoração do Dia do Índio, o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza a Semana do Índio, oferecendo ao público atividades gratuitas que promovem o resgate da cultura e dos costumes indígenas, são desenvolvidas atividades como palestras, vídeos e documentários, apresentações de danças, oficinas, exposições, etc.

#### **PRIMAVERA DOS MUSEUS**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

#### **ENCONTRO PAULISTA QUESTÕES INDÍGENAS E MUSEUS**

##### **SEMANA TUPÃ EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de se inserir de forma efetiva no cenário museológico, em agosto será realizado o ENCONTRO PAULISTA QUESTÕES INDÍGENAS, evento que reúne importantes profissionais e pesquisadores formadores de opinião dentro da museologia nacional e internacional, em especial nas áreas de etnologia, antropologia e arqueologia, para promover debates sobre diversos temas.

A SEMANA TUPÃ EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS em Comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas (09/08). A programação amplia reflexões sobre as questões indígenas na atualidade, assim como aproxima o cidadão de Tupã e de outros municípios aspectos da cultura indígena, em particular daqueles que vivem nas terras indígenas Vanuíre e Icatu com os Kaingang, os Krenak e Terena.

#### **CONSCIÊNCIA NEGRA**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

#### **DIA DA CIDADE**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza, em comemoração ao aniversário da cidade, diversas atividades durante o mês com o objetivo de parabenizar Tupã e sua população pelo desenvolvimento da cidade.

#### **MUSEU FOLIA**

Realização de atividades diversas relativas ao Carnaval de Tupã.

#### **PROGRAMA FÉRIAS NO MUSEU**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu H. P. Índia Vanuíre, visando a socialização das crianças no período das férias escolares, realiza diversas atividades relacionadas à educação e ao lazer. São realizadas atividades de recreação para crianças de 6 a 12 anos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**METAS CONDICIONADAS**

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, com destaque para o importante trabalho com a coleção histórica da instituição, constituído pela digitalização, acondicionamento, exposição e disponibilização para consulta pública da coleção de jornais do município de Tupã, fonte de pesquisa ímpar e única, pela natureza do conjunto, do registro da história da cidade e região, podendo gerar publicações, exposições, palestras, seminários, entre outros produtos e atividades culturais, ação que encerra em si mesma os pressupostos museológicos de preservação, pesquisa e comunicação; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias. Também, estão contemplados Projetos submetidos à Leis de Incentivo Fiscal e Editais.

**DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2016 E 2017**

**MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP**

**EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA**

Conceber e produzir exposições temporárias a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos, a saber: artes visuais, música, patrimônio ambiental, ou diretamente ligados à escultora Felícia Leirner, ao Maestro Claudio Santoro e ao Festival de Inverno de Campos do Jordão.

**EXPOSIÇÃO VIRTUAL**

Conceber e produzir exposições virtuais a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos, a exemplo das exposições temporárias

**EVENTOS PERIÓDICOS**

**SÉRIE CLAUDIO SANTORO**

Concertos de câmara que priorizem a obra do autor, sempre que possível com a presença do músico Alessandro Santoro, filho do Maestro.

**SÉRIE ÓPERA NO MUSEU**

Apresentações de espetáculos de óperas e ópera estúdio priorizando o público infanto-juvenil.

**DOMINGO MUSICAL**

Apresentações mensais de grupos musicais qualificados aos domingos pela manhã na Concha Acústica, ao ar livre, integrando a música e a visitação à coleção. Objetiva-se o incentivo aos grupos e artistas, bem como a oferta de programação cultural voltada às famílias.

**O PALCO É SEU**

A ação que deverá acontecer mensalmente no Museu e Auditório busca o diálogo com a comunidade, criando oportunidade para artistas ou grupos artísticos incipientes de divulgação de seus trabalhos, além de oferecerem ao público mais uma possibilidade de programação cultural. Os grupos interessados poderão apresentar trabalhos desenvolvidos nas mais variadas linguagens artísticas (música, dança, performance, teatro etc) utilizando o palco do Auditório Claudio Santoro ou a Concha Acústica do Museu Felícia Leirner, de acordo com a disponibilidade dos espaços e interesse do grupo ou artista, e como contrapartida receberão apoio na divulgação da ação e do trabalho.

**ENSAIO ABERTO NO AUDITÓRIO**

A proposta visa abrir espaço para que grupos artísticos realizem mensalmente ensaios abertos ao público, podendo utilizar o palco do Auditório Claudio Santoro como ferramenta de desenvolvimento e aprimoramento de seu trabalho. Será permitido o uso do espaço para grupos com atuação nas mais variadas linguagens artísticas (música, dança, teatro etc) de acordo com a disponibilidade do espaço. Como contrapartida, além da experiência de uso de um palco



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

profissional, a ação promoverá o nome dos grupos através da divulgação da ação em canais acessados por grande número de pessoas.

**SÉRIE MUSEU COM ORQUESTRA**

Concertos de Orquestras e Bandas Sinfônicas no Auditório Claudio Santoro com o objetivo de ampliar as possibilidades de acesso, formar público para ações e apresentações de música erudita, bem como reforçar a vocação musical do equipamento e do município.

**ENCONTROS COM ARTE**

Realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população a ações culturais e artísticas, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, oferecendo variedade de atrações e linguagens, além de criar a possibilidade de divulgação do trabalho de artistas, preferencialmente da região. Nesta ação será privilegiada a variedade de linguagens artísticas (artes visuais, música, artes do corpo, teatro etc) bem como de formatos de apresentação (oficinas, workshops, debates, exposições etc). Os eventos poderão contar com a presença de jovens artistas e também de veteranos, que possam compartilhar experiências e inovações, transformando o ambiente em uma oportunidade única de fruição e conhecimento e, ainda, fortalecendo as regras de utilização do espaço público para o bom convívio social. De modo geral, a arte amplia as dimensões da compreensão, o aprofundamento de conceitos e a formação de opinião e, oferecer ao público a oportunidade de apreciar os processos do fazer artístico constitui-se como uma forma de contribuição para estes mecanismos de apropriação.

**EVENTOS TEMÁTICOS**

**SEMANA DE MUSEUS**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Felícia Leirner promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

**PRIMAVERA DOS MUSEUS**

Elaborar ações durante a temporada cultural proposta anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus, buscando promover, divulgar e valorizar o Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro, incrementando o número de visitantes, bem como intensificando a relação dos equipamentos culturais com a sociedade.

**CONSCIÊNCIA NEGRA**

Realizar ação cultural em concordância com a celebração do Dia da Consciência Negra (20 de novembro), buscando gerar reflexão e valorizar a contribuição da cultura africana introduzida no Brasil com o tráfico de escravos promovido a partir do final do século XVI por força da colonização do país. Tendo o Museu como espaço propício para o debate e a participação, a ação busca contribuir positivamente para a conscientização da importância desta cultura nos diversos âmbitos da sociedade brasileira.

**DIA DA CIDADE**

Realizar programação cultural em homenagem ao aniversário do município de Campos do Jordão (29 de abril), buscando valorizar as relações com a comunidade local, bem como ampliar o acesso a atividades qualificadas, trabalhando na formação de público de museus e espaços culturais.

**PROGRAMA FÉRIAS NO MUSEU**

Realizar programação especial voltada ao atendimento de público familiar durante o período de férias escolares, buscando o desenvolvimento de ações qualitativas dentro das temáticas de atuação dos equipamentos culturais, quais sejam: Artes Visuais, Música e Meio Ambiente. As ações deverão privilegiar o atendimento de público familiar em oficinas, visitas temáticas, propostas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

lúdicas etc, visando a formação de público para museus e equipamentos culturais, com o engajamento em ações culturais e artísticas.

**METAS CONDICIONADAS**

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, com destaque para a implantação escalonada do Programa Ambiental que constitui-se por uma série de ações visando assegurar a proteção, conservação da biodiversidade e o uso público e interpretação da área da floresta e entorno, que se desenvolverá principalmente por meio de atividades educativas, e para o desenvolvimento de projeto executivo para encaminhamentos do Plano Diretor do Espaço visando solucionar problemas com estacionamento, acolhimento, acessibilidade, entre outros decorrentes das necessidades e demandas atuais dos espaços; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias.

Também, estão contemplados projetos submetidos à Leis de Incentivo Fiscal e Editais.

**DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP**

**ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS MUSEOLÓGICAS**

Realização de visitas e diagnósticos atendendo aos pedidos de apoio dos museus do Estado, auxiliando na gestão e aperfeiçoamento técnico destas instituições. Algumas instituições são selecionadas para desenvolvimento de Plano Museológico.

**REDES TEMÁTICAS DE MUSEUS**

As Redes Temáticas de Museus atuam na articulação de instituições de mesma tipologia, colaborando no levantamento das principais dificuldades e no estabelecimento de metas, que fomentem o amadurecimento e auxiliem as instituições participantes de cada rede.

**PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO**

Consultoria voltada para o incremento dos setores técnicos dos museus paulistas.

**CEM- CADASTRO ESTADUAL DE MUSEUS**

Criação e implantação do Cadastro Estadual de Museus no contexto de qualificação e fortalecimento sistêmico do SISEM-SP, de acordo com as atribuições estabelecidas pelo Decreto nº 57.035/2011. O CEM alinha-se aos objetivos do Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) e do Cadastro Nacional de Museus (CNM), visando à produção de conhecimento e informações sistematizadas sobre o setor museal, assim, como à disponibilização de dados atualizados sobre os museus para consulta por meio eletrônico.

**MUNICIPALIZAÇÃO DE MUSEUS HISTÓRICOS E PEDAGÓGICOS**

Apoio ao prosseguimento e finalização das municipalizações de Museus Históricos e Pedagógicos, notadamente, por meio da conferência e higienização de acervos, visitas técnicas para orientações e apoio aos museus e prefeituras.

**ASSESSORAMENTO TÉCNICO E CAPACITAÇÃO - ASTECA**

Ação de capacitação e apoio técnico conjugadas, de forma a atender duas linhas de ação do SISEM em um mesmo projeto de longa duração, em que os resultados sejam de caráter concreto, como organização da reserva técnica e catalogação do acervo, ou renovação da exposição de longa duração, ou implantação de serviço educativo.

**METAS CONDICIONADAS**

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações que compõem o Programa do SISEM-SP, contemplando as linhas de atuação do Sistema de articulação (Encontro Paulista de Museus, Reuniões de Representantes Regionais), apoio técnico (assessorias técnicas, visitas técnicas e planos museológicos), comunicação (itinerância de exposições) e formação (cursos de capacitação e oficinas), com destaque para a criação e implantação do CEM – Cadastro Estadual de Museus, visando, entre outros aspectos, à produção de conhecimento e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

informações sistematizadas sobre o setor museal paulista, assim como à disponibilização de dados atualizados sobre os museus para consulta por meio eletrônico, e para o apoio a museus históricos e pedagógicos em processo de municipalização; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

**PLANILHA ORÇAMENTÁRIA 2016**



Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

<b>UPPM</b>
Objeto Contratual:
Fomento e Operacionalização da Gestão e Execução das Atividades e Serviços na Área Cultural

**1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2016**

**I - REPASSES PÚBLICOS**

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>1</b>	<b>Repasse para o Contrato de Gestão</b>		
1.1	Repasse Contrato de Gestão (Nota 01)	5.473.889,00	5.473.889,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 605.802,79	- 605.802,79
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	- 328.433,34	- 328.433,34
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência (Nota 02)	- 277.369,45	- 277.369,45
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados (Reserva e Contingência - a especificar)		-
1.3	Repasses Líquidos Disponíveis	4.868.086,22	4.868.086,22
			-
<b>2</b>	<b>Recursos de Investimento do Contrato de Gestão</b>	-	-
			-
<b>3</b>	<b>Recursos de Captação Incentivada</b>	93.056,11	93.056,11
3.1	Custeio	93.056,11	93.056,11
3.2	Investimentos	-	-

**II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>4.1</b>	<b>Receita de Repasse Apropriada</b>	4.868.086,22	4.868.086,22
<b>4.2</b>	<b>Receita de Captação Apropriada</b>	164.216,67	164.216,67
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	71.160,56	71.160,56
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	93.056,11	93.056,11
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	-	-
<b>4.3</b>	<b>Total das Receitas Financeiras</b>	75.000,00	75.000,00
<b>5</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO</b>	5.107.302,89	5.107.302,89
<b>6</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS</b>	11.276.000,00	11.276.000,00

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>7</b>	<b>Recursos Humanos (nota 01)</b>	- 2.257.440,21	- 2.257.440,21
7.1	Salários, encargos e benefícios		
7.1.1	Diretoria	- 307.724,40	- 307.724,40
7.1.1.1	Área Meio	- 150.767,66	- 150.767,66
7.1.1.2	Área Fim	- 156.956,74	- 156.956,74
7.1.2	Demais Funcionários	- 1.911.368,46	- 1.911.368,46
7.1.2.1	Área Meio	- 521.636,09	- 521.636,09
7.1.2.2	Área Fim	- 1.389.732,37	- 1.389.732,37
7.1.3	Estagiários	- 38.347,35	- 38.347,35
7.1.3.1	Área Meio	- 10.776,31	- 10.776,31
7.1.3.2	Área Fim	- 27.571,04	- 27.571,04
7.1.4	Aprendizes	-	-
7.1.4.1	Área Meio	-	-
7.1.4.2	Área Fim	-	-
<b>8</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio</b>	- 1.227.454,51	- 1.227.454,51
8.1	Limpeza	- 321.829,20	- 321.829,20
8.2	Vigilância / portaria / segurança	- 753.309,24	- 753.309,24
8.3	Jurídica	- 83.616,07	- 83.616,07
8.4	Informática	-	-
8.5	Administrativa / RH	-	-
8.6	Contábil	- 29.700,00	- 29.700,00
8.7	Auditoria	- 6.000,00	- 6.000,00
8.8	Outras Despesas (Assess. Consult. Museológica)	- 33.000,00	- 33.000,00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:  
 Fomento e Operacionalização da  
 Gestão e Execução das Atividades e  
 Serviços na Área Cultural

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>9</b>	<b>Custos Administrativos e Institucionais</b>	- 478.923,85	- 478.923,85
9.1	Locação de imóveis	- 27.155,00	- 27.155,00
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	- 197.810,78	- 197.810,78
9.3	Uniformes e EPIs	-	-
9.4	Viagens e Estadias	- 68.672,80	- 68.672,80
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 42.510,43	- 42.510,43
9.6	Despesas tributárias e financeiras	- 123.639,99	- 123.639,99
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 16.134,85	- 16.134,85
9.8	Treinamento de Funcionários	-	-
9.9	Outras (estoque loja)	- 3.000,00	- 3.000,00
<b>10</b>	<b>Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança</b>	- 74.182,00	- 74.182,00
10.1	Plano Museológico ou Planejamento Estratégico	0,00	-
10.2	Pesquisa de Público	- 11.682,00	- 11.682,00
10.5	Outras Despesas (especificar)	- 62.500,00	- 62.500,00
<b>11</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	- 271.456,16	- 271.456,16
11.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	- 250.906,15	- 250.906,15
11.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	0,00	-
11.3	Equipamentos / Implementos	0,00	-
11.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	- 20.550,01	- 20.550,01
11.5	Outras Despesas (especificar)	0,00	-
<b>12</b>	<b>Programas de Trabalho da Área Fim</b>	- 797.846,15	- 797.846,15
<b>12.1</b>	<b>Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa</b>	- 262.750,00	- 262.750,00
12.1.1	Aquisição de acervo	-	-
12.1.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica	-	-
12.1.3	Transporte de acervo	-	-
12.1.4	Conservação e restauro	- 99.250,00	- 99.250,00
12.1.5	Outras despesas [convênios e pesquisas]	- 163.500,00	- 163.500,00
<b>12.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	- 200.056,11	- 200.056,11
12.2.1	Exposições temporárias e manutenção de exposições	-	-
12.2.2	Programação Cultural	- 107.000,00	- 107.000,00
12.2.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	-	-
12.2.4	Implantação de projeto museográfico	-	-
12.2.5	Projetos Incentivados	- 93.056,11	- 93.056,11
<b>12.3</b>	<b>Programa Educativo</b>	- 48.250,00	- 48.250,00
12.3.1	Serviço educativo e projetos especiais	- 48.250,00	- 48.250,00
12.3.2	Projetos especiais	-	-
12.3.3	Outras despesas (especificar)	-	-
<b>12.4</b>	<b>Programa de Integração ao SISEM-SP</b>	- 189.000,00	- 189.000,00
12.4.1	Exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	- 189.000,00	- 189.000,00
<b>12.5</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	- 97.790,04	- 97.790,04
12.5.1	Plano de comunicação e site	- 78.490,04	- 78.490,04
12.5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-	-
12.5.3	Publicações	-	-
12.5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 19.300,00	- 19.300,00
<b>12</b>	<b>SUBTOTAL DESPESAS</b>	- 5.107.302,88	- 5.107.302,88
<b>13</b>	<b>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</b>	-	-
13.1	Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado	-	-
13.2	Baixa de imobilizado	-	-
13.3		-	-
<b>14</b>	<b>DESPESAS TOTAIS</b>	- 5.107.302,88	- 5.107.302,88
<b>15</b>	<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)</b>	0,00	0,00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:

Fomento e Operacionalização da  
Gestão e Execução das Atividades e  
Serviços na Área Cultural

**III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO**

		Orçamento Anual	Realizado
<b>16</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO</b>	-	
16.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		
16.2	MOVEIS E UTENSÍLIOS		
16.3	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
16.4	SOFTWARE		
16.5	BENFEITORIAS	-	
16.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

<b>17</b>	<b>RECURSOS PÚBLICOS ESPECIFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO</b>	-	-
17.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
17.4	SOFTWARE	-	
17.5	BENFEITORIAS	-	
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

<b>18</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS</b>	-	-
18.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
18.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
18.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
18.4	SOFTWARE	-	
18.5	BENFEITORIAS	-	
18.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

**IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento Anual	Realizado
19.1	SALDO INÍCIO EXERCÍCIO		
19.2	REPASSES LÍQUIDOS DISPONÍVEIS		
19.3	RECEITAS DE REPASSE APROPRIADAS		
19.4	RECEITAS FINANC. DOS RECURSOS RESERVAS E CONTINGÊNCIA		
19.5	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CG	-	
19.6	RESTITUIÇÃO DE RECURSOS A SEC	-	
19.7	VARIAÇÃO NO PERÍODO	-	
<b>19</b>	<b>SALDO PROJETOS A EXECUTAR</b>	-	-

	OUTRAS RESERVAS: SALDOS	Orçamento Anual	Realizado
20.1	Recurso de Reserva	-	
20.2	Recurso de Contingência		
20.3	Projetos Incentivados	-	
20.4	Demais Saldos (especificar)	-	
20.5	Demais Saldos (especificar)	-	
20.6	Demais Saldos (especificar)	-	

Nota 01: Informamos que nos valores dos repasses está somado o valor do Fundo de Contingência do C.G. 003/2011, no valor de R\$ 655.000,00 cujo uso foi autorizado pela Secretaria para aplicação no novo C.G. 005/2016 da seguinte maneira: R\$250.000,00 será mantido no Fundo de Contingência do novo C.G., e o restante será aplicado para cobrir despesas com recursos humanos no exercício de 2016, para cobrir os reajustes da convenção coletiva sindical previsto para setembro de 2016.

Nota 02: Informamos que nos valores do Fundo de Contingência estão somados os R\$ 250.000,00 conforme informado na Nota 01.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

<b>UPPM</b>
<b>Objeto Contratual:</b>
Fomento e Operacionalização da Gestão e Execução das Atividades e Serviços na Área Cultural

**1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA MUSEU CASA DE PORTINARI - 2016**

**I - REPASSES PÚBLICOS**

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>1</b>	<b>Repasso para o Contrato de Gestão</b>		
1.1	Repasso Contrato de Gestão		-
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-	-
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência	-	-
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados (Reserva e Contingência - a especificar)	-	-
1.3	Repasse Líquidos Disponíveis	-	-
<b>2</b>	<b>Recursos de Investimento do Contrato de Gestão</b>	-	-
<b>3</b>	<b>Recursos de Captação Incentivada</b>	-	-
3.1	Custeio	-	-
3.2	Investimentos	-	-

**II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>4.1</b>	<b>Receita de Repasse Apropriada</b>	-	-
<b>4.2</b>	<b>Receita de Captação Apropriada</b>	-	-
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	-	-
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	-	-
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	-	-
<b>4.3</b>	<b>Total das Receitas Financeiras</b>		-
<b>5</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO</b>	-	-
<b>6</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS</b>	<b>2.890.900,00</b>	<b>2.890.900,00</b>

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>7</b>	<b>Recursos Humanos</b>	- <b>709.886,51</b>	- <b>709.886,51</b>
7.1	Salários, encargos e benefícios		
7.1.1	Diretoria	- <b>102.574,80</b>	- <b>102.574,80</b>
7.1.1.1	Área Meio	- <b>50.255,89</b>	- <b>50.255,89</b>
7.1.1.2	Área Fim	- <b>52.318,91</b>	- <b>52.318,91</b>
7.1.2	Demais Funcionários	- <b>594.739,35</b>	- <b>594.739,35</b>
7.1.2.1	Área Meio	- <b>180.513,75</b>	- <b>180.513,75</b>
7.1.2.2	Área Fim	- <b>414.225,60</b>	- <b>414.225,60</b>
7.1.3	Estagiários	- <b>12.572,36</b>	- <b>12.572,36</b>
7.1.3.1	Área Meio	- <b>7.184,21</b>	- <b>7.184,21</b>
7.1.3.2	Área Fim	- <b>5.388,15</b>	- <b>5.388,15</b>
7.1.4	Aprendizes	-	-
7.1.4.1	Área Meio	-	-
7.1.4.2	Área Fim	-	-
<b>8</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio</b>	- <b>318.624,44</b>	- <b>318.624,44</b>
8.1	Limpeza	- <b>71.224,96</b>	- <b>71.224,96</b>
8.2	Vigilância / portaria / segurança	- <b>196.627,46</b>	- <b>196.627,46</b>
8.3	Jurídica	- <b>27.872,02</b>	- <b>27.872,02</b>
8.4	Informática	-	-
8.5	Administrativa / RH	-	-
8.6	Contábil	- <b>9.900,00</b>	- <b>9.900,00</b>
8.7	Auditoria	- <b>2.000,00</b>	- <b>2.000,00</b>
8.8	Outras Despesas (Assess. Consult. Museológica)	- <b>11.000,00</b>	- <b>11.000,00</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

<b>UPPM</b>
<b>Objeto Contratual:</b>
<b>Fomento e Operacionalização da Gestão e Execução das Atividades e Serviços na Área Cultural</b>

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>9</b>	<b>Custos Administrativos e Institucionais</b>	<b>- 136.606,13</b>	<b>- 136.606,13</b>
9.1	Locação de imóveis	- 13.577,50	- 13.577,50
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	- 38.292,36	- 38.292,36
9.3	Uniformes e EPIs	-	-
9.4	Viagens e Estadias	- 21.660,53	- 21.660,53
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 15.010,43	- 15.010,43
9.6	Despesas tributárias e financeiras	- 41.213,33	- 41.213,33
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 3.851,98	- 3.851,98
9.8	Treinamento de Funcionários	-	-
9.9	Outras (Estoque loja)	- 3.000,00	- 3.000,00
<b>10</b>	<b>Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança</b>	<b>-24.727,33</b>	<b>- 24.727,33</b>
10.1	Plano Museológico ou Planejamento Estratégico	-	-
10.2	Pesquisa de Público	-3.894,00	- 3.894,00
10.5	Outras (Mostra de museus e Programa de Sócios)	-20.833,33	- 20.833,33
<b>11</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>-68.087,38</b>	<b>- 68.087,38</b>
11.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-59.690,71	- 59.690,71
11.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-	-
11.3	Equipamentos / Implementos	-	-
11.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-8.396,67	- 8.396,67
11.5	Outras Despesas (especificar)	-	-
<b>12</b>	<b>Programas de Trabalho da Área Fim</b>	<b>- 177.538,67</b>	<b>- 177.538,67</b>
<b>12.1</b>	<b>Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa</b>	<b>- 74.800,00</b>	<b>- 74.800,00</b>
12.1.1	Aquisição de acervo	-	-
12.1.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica	-	-
12.1.3	Transporte de acervo	-	-
12.1.4	Conservação e restauro	- 24.800,00	- 24.800,00
12.1.5	Outras despesas [convênios e pesquisas]	- 50.000,00	- 50.000,00
<b>12.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<b>- 47.000,00</b>	<b>- 47.000,00</b>
12.2.1	Exposições temporárias e manutenção de exposições	-	-
12.2.2	Programação Cultural	- 47.000,00	- 47.000,00
12.2.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	-	-
12.2.4	Implantação de projeto museográfico	-	-
12.2.5	Outras despesas (especificar)	-	-
<b>12.3</b>	<b>Programa Educativo</b>	<b>- 24.125,00</b>	<b>- 24.125,00</b>
12.3.1	Serviço educativo e projetos especiais	- 24.125,00	- 24.125,00
12.3.2	Projetos especiais	-	-
12.3.3	Outras despesas (especificar)	-	-
<b>12.4</b>	<b>Programa de Integração ao SISEM-SP</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
12.4.1	Exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	-	-
<b>12.5</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	<b>- 31.613,67</b>	<b>- 31.613,67</b>
12.5.1	Plano de comunicação e site	- 25.455,33	- 25.455,33
12.5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-	-
12.5.3	Publicações	-	-
12.5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 6.158,33	- 6.158,33
<b>12</b>	<b>SUBTOTAL DESPESAS</b>	<b>- 1.435.470,47</b>	<b>- 1.435.470,47</b>
<b>13</b>	<b>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
13.1	Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado	-	-
13.2	Baixa de imobilizado	-	-
13.3		-	-
<b>14</b>	<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>-1.435.470,47</b>	<b>- 1.435.470,47</b>
<b>15</b>	<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)</b>	<b>- 1.435.470,47</b>	<b>- 1.435.470,47</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:

Fomento e Operacionalização da Gestão e  
Execução das Atividades e Serviços na  
Área Cultural

**III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO**

		Orçamento Anual	Realizado
<b>16</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO</b>	-	
16.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		
16.2	MOVEIS E UTENSÍLIOS		
16.3	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
16.4	SOFTWARE		
16.5	BENFEITORIAS	-	
16.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
<b>17</b>	<b>RECURSOS PÚBLICOS ESPECIFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO</b>	-	
17.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
17.4	SOFTWARE	-	
17.5	BENFEITORIAS	-	
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
<b>18</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS</b>	-	
18.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
18.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
18.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
18.4	SOFTWARE	-	
18.5	BENFEITORIAS	-	
18.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

**IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento Anual	Realizado
19.1	SALDO INÍCIO EXERCÍCIO		
19.2	REPASSES LÍQUIDOS DISPONÍVEIS		
19.3	RECEITAS DE REPASSE APROPRIADAS		
19.4	RECEITAS FINANC. DOS RECURSOS RESERVAS E CONTINGÊNCIA		
19.5	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CG	-	
19.6	RESTITUIÇÃO DE RECURSOS A SEC	-	
19.7	VARIAÇÃO NO PERÍODO	-	
<b>19</b>	<b>SALDO PROJETOS A EXECUTAR</b>	-	-
<b>20</b>	<b>OUTRAS RESERVAS: SALDOS</b>	Orçamento Anual	Realizado
20.1	Recurso de Reserva	-	
20.2	Recurso de Contingência		
20.3	Projetos Incentivados	-	
20.4	Demais Saldos (especificar)	-	
20.5	Demais Saldos (especificar)	-	
20.6	Demais Saldos (especificar)	-	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:

Fomento e Operacionalização da Gestão e  
Execução das Atividades e Serviços na  
Área Cultural

**1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - 2016**

**I - REPASSES PÚBLICOS**

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>1</b>	<b>Repasso para o Contrato de Gestão</b>		
1.1	Repasso Contrato de Gestão		-
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-	-
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência	-	-
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados (Reserva e Contingência - a especificar)	-	-
1.3	Repasse Líquidos Disponíveis	-	-
<b>2</b>	<b>Recursos de Investimento do Contrato de Gestão</b>	-	-
<b>3</b>	<b>Recursos de Captação Incentivada</b>	-	-
3.1	Custeio	-	-
3.2	Investimentos	-	-

**II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
4.1	Receita de Repasse Apropriada	-	-
4.2	Receita de Captação Apropriada	-	-
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	-	-
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	-	-
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	-	-
4.3	Total das Receitas Financeiras	-	-
5	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	-	-

6	TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS	734.400,00	734.400,00
---	--	------------	------------

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
7	Recursos Humanos	- 732.205,21	- 732.205,21
7.1	Salários, encargos e benefícios		
7.1.1	Diretoria	- 102.574,80	- 102.574,80
7.1.1.1	Área Meio	- 50.255,89	- 50.255,89
7.1.1.2	Área Fim	- 52.318,91	- 52.318,91
7.1.2	Demais Funcionários	- 616.427,78	- 616.427,78
7.1.2.1	Área Meio	- 164.152,15	- 164.152,15
7.1.2.2	Área Fim	- 452.275,63	- 452.275,63
7.1.3	Estagiários	- 13.202,63	- 13.202,63
7.1.3.1	Área Meio	- 1.796,05	- 1.796,05
7.1.3.2	Área Fim	- 11.406,58	- 11.406,58
7.1.4	Aprendizes	-	-
7.1.4.1	Área Meio	-	-
7.1.4.2	Área Fim	-	-
8	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	- 319.482,44	- 319.482,44
8.1	Limpeza	- 75.122,50	- 75.122,50
8.2	Vigilância / portaria / segurança	- 193.587,92	- 193.587,92
8.3	Jurídica	- 27.872,02	- 27.872,02
8.4	Informática	-	-
8.5	Administrativa / RH	-	-
8.6	Contábil	- 9.900,00	- 9.900,00
8.7	Auditoria	- 2.000,00	- 2.000,00
8.8	Outras Despesas (Assess. Consult. Museologica)	- 11.000,00	- 11.000,00



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:

Fomento e Operacionalização da Gestão e  
Execução das Atividades e Serviços na  
Área Cultural

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>9</b>	<b>Custos Administrativos e Institucionais</b>	- <b>171.700,65</b>	- <b>171.700,65</b>
9.1	Locação de imóveis	- 8.689,60	- 8.689,60
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	- 79.362,40	- 79.362,40
9.3	Uniformes e EPIs	-	-
9.4	Viagens e Estadias	- 21.833,33	- 21.833,33
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 13.750,00	- 13.750,00
9.6	Despesas tributárias e financeiras	- 41.213,33	- 41.213,33
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 6.851,98	- 6.851,98
9.8	Treinamento de Funcionários	-	-
9.9	Outras Despesas (especificar)	-	-
<b>10</b>	<b>Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança</b>	- <b>24.727,33</b>	- <b>24.727,33</b>
10.1	Plano Museológico ou Planejamento Estratégico	-	-
10.2	Pesquisa de Público	- 3.894,00	- 3.894,00
10.5	Outras (Mostra de museus e Programa de Sócios)	- 20.833,33	- 20.833,33
<b>11</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	- <b>83.192,38</b>	- <b>83.192,38</b>
11.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	- 76.190,71	- 76.190,71
11.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-	-
11.3	Equipamentos / Implementos	-	-
11.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	- 7.001,67	- 7.001,67
11.5	Outras Despesas (especificar)	-	-
<b>12</b>	<b>Programas de Trabalho da Área Fim</b>	- <b>180.163,67</b>	- <b>180.163,67</b>
<b>12.1</b>	<b>Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa</b>	- <b>113.500,00</b>	- <b>113.500,00</b>
12.1.1	Aquisição de acervo	-	-
12.1.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica	-	-
12.1.3	Transporte de acervo	-	-
12.1.4	Conservação e restauro	-	-
12.1.5	Outras [Assessoria Museológica e Pesquisas]	- 113.500,00	- 113.500,00
<b>12.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	- <b>23.000,00</b>	- <b>23.000,00</b>
12.2.1	Exposições temporárias e manutenção de exposições	-	-
12.2.2	Programação Cultural	- 23.000,00	- 23.000,00
12.2.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	-	-
12.2.4	Implantação de projeto museográfico	-	-
12.2.5	Outras despesas (especificar)	-	-
<b>12.3</b>	<b>Programa Educativo</b>	- <b>12.050,00</b>	- <b>12.050,00</b>
12.3.1	Serviço educativo e projetos especiais	- 12.050,00	- 12.050,00
12.3.2	Projetos especiais	-	-
12.3.3	Outras despesas (especificar)	-	-
<b>12.4</b>	<b>Programa de Integração ao SISEM-SP</b>	-	-
12.4.1	Exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	-	-
<b>12.5</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	- <b>31.613,67</b>	- <b>31.613,67</b>
12.5.1	Plano de comunicação e site	- 25.455,33	- 25.455,33
12.5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-	-
12.5.3	Publicações	-	-
12.5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 6.158,33	- 6.158,33
<b>12</b>	<b>SUBTOTAL DESPESAS</b>	- <b>1.511.471,68</b>	- <b>1.511.471,68</b>
<b>13</b>	<b>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</b>	-	-
13.1	Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado	-	-
13.2	Baixa de Imobilizado	-	-
13.3		-	-
<b>14</b>	<b>DESPESAS TOTAIS</b>	- <b>1.511.471,68</b>	- <b>1.511.471,68</b>
<b>15</b>	<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)</b>	- <b>1.511.471,68</b>	- <b>1.511.471,68</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:

Fomento e Operacionalização da Gestão e  
Execução das Atividades e Serviços na  
Área Cultural

**III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO**

		Orçamento Anual	Realizado
<b>16</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO</b>	-	
16.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		
16.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
16.3	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
16.4	SOFTWARE		
16.5	BENFEITORIAS	-	
16.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

<b>17</b>	<b>RECURSOS PÚBLICOS ESPECIFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO</b>	-	-
17.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
17.4	SOFTWARE	-	
17.5	BENFEITORIAS	-	
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

<b>18</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS</b>	-	-
18.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
18.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
18.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
18.4	SOFTWARE	-	
18.5	BENFEITORIAS	-	
18.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

**IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento Anual	Realizado
19.1	SALDO INÍCIO EXERCÍCIO		
19.2	REPASSES LÍQUIDOS DISPONÍVEIS		
19.3	RECEITAS DE REPASSE APROPRIADAS		
19.4	RECEITAS FINANC. DOS RECURSOS RESERVAS E CONTINGÊNCIA		
19.5	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CG	-	
19.6	RESTITUIÇÃO DE RECURSOS A SEC	-	
19.7	VARIAÇÃO NO PERÍODO	-	
<b>19</b>	<b>SALDO PROJETOS A EXECUTAR</b>	-	-

	OUTRAS RESERVAS: SALDOS	Orçamento Anual	Realizado
20.1	Recurso de Reserva	-	
20.2	Recurso de Contingência		
20.3	Projetos Incentivados	-	
20.4	Demais Saldos (especificar)	-	
20.5	Demais Saldos (especificar)	-	
20.6	Demais Saldos (especificar)	-	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:  
Fomento e Operacionalização da Gestão e  
Execução das Atividades e Serviços na  
Área Cultural

**1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA MUSEU DE ESCULTURAS FELÍCIA LEIRNER / AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO - 2016**

**I - REPASSES PÚBLICOS**

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>1</b>	<b>Repasso para o Contrato de Gestão</b>		
1.1	Repasso Contrato de Gestão		-
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-	-
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência	-	-
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados (Reserva e Contingência - a especificar)	-	-
1.3	Repasse Líquidos Disponíveis	-	-
			-
<b>2</b>	<b>Recursos de Investimento do Contrato de Gestão</b>	-	-
			-
<b>3</b>	<b>Recursos de Captação Incentivada</b>	-	-
3.1	Custeio	-	-
3.2	Investimentos	-	-

**II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>4.1</b>	<b>Receita de Repasse Apropriada</b>	-	-
<b>4.2</b>	<b>Receita de Captação Apropriada</b>	-	-
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	-	-
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	-	-
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	-	-
<b>4.3</b>	<b>Total das Receitas Financeiras</b>		-
<b>5</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO</b>	-	-
<b>6</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS</b>	<b>7.256.700,00</b>	<b>7.256.700,00</b>
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>7</b>	<b>Recursos Humanos</b>	- <b>618.685,05</b>	- <b>618.685,05</b>
7.1	Salários, encargos e benefícios		
7.1.1	Diretoria	- <b>102.574,80</b>	- <b>102.574,80</b>
7.1.1.1	Área Meio	- <b>50.255,89</b>	- <b>50.255,89</b>
7.1.1.2	Área Fim	- <b>52.318,91</b>	- <b>52.318,91</b>
7.1.2	Demais Funcionários	- <b>503.537,89</b>	- <b>503.537,89</b>
7.1.2.1	Área Meio	- <b>176.970,18</b>	- <b>176.970,18</b>
7.1.2.2	Área Fim	- <b>326.567,71</b>	- <b>326.567,71</b>
7.1.3	Estagiários	- <b>12.572,36</b>	- <b>12.572,36</b>
7.1.3.1	Área Meio	- <b>1.796,05</b>	- <b>1.796,05</b>
7.1.3.2	Área Fim	- <b>10.776,31</b>	- <b>10.776,31</b>
7.1.4	Aprendizes	-	-
7.1.4.1	Área Meio	-	-
7.1.4.2	Área Fim	-	-
<b>8</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio</b>	- <b>589.347,62</b>	- <b>589.347,62</b>
8.1	Limpeza	- <b>175.481,74</b>	- <b>175.481,74</b>
8.2	Vigilância / portaria / segurança	- <b>363.093,86</b>	- <b>363.093,86</b>
8.3	Jurídica	- <b>27.872,02</b>	- <b>27.872,02</b>
8.4	Informática	-	-
8.5	Administrativa / RH	-	-
8.6	Contábil	- <b>9.900,00</b>	- <b>9.900,00</b>
8.7	Auditoria	- <b>2.000,00</b>	- <b>2.000,00</b>
8.8	Outras Despesas (Assess. Consult. Museológica)	- <b>11.000,00</b>	- <b>11.000,00</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:

Fomento e Operacionalização da Gestão e  
Execução das Atividades e Serviços na  
Área Cultural

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>9</b>	<b>Custos Administrativos e Institucionais</b>	- <b>162.425,83</b>	- <b>162.425,83</b>
9.1	Locação de imóveis	- 4.887,90	- 4.887,90
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	- 75.394,28	- 75.394,28
9.3	Uniformes e EPIs	-	-
9.4	Viagens e Estadias	- 22.041,33	- 22.041,33
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 13.750,00	- 13.750,00
9.6	Despesas tributárias e financeiras	- 41.213,33	- 41.213,33
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 5.138,99	- 5.138,99
9.8	Treinamento de Funcionários	-	-
9.9	Outras Despesas (especificar)	-	-
<b>10</b>	<b>Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança</b>	- <b>24.727,33</b>	- <b>24.727,33</b>
10.1	Plano Museológico ou Planejamento Estratégico	-	-
10.2	Pesquisa de Público	- 3.894,00	- 3.894,00
10.5	Outras (Mostra de museus e Programa de Sócios)	- 20.833,33	- 20.833,33
<b>11</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	- <b>120.176,40</b>	- <b>120.176,40</b>
11.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	- 115.024,73	- 115.024,73
11.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-	-
11.3	Equipamentos / Implementos	-	-
11.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	- 5.151,67	- 5.151,67
11.5	Outras Despesas (especificar)	-	-
<b>12</b>	<b>Programas de Trabalho da Área Fim</b>	- <b>248.194,78</b>	- <b>248.194,78</b>
<b>12.1</b>	<b>Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa</b>	- <b>74.450,00</b>	- <b>74.450,00</b>
12.1.1	Aquisição de acervo	-	-
12.1.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica	-	-
12.1.3	Transporte de acervo	-	-
12.1.4	Conservação e restauro	- 74.450,00	- 74.450,00
12.1.5	Outras despesas [convênios e pesquisas]	-	-
<b>12.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	- <b>130.056,11</b>	- <b>130.056,11</b>
12.2.1	Exposições temporárias e manutenção de exposições	-	-
12.2.2	Programação Cultural	- 37.000,00	- 37.000,00
12.2.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	-	-
12.2.4	Implantação de projeto museográfico	-	-
12.2.5	Projetos Incentivados	- 93.056,11	- 93.056,11
<b>12.3</b>	<b>Programa Educativo</b>	- <b>12.075,00</b>	- <b>12.075,00</b>
12.3.1	Serviço educativo e projetos especiais	- 12.075,00	- 12.075,00
12.3.2	Projetos especiais	-	-
12.3.3	Outras despesas (especificar)	-	-
<b>12.4</b>	<b>Programa de Integração ao SISEM-SP</b>	-	-
12.4.1	Exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	-	-
<b>12.5</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	- <b>31.613,67</b>	- <b>31.613,67</b>
12.5.1	Plano de comunicação e site	- 25.455,33	- 25.455,33
12.5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-	-
12.5.3	Publicações	-	-
12.5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 6.158,33	- 6.158,33
<b>12</b>	<b>SUBTOTAL DESPESAS</b>	- <b>1.763.557,01</b>	- <b>1.763.557,01</b>
<b>13</b>	<b>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</b>	-	-
13.1	Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado	-	-
13.2	Baixa de imobilizado	-	-
13.3		-	-
<b>14</b>	<b>DESPESAS TOTAIS</b>	- <b>1.763.557,01</b>	- <b>1.763.557,01</b>
<b>15</b>	<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)</b>	- <b>1.763.557,01</b>	- <b>1.763.557,01</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:

Fomento e Operacionalização da Gestão e  
Execução das Atividades e Serviços na  
Área Cultural

**III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO**

		Orçamento Anual	Realizado
<b>16</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO</b>	-	
16.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		
16.2	MOVEIS E UTENSÍLIOS		
16.3	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
16.4	SOFTWARE		
16.5	BENFEITORIAS	-	
16.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

		Orçamento Anual	Realizado
<b>17</b>	<b>RECURSOS PUBLICOS ESPECIFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO</b>	-	-
17.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
17.4	SOFTWARE	-	
17.5	BENFEITORIAS	-	
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

		Orçamento Anual	Realizado
<b>18</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS</b>	-	-
18.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
18.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
18.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
18.4	SOFTWARE	-	
18.5	BENFEITORIAS	-	
18.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

**IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento Anual	Realizado
19.1	SALDO INÍCIO EXERCÍCIO		
19.2	REPASSES LÍQUIDOS DISPONÍVEIS		
19.3	RECEITAS DE REPASSE APROPRIADAS		
19.4	RECEITAS FINANC. DOS RECURSOS RESERVAS E CONTINGÊNCIA		
19.5	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CG	-	
19.6	RESTITUIÇÃO DE RECURSOS A SEC	-	
19.7	VARIAÇÃO NO PERÍODO	-	
<b>19</b>	<b>SALDO PROJETOS A EXECUTAR</b>	-	-

	OUTRAS RESERVAS: SALDOS	Orçamento Anual	Realizado
20.1	Recurso de Reserva	-	
20.2	Recurso de Contingência		
20.3	Projetos Incentivados	-	
20.4	Demais Saldos (especificar)	-	
20.5	Demais Saldos (especificar)	-	
20.6	Demais Saldos (especificar)	-	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

<b>UPPM</b>
<b>Objeto Contratual:</b>
Fomento e Operacionalização da Gestão e Execução das Atividades e Serviços na Área Cultural

**1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM - 2016**

**I - REPASSES PÚBLICOS**

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>1</b>	<b>Repasse para o Contrato de Gestão</b>		
1.1	Repasse Contrato de Gestão		-
1.2	<b>Movimentação de Recursos Reservados</b>		-
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência	-	-
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados (Reserva e Contingência - a especificar)	-	-
1.3	<b>Repasses Líquidos Disponíveis</b>	-	-
<b>2</b>	<b>Recursos de Investimento do Contrato de Gestão</b>	-	-
<b>3</b>	<b>Recursos de Captação Incentivada</b>	-	-
3.1	Custeio	-	-
3.2	Investimentos	-	-

**II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>4.1</b>	<b>Receita de Repasse Apropriada</b>	-	-
<b>4.2</b>	<b>Receita de Captação Apropriada</b>	-	-
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	-	-
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	-	-
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	-	-
<b>4.3</b>	<b>Total das Receitas Financeiras</b>	-	-
<b>5</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO</b>	-	-
<b>6</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS</b>	<b>394.000,00</b>	<b>394.000,00</b>

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>7</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>- 196.663,43</b>	<b>- 196.663,43</b>
7.1	<b>Salários, encargos e benefícios</b>		
7.1.1	Diretoria	-	-
7.1.1.1	Área Meio	-	-
7.1.1.2	Área Fim	-	-
7.1.2	Demais Funcionários	<b>- 196.663,43</b>	<b>- 196.663,43</b>
7.1.2.1	Área Meio	-	-
7.1.2.2	Área Fim	<b>- 196.663,43</b>	<b>- 196.663,43</b>
7.1.3	Estagiários	-	-
7.1.3.1	Área Meio	-	-
7.1.3.2	Área Fim	-	-
7.1.4	Aprendizes	-	-
7.1.4.1	Área Meio	-	-
7.1.4.2	Área Fim	-	-
<b>8</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio</b>	-	-
8.1	Limpeza	-	-
8.2	Vigilância / portaria / segurança	-	-
8.3	Jurídica	-	-
8.4	Informática	-	-
8.5	Administrativa / RH	-	-
8.6	Contábil	-	-
8.7	Auditoria	-	-
8.8	Outras Despesas (Assess. Consult. Museologica)	-	-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:

Fomento e Operacionalização da Gestão e  
Execução das Atividades e Serviços na  
Área Cultural

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Anual 2016	TOTAL
<b>9</b>	<b>Custos Administrativos e Institucionais</b>	<b>8.191,24</b>	<b>8.191,24</b>
9.1	Locação de imóveis	-	-
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	4.761,74	4.761,74
9.3	Uniformes e EPIs	-	-
9.4	Viagens e Estádias	3.137,60	3.137,60
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-	-
9.6	Despesas tributárias e financeiras	-	-
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	291,89	291,89
9.8	Treinamento de Funcionários	-	-
9.9	Outras Despesas (especificar)	-	-
<b>10</b>	<b>Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
10.1	Plano Museológico ou Planejamento Estratégico	-	-
10.2	Pesquisa de Público	-	-
10.5	Outras Despesas (especificar)	-	-
<b>11</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
11.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-	-
11.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-	-
11.3	Equipamentos / Implementos	-	-
11.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	0,00	-
11.5	Outras Despesas (especificar)	-	-
<b>12</b>	<b>Programas de Trabalho da Área Fim</b>	<b>191.949,04</b>	<b>191.949,04</b>
<b>12.1</b>	<b>Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
12.1.1	Aquisição de acervo	-	-
12.1.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica	-	-
12.1.3	Transporte de acervo	-	-
12.1.4	Conservação e restauro	-	-
12.1.5	Outras despesas [convênios e pesquisas]	-	-
<b>12.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
12.2.1	Exposições temporárias e manutenção de exposições	-	-
12.2.2	Programação Cultural	-	-
12.2.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	-	-
12.2.4	Implantação de projeto museográfico	-	-
12.2.5	Outras despesas (especificar)	-	-
<b>12.3</b>	<b>Programa Educativo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
12.3.1	Serviço educativo e projetos especiais	-	-
12.3.2	Projetos especiais	-	-
12.3.3	Outras despesas (especificar)	-	-
<b>12.4</b>	<b>Programa de Integração ao SISEM-SP</b>	<b>189.000,00</b>	<b>189.000,00</b>
12.4.1	Exposições itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	189.000,00	189.000,00
<b>12.5</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	<b>2.949,04</b>	<b>2.949,04</b>
12.5.1	Plano de comunicação e site	2.124,04	2.124,04
12.5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-	-
12.5.3	Publicações	-	-
12.5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	825,00	825,00
<b>12</b>	<b>SUBTOTAL DESPESAS</b>	<b>396.803,71</b>	<b>396.803,71</b>
<b>13</b>	<b>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
13.1	Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado	-	-
13.2	Baixa de imobilizado	-	-
13.3		-	-
<b>14</b>	<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>-396.803,71</b>	<b>396.803,71</b>
<b>15</b>	<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA - DESPESA)</b>	<b>396.803,71</b>	<b>396.803,71</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

Exercício: 2016

Organização Social: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Contrato de Gestão nº: 005/2016

UGE:

**ACAMPORINARI**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UPPM

Objeto Contratual:

Fomento e Operacionalização da Gestão e  
Execução das Atividades e Serviços na  
Área Cultural

**III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO**

		Orçamento Anual	Realizado
<b>16</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO</b>	-	
16.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		
16.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
16.3	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
16.4	SOFTWARE		
16.5	BENFEITORIAS	-	
16.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
<b>17</b>	<b>RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO</b>	-	-
17.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
17.4	SOFTWARE	-	
17.5	BENFEITORIAS	-	
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	
<b>18</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS</b>	-	-
18.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	
18.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-	
18.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-	
18.4	SOFTWARE	-	
18.5	BENFEITORIAS	-	
18.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	-	

**IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento Anual	Realizado
19.1	SALDO INÍCIO EXERCÍCIO		
19.2	REPASSES LÍQUIDOS DISPONÍVEIS		
19.3	RECEITAS DE REPASSE APROPRIADAS		
19.4	RECEITAS FINANC. DOS RECURSOS RESERVAS E CONTINGÊNCIA		
19.5	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CG	-	
19.6	RESTITUIÇÃO DE RECURSOS A SEC	-	
19.7	VARIAÇÃO NO PERÍODO	-	
<b>19</b>	<b>SALDO PROJETOS A EXECUTAR</b>	-	-
<b>20</b>	<b>OUTRAS RESERVAS: SALDOS</b>	<b>Orçamento Anual</b>	<b>Realizado</b>
20.1	Recurso de Reserva	-	
20.2	Recurso de Contingência		
20.3	Projetos Incentivados	-	
20.4	Demais Saldos (especificar)	-	
20.5	Demais Saldos (especificar)	-	
20.6	Demais Saldos (especificar)	-	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Gabinete do Secretário

**Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas**

A presente Proposta Orçamentária levou em consideração o valor definido pela Convocação Pública SC - 15/2016 para o primeiro período do Contrato de Gestão, o qual está abaixo das séries históricas aplicadas aos exercícios orçamentários anteriores, sendo necessário o ajuste no Plano de Trabalho como um todo para o período em questão, fator, ainda, que levou a Organização Social a adotar o valor estipulado para 2017 como base para aplicação do índice de 4,5% de variação para as despesas administrativas e continuadas para projeção para o período de vigência do novo Contrato de Gestão.

A elaboração da Proposta Orçamentária foi baseada no histórico da ACAM Portinari na gestão dos Museus Casa de Portinari, Índia Vanuíre e Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro bem como do Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP desde 2008, tanto na execução do conjunto de programas finalísticos, como nas atividades operacionais e administrativas; tendo os valores de salários e benefícios baseados nos praticados na área cultural, que podem ser comprovados por meio de pesquisas da área, realizadas anualmente pela empresa Wiabiliza; ainda, os demais serviços e produtos são contratados em conformidade ao Regulamento de Compras e Contratações da Organização Social, tendo por parâmetro os preços praticados no mercado.

Para as receitas, estão previstos os repasses do Contrato de Gestão, e as receitas de Captação Apropriada que são divididas em Recursos Operacionais e Recursos Incentivados. Para os Recursos Operacionais foi estabelecido como meta 1,3% dos repasses do C.G. oriundas de cessão onerosa e aluguel da cafeteria do Auditório Claudio Santoro, da loja do Museu Casa de Portinari, do Programa de Sócios a ser implantado no 2º semestre de 2016, e de doações diversas. Para as receitas de Recursos Incentivados o índice para a meta foi definido em 1,7% dos repasses do C.G., oriundos de editais, e projetos aprovados no PRONAC e PROAC -ICMS, esclarecendo que o percentual da meta de captação foi ajustado em 10% ao ano de forma progressiva, partindo de 3% em 2016 para 4,44% em 2020.

Nos Recursos Humanos estão contemplados um (01) Diretor Executivo, um (01) Diretor Administrativo/Financeiro, um (01) Coordenador Financeiro Contábil, dois (02) funcionários para gestão financeira/contabilidade, cinco (05) funcionários para serviços administrativos e dois (02) para comunicação. Ainda, as equipes dos três museus, a saber:

- Museu Casa de Portinari: um (01) gerente de unidade, um (01) assistente administrativo, um (01) caixa para loja, sete (07) educadores, dois (02) assistentes de acervo, um (01) auxiliar de edificação e um (01) assistente de programação.

- Museu Índia Vanuíre: um (01) gerente de unidade, um (01) assistente administrativo, um (01) pesquisador documentalista, um (01) assistente de programação, seis (06) educadores e três (03) assistentes de acervo.

- Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro: um (01) gerente de unidade, um (01) assistente administrativo, um (01) assistente de programação, seis (06) educadores, um (01) auxiliar de edificação e um (01) oficial de manutenção.

- SISEM-SP: um (01) Coordenador e quatro (04) técnicos.

Totalizando 55 funcionários; sendo que a ACAM Portinari mantém, ainda, um programa de estágios remunerados, atendendo sete (07) estagiários em diversas áreas para os museus e a sede.

A Organização Social entende que para viabilizar a execução da presente proposta orçamentária é necessário que as primeiras parcelas dos exercícios sejam repassadas nos meses de janeiro dos respectivos anos do período de vigência do Contrato de Gestão.